

SESIMBRA

Handwritten notes and signatures:
A small triangle with a dot inside.
A checkmark.
A signature.
The letters "F" and "S" with a dot.
A signature.

Prestação de Contas 2025

Individual

ÍNDICE

Introdução	1
Nota prévia	2
Processo de Descentralização das Áreas no Domínio da Educação e Ação Social	3
Capítulo I – Reporte financeiro	6
1. Análise orçamental	6
1.1. Receita	6
1.1.1. Receita própria	7
1.1.2. Transferências obtidas	9
1.2. Despesa	11
1.2.1. Despesa por natureza económica – despesa corrente e de capital	13
1.2.2. Taxa de execução da despesa corrente e de capital	16
1.2.3. Despesas com aquisição de serviços	17
1.2.4. Despesa por classificação orgânica	17
1.2.5. Análise das GOP	20
1.2.6. Compromissos e responsabilidades anos seguintes	21
1.3. Resultado Orçamental	21
1.4. Principais Indicadores Orçamentais	23
2. Passivo Financeiro e Endividamento	24
2.1. Passivo Financeiro (Dívidas de Operações Orçamentais)	24
2.2. Endividamento	25
3. Análise Económico-Financeira	27
3.1 - Balanço	27
3.2 – Demonstração de Resultados	29
3.3 – Indicadores Económico-Financeiros	32
ÍNDICE DE QUADROS	
Quadro 1 - Análise orçamental da receita	6
Quadro 2 – Evolução da Receita	7
Quadro 3 - Evolução da receita própria	8
Quadro 4 - Evolução da receita própria proveniente de impostos	8
Quadro 5 - Evolução de outras receitas próprias	9
Quadro 6 - Evolução das transferências obtidas	10
Quadro 7 - Análise orçamental da Despesa	12
Quadro 8 – Análise da Despesa com Pessoal	14
Quadro 9 – Evolução da despesa por Económica	14
Quadro 10 - Evolução da despesa corrente	15
Quadro 11 - Evolução da despesa de capital em 2024/2023	15
Quadro 11.1 – Evolução da despesa de Capital entre 2021 e 2024	15
Quadro 12 - Execução da despesa	16
Quadro 13 - Evolução da despesa paga com aquisições de serviços	17
Quadro 14 - Despesas por classificação orgânica	18
Quadro 15 – Quadro de Análise por Objetivos	20
Quadro 16 – Compromissos e responsabilidades anos seguintes	21
Quadro 17 - Receita vs Despesa	22
Quadro 18 - Resultado orçamental	22
Quadro 19 - Evolução dos principais indicadores orçamentais	23
Quadro 20 – Passivo Financeiro	24
ÍNDICE DE GRÁFICOS	
Gráfico 1 - Evolução dos principais impostos diretos	8
Gráfico 2 – Evolução da receita cobrada	11
Gráfico 3 – Distribuição da receita	11

Handwritten signatures and initials in the top right corner of the page.

SESIMBRA

RELATÓRIO DE GESTÃO 2024

Gráfico 4 – Evolução da despesa paga	12
Gráfico 5 – Evolução da despesa	13
Gráfico 6 – Execução das GOPs	21
Gráfico 7 - Receita vs Despesa vs Saldo de Gerência	22
Gráfico 8 – Evolução do Endividamento	25
Gráfico 9 – Calendarização da Amortização Anual dos Financiamentos	25
Capítulo II – Gestão de Recursos Humanos	33
Capítulo III – Relato Informativo de Atividades	40
Capítulo IV - Contabilidade de Custos	52
Capítulo V – Anexo às Demonstrações Financeiras	54
0. Adoção pela primeira vez do SNC-AP – Divulgação transitória	54
1. Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico Q1	54
1.1. Identificação da entidade	54
1.2. Referencial contabilístico e demonstrações financeiras	56
1.3. Desagregação da caixa e depósitos	56
2. Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	57
2.1. Bases de mensuração	57
2.4 → Principais pressupostos relativos ao futuro	68
3. Ativos intangíveis	69
4. Acordos de concessão de serviços: concedente	69
5. Ativos fixos tangíveis	70
6. Locações	71
8. Propriedades de investimento	71
9. Imparidades	72
10. Inventários	72
13. Rendimentos de transações com contraprestação	72
14. Rendimentos de transações sem contraprestação	73
15. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	74
17. Acontecimentos após a data do relato	74
18. Instrumentos financeiros	75
23. Outras informações consideradas relevantes para melhor compreensão da situação financeira e dos resultados do período	77
Anexo às demonstrações Orçamentais	84

DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (INDIVIDUAIS)

Balanço

Demonstração dos resultados por natureza

Demonstração das alterações no património líquido

Demonstração dos fluxos de caixa

Balancete analítico da contabilidade orçamental e financeira (Classe 0 à 8) – mês 13

Balancete analítico da contabilidade orçamental e financeira (Classe 0 à 8) – mês 14

Mapas e quadros anexos às demonstrações financeiras

Divulgação do Inventário e Património Ativos Fixos Tangíveis e Ativos Intangíveis

DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

DEMONSTRAÇÕES DE RELATO (INDIVIDUAIS)

Demonstração de desempenho orçamental

Demonstração da execução orçamental da receita

Demonstração da execução orçamental da despesa

Demonstração da execução do plano plurianual de investimentos

Execução anual das AMR's

Execução anual das GOP

Execução anual do PPI

Anexo às demonstrações orçamentais

Handwritten marks and signatures in the top right corner, including a checkmark, a circled 'A', and several initials.

1. Alterações orçamentais da Receita
2. Alterações orçamentais da despesa
3. Alterações ao plano plurianual de investimentos
4. Operações de tesouraria
4. Operações de tesouraria (orçamentais)
- 5.1. Contratação Administrativa – Situação dos Contratos
- 5.2. Contratação Administrativa – adjudicações por tipo de procedimento
- 6.1. Transferências e subsídios concedidos
- 6.2. Transferências e subsídios recebidos
- Dívidas a terceiros por antiguidade dos saldos
- Encargos contratuais

OUTROS

Correspondência entre o plano de contas local e o central

DOCUMENTOS GENÉRICOS

Relação nominal de responsáveis pela execução financeira e/ou orçamental no período de relato - Modelo 2 TC

Responsáveis pelas demonstrações financeiras (SNC-AP) - Modelo 3.1 TC

- Elaboração - Modelo 3.1 TC

- Apresentação e divulgação - Modelo 3.1 TC

- Aprovação - Modelo 3.1 TC

Responsáveis pelas demonstrações orçamentais (SNC-AP) - Modelo 4 TC

- Elaboração - Modelo 4 TC

- Apresentação/aprovação - Modelo 4 TC

Ata da reunião da apreciação das contas pelo órgão competente - Modelo 5 TC

Certificação legal de contas - Modelo 6 TC

Caracterização da entidade - Modelo 8.2 AL TC

Mapa dos investimentos financeiros - Modelo 9 TC

Mapa de acumulação de funções - Modelo 10 TC

Reconciliações bancárias - Modelo 11 TC

Síntese das reconciliações bancárias - Modelo 12.1 TC

DOCUMENTOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS LOCAIS

DÍVIDA TOTAL

Entidades relevantes para efeitos da dívida total – Modelo 13 TC

Apuramento da dívida total – Modelo 14 TC

Límite da dívida total – Modelo 15 TC

Endividamento – outras dívidas a terceiros

Delegação de Competências do Município – Modelo 17 TC

Mapa de empréstimos – Modelo 18 TC

OUTROS DOCUMENTOS

Resumo diário de tesouraria

Mapa de fundos fixos

Mapa das participações da Entidade A- Participações em entidades societárias

Mapa das participações da Entidade B- Participações em entidades não societárias

Declaração de responsabilidade

Descontos e retenções

Entrega de retenções e descontos

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'S.' at the bottom right.

Introdução

O ano de 2025, na senda dos anos anteriores, continuou a ser marcado por grande incerteza e por desafios a nível interno e internacional. A coesão social e a economia global, continuam a sofrer os efeitos dos conflitos e instabilidade internacional, ficando a economia refém dos mercados e dos efeitos da inflação.

São tempos difíceis, complexos, marcados pelas alterações climáticas, geopolíticas, radicalismos e o acentuar das desigualdades sociais entre povos.

O escalar dos conflitos internacionais, originaram uma pressão global nos setores energéticos, que por sua vez estendeu-se aos restantes setores da economia, causando um aumento generalizado dos preços dos combustíveis, alimentos, habitação, matérias-primas e mão-de-obra. Contudo apesar das incertezas, a taxa de inflação continuou a decrescer, passando dos 2,42% registados em 2024 para os 2,34% (variação média anual) no final de 2025.

Apesar de todos os desafios, o Município de Sesimbra, continuou a dar as respostas necessárias aos seus cidadãos, apoiando as famílias, as empresas, o associativismo e o Estado Social Local, assegurando os serviços públicos, sempre com o envolvimento e participação da população.

Apesar dos vários constrangimentos e condicionantes o Município de Sesimbra, manteve o ciclo de grandes investimentos, resultantes de compromissos e candidaturas já assumidas, e outras que assumiu durante o ano de 2025, continuando a não descurar o equilíbrio financeiro, dando provas de uma gestão sólida e prudente.

Destacamos uma taxa de execução do orçamento da receita cobrada de cerca de 85,80% e uma taxa de execução do orçamento da despesa paga de 85,15%.

Na receita, verifica-se um aumento da receita corrente em mais 10,02% em relação ao ano anterior, com destaque para o aumento da receita proveniente da cobrança do IMT em cerca de 4,7 milhões, acentuando o peso das receitas fiscais nas receitas correntes. As restantes fontes de receita apresentaram em 2025 oscilações pouco significativas.

Ao nível das despesas pagas verifica-se um aumento de 9,07%, correspondendo a mais de 6,8 milhões de euros relativamente a 2024, com destaque, na despesa corrente com a aquisição de bens e serviços, as despesas com o pessoal e as transferências correntes (em grande parte relacionadas com o processo de descentralização da Educação e Ação Social), que representam 78% da despesa total paga. As despesas pagas com as aquisições de bens de investimento no ano de 2025 foi superior ao ano anterior em cerca de 1,2 milhões de euros, continuando em valores altos, para um valor total pago de cerca de 12 milhões de euros, representando 14,6% da despesa total paga. Destacam-se as empreitadas de reabilitação da Escola Navegador Rodrigues Soromenho (1,7 milhões de euros), reabilitação da rede viária da Freguesia

do Castelo (1,7 milhões de euros), Auditório da Quinta do Conde (1,2 milhões de euros), Unidade de Saúde da Quinta do Conde (760 mil euros), construção da Biblioteca Municipal – Polo de leitura da Quinta do Conde (640 mil euros), implementação da *Marketplace*, *website* e Conetividade e Harmonização Urbanística - Bairro Comercial Digital Sesimbra (612 mil euros), aquisição e manutenção de equipamento circulante (720 mil euros), construção de Reservatório Prefabricado de 3050 m³ no Cabeço do Melão (600 mil euros) e ainda várias intervenções no abastecimento público de água à população (560 mil euros).

Por último, realçamos que o prazo médio de pagamentos é de 73 dias e a capacidade de endividamento do município é de 81.104.951,78 euros e a dívida financeira de médio longo prazo no final de 2025 é de 3.843.600,02 euros. Através de uma gestão de recursos rigorosa, cautelosa e planeada, bem como com a colaboração e empenho dos colaboradores, permiti-nos ficar centrados no que é realmente importante: o bem-estar e a qualidade de vida dos munícipes, e daqueles que, em lazer ou férias, escolhem o nosso município.

Nota prévia

O presente relatório integra um conjunto de documentos de prestação de contas, que relata e analisa a execução do orçamento do Município de Sesimbra e dos projetos/ações/sub-ações inscritos e executados nas Grandes Opções do Plano, em suma analisa a situação económico-financeira do Município. Igualmente apresenta em anexo às demonstrações financeiras que permitem, não só, a avaliação e o desempenho municipal na gestão dos ativos e na sustentabilidade financeira, bem como aferir o efeito da tomada das decisões municipais ocorridas sobre a afetação de recursos públicos ocorridos.

As demonstrações financeiras que integram o presente relatório incluem detalhes sobre os resultados atingidos com base em indicadores de desempenho, a avaliação de programas, descrição de atividades, transações e outros acontecimentos ocorridos ao longo do exercício de 2025.

9. ~~4~~ ~~5~~ ~~6~~ ~~7~~ ~~8~~ ~~9~~ ~~10~~ ~~11~~ ~~12~~ ~~13~~ ~~14~~ ~~15~~ ~~16~~ ~~17~~ ~~18~~ ~~19~~ ~~20~~ ~~21~~ ~~22~~ ~~23~~ ~~24~~ ~~25~~ ~~26~~ ~~27~~ ~~28~~ ~~29~~ ~~30~~ ~~31~~ ~~32~~ ~~33~~ ~~34~~ ~~35~~ ~~36~~ ~~37~~ ~~38~~ ~~39~~ ~~40~~ ~~41~~ ~~42~~ ~~43~~ ~~44~~ ~~45~~ ~~46~~ ~~47~~ ~~48~~ ~~49~~ ~~50~~ ~~51~~ ~~52~~ ~~53~~ ~~54~~ ~~55~~ ~~56~~ ~~57~~ ~~58~~ ~~59~~ ~~60~~ ~~61~~ ~~62~~ ~~63~~ ~~64~~ ~~65~~ ~~66~~ ~~67~~ ~~68~~ ~~69~~ ~~70~~ ~~71~~ ~~72~~ ~~73~~ ~~74~~ ~~75~~ ~~76~~ ~~77~~ ~~78~~ ~~79~~ ~~80~~ ~~81~~ ~~82~~ ~~83~~ ~~84~~ ~~85~~ ~~86~~ ~~87~~ ~~88~~ ~~89~~ ~~90~~ ~~91~~ ~~92~~ ~~93~~ ~~94~~ ~~95~~ ~~96~~ ~~97~~ ~~98~~ ~~99~~ ~~100~~

Processo de Descentralização das Áreas no Domínio da Educação e Ação Social

Educação

Decorrido o quarto ano do processo de descentralização da Educação, o mesmo apresenta, em valores acumulados desde abril de 2022 até ao final de 2025, na ordem dos 32,5 milhões de euros, que inclui as despesas com pessoal não docente (PND) de cerca de 20,7 milhões de euros (64% do total pago), o pagamento de apoio alimentar (refeições escolares) na ordem dos 5,3 milhões de euros, Escola a Tempo Inteiro 4,3 milhões de euros, conservação e encargos das instalações escolares de cerca de 1,8 milhões de euros e o leite escolar 151 mil euros.

No mesmo período o Município de Sesimbra recebeu do Fundo de Financiamento da Descentralização quase 22 milhões de euros e dos encarregados de educação cerca de 3,7 milhões de euros.

Tem sido feito um acompanhamento da execução financeira dos montantes recebidos via DGAL relativos ao Fundo de Financiamento da Descentralização (FFD) e valores recebidos dos Encarregados de Educação relativo ao pagamento das refeições escolares e Escola a Tempo Inteiro (AAAF, CAF, AEC) dos montantes pagos ao pessoal não docente (vencimentos) e verbas transferidas para os Agrupamentos de Escolas, no âmbito dos Contratos de delegação de competências entre o Município de Sesimbra e os agrupamentos de escolas do Concelho de Sesimbra, para assegurar as várias componentes, desde o apoio alimentar, atividades de animação e apoio à família (AAAF, CAF, AEC), circuitos especiais de transporte, conservação e encargos de instalações.

Do acompanhamento feito desde 2022 a 2025, resulta o seguinte quadro resumo:

ATIVIDADE/PROVENIÊNCIA	VALORES RECEBIDOS		DESPESA	SALDO (RECEBIMENTOS -DESPESA)
	FFD	EE		
APOIO ALIMENTAR, LEITE ESCOLAR, ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA, CIRCUITOS ESPECIAIS DE TRANSPORTE, CONSERVAÇÃO E ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES	5 849 235,89	4 357 540,55	11 772 227,68	-1 565 451,24
VENCIMENTOS DO PESSOAL NÃO DOCENTE DAS ESCOLAS	16 044 310,85	-	20 744 167,02	-4 699 856,17
Total	21 893 546,74	4 357 540,55	32 516 394,70	-6 265 307,41

Da análise do quadro anterior, verifica-se que os montantes transferidos via FFD, acrescidos dos valores pagos pelos Encarregados de Educação, são manifestamente insuficientes para o volume de despesa paga pelo Município de Sesimbra no âmbito do processo de descentralização da Educação que até ao final do ano de 2025, já tem um défice de quase 7 milhões de euros.

Handwritten notes and signatures in blue ink at the top right of the page.

Ressalva-se que no pessoal não docente no final de 2022, o rácio do PND definido pela DGEST afetos aos cinco agrupamentos de escola era de 310 trabalhadores e o Município de Sesimbra afetou mais 39 trabalhadores (extra-rácio) para um total de 349 trabalhadores. Em comparação, no final de 2025 esse número aumentou para 396 trabalhadores, sendo considerados 322 afetos ao rácio (PND definidos pela DGEST) e mais 74 trabalhadores alocados pelo Município de Sesimbra (extra-rácio).

No quadro a seguir demonstra-se os valores pagos e recebidos em 2025:

ATIVIDADE/PROVENIÊNCIA	VALORES RECEBIDOS		DESPESA	SALDO (RECEBIMENTOS -DESPESA)
	FFD	EE		
APOIO ALIMENTAR, LEITE ESCOLAR, ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA, CIRCUITOS ESPECIAIS DE TRANSPORTE, CONSERVAÇÃO E ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES	1 688 854,00	1 684 012,58	4 233 322,15	-860 455,57
VENCIMENTOS DO PESSOAL NÃO DOCENTE DAS ESCOLAS	4 346 813,00	-	6 248 438,98	-1 901 625,98
Total	6 035 667,00	1 684 012,58	10 481 761,13	-2 762 081,55

Em 2025, o défice cifra-se em cerca de 3 milhões de euros, salientando-se, assim, o contínuo acréscimo de gastos no setor da Educação desde que se verificou o exercício completo da descentralização de competências no Município, sem, contudo, se verificar um correspondente aumento nos rendimentos.

Decorridos três anos letivos completos, desde que se iniciou o processo de descentralização, como se verifica os recursos financeiros não são adequados e são manifestamente insuficientes face às necessidades e exigências da comunidade educativa.

Ação Social

De acordo com o Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de Agosto, “As autarquias locais são a estrutura fundamental para a gestão de serviços públicos numa dimensão de proximidade”.

Neste sentido foram transferidas uma série de valências ou respostas para o município que eram da competência da administração direta e indireta do Estado, de modo a fortalecer o papel deste e a possibilitar uma maior adequação dos serviços prestados à população, traduzida num melhor atendimento e numa resposta mais eficaz aos cidadãos, em especial aos mais vulneráveis socialmente.

Foram elas:

- ✓ Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS);
- ✓ Elaboração da Carta Social Municipal;

4. *[Handwritten signatures and initials]*

- ✓ Diagnóstico técnico de acompanhamento e de atribuição de prestações pecuniárias de carácter eventual em situações de carência económica e de risco social;
- ✓ Celebração e acompanhamento dos contratos de inserção dos beneficiários do Rendimento Social de Inserção.

O ano de 2025 foi o terceiro ano que decorreu o processo de descentralização da Ação Social, que do acompanhamento financeiro e orçamental resulta o seguinte quadro (valores acumulados entre 2023 e 2025):

(Valores em Euros)

ATIVIDADE/PROVENIÊNCIA	VALORES RECEBIDOS	DESPESA	SALDO (RECEBIMENTOS-DESPESA)
RSI, SUBSÍDIOS, FUNCIONAMENTO, SEGURO E HIGIENE NO TRABALHO	931 463,00	781 334,68	150 128,32
VENCIMENTOS	486 196,00	455 040,93	31 155,07
TOTAL	1 417 659,00	1 236 375,61	181 283,39

Em 2025, temos:

(Valores em Euros)

ATIVIDADE/PROVENIÊNCIA	VALORES RECEBIDOS	DESPESA	SALDO (RECEBIMENTOS-DESPESA)
RSI, SUBSÍDIOS, FUNCIONAMENTO, SEGURO E HIGIENE NO TRABALHO	343 246,00	279 693,26	63 552,74
VENCIMENTOS	182 386,00	184 111,32	-1 725,32
TOTAL	525 632,00	463 804,58	61 827,42

Contrariamente ao setor da Educação, a Descentralização de competências na área da Ação Social não é deficitária nos custos diretos e reportados à DGAL, destacando-se um saldo positivo de aproximadamente 62 mil euros.

Capítulo I – Reporte financeiro

Neste capítulo vai ser feita uma análise da contabilidade orçamental, financeira e de gestão no ano de 2025.

1. Análise orçamental

1.1. Receita

No exercício de 2025 o Município de Sesimbra arrecadou um montante global de receita cobrada líquida na ordem dos €82.867.363,86 correspondendo a uma taxa de execução de 85,80% face à receita corrigida, um valor superior em 6,2 milhões de euros em termos globais mas, um aumento de 0,68 pontos percentuais em termos de execução em relação do ano anterior (85,12%).

Do total cobrado, cerca de 73,2 milhões de euros são respeitantes a recebimentos de natureza corrente, 8,3 milhões de euros a receitas de capital e 1,4 milhões de euros (valores aproximados) a outras receitas – reposições não abatidas aos pagamentos (RNAP) e saldo de gerência correspondendo a uma taxa de execução geral de 85,80%.

No quadro 1, podemos analisar em mais detalhe a receita previsional, a corrigida e a cobrada no ano de 2025.

Quadro 1 - Análise Orçamental da Receita

(Valores em Euros)

Análise Orçamental	Orçamento da Receita	Receita Corrigida	Receita Cobrada	Taxa de Execução
	01/01/2025	31/12/2025	(valores líquidos)	
Receita Corrente	77 789 868,00	79 034 600,99	73 234 781,97	92,66%
IMPOSTOS DIRETOS	32 954 010,00	35 547 010,00	35 912 424,63	101,03%
IMPOSTOS INDIRETOS	10,00	10,00	0,00	0,00%
TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	7 391 610,00	5 282 110,00	3 402 406,73	64,41%
RENDIMENTOS DA PROPRIEDADE	1 334 040,00	1 384 540,00	1 369 802,25	98,94%
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	16 913 350,00	17 307 682,99	15 248 641,49	88,10%
VENDAS DE BENS/SERV. CORRENTES	18 443 160,00	19 029 560,00	16 916 001,99	88,89%
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	753 688,00	483 688,00	385 504,88	79,70%
Receita de Capital	13 071 887,00	16 171 426,81	8 280 073,83	51,20%
VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	60,00	560,00	72,97	13,03%
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	9 564 377,00	8 662 356,81	2 567 433,86	29,64%
ATIVOS FINANCEIROS	0,00	0,00	0,00	0,00%
PASSIVOS FINANCEIROS	3 490 509,00	7 491 569,00	5 712 567,00	76,25%
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	16 941,00	16 941,00	0,00	0,00%
Outras Receitas de Capital	100,00	1 378 252,76	1 352 508,06	98,13%
REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	100,00	90 100,00	64 355,30	71,43%
SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	0,00	1 288 152,76	1 288 152,76	100,00%
Total da Receita	90 861 855,00	96 584 280,56	82 867 363,86	85,80%

Da análise do quadro anterior, verifica-se que a receita corrente obteve uma taxa de execução na ordem dos 92,66% do total da receita corrigida na qual se destaca o bom desempenho da receita dos impostos diretos a superar a previsão inicial, com uma taxa de execução a ultrapassar os 100%, significando um

aumento em relação a 2024 de mais de 5,5 milhões de euros, tendo o IMI atingido um valor de €14.908.651,12 e o IMT €18.198.667,48 (quadro seguinte). O recebimento da Derrama, assente no volume de negócios das empresas, foi superior ao ano transato (5,84%) e o valor mais alto de sempre deste imposto, um claro indicador económico e da atratividade do concelho de Sesimbra.

Quadro 2 – Evolução da Receita

(Valores em Euros)

Designação	31/12/2025			31/12/2024			Δ Face a período homólogo
	Dot. Corrigida	Cobrada *	% Execução	Dot. Corrigida	Cobrada *	% Execução	
IMPOSTOS DIRETOS	35 547 010,00	35 912 424,63	101,03%	31 347 810,00	30 323 587,32	96,73%	18,43%
IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS	14 910 000,00	14 908 651,12	99,99%	14 150 000,00	14 141 480,05	99,94%	5,42%
IMPOSTO ÚNICO DE CIRCULAÇÃO	1 900 000,00	1 892 103,74	99,58%	1 900 000,00	1 816 184,87	95,59%	4,18%
IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE TRANSMISSÕES	17 814 000,00	18 198 667,48	102,16%	14 433 700,00	13 505 877,36	93,57%	34,75%
DERRAMA	920 000,00	910 211,06	98,94%	860 000,00	859 970,79	100,00%	5,84%
OUTROS	3 010,00	2 791,23	92,73%	4 110,00	74,25	1,81%	3659,23%
IMPOSTOS INDIRETOS	10,00	0,00	0,00%	10,00	0,00	0,00%	0,00%
TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	5 282 110,00	3 402 406,73	64,41%	6 502 636,00	3 634 715,27	55,90%	-6,39%
RENDIMENTOS DA PROPRIEDADE	1 384 540,00	1 369 802,25	98,94%	1 357 591,00	1 340 542,67	98,74%	2,18%
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	17 307 682,99	15 248 641,49	88,10%	15 743 079,60	14 418 473,13	91,59%	5,76%
VENDAS DE BENS/SERV. CORRENTES	19 029 560,00	16 916 001,99	88,89%	18 344 516,00	16 384 299,86	89,31%	3,25%
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	483 688,00	385 504,88	79,70%	512 843,00	461 566,67	90,00%	-16,48%
Total Receitas Correntes	79 034 600,99	73 234 781,97	92,66%	73 808 485,60	66 563 184,92	90,18%	10,02%
VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	560,00	72,97	13,03%	18 060,00	16 820,00	93,13%	-99,57%
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	8 662 356,81	2 567 433,86	29,64%	10 025 678,40	3 917 098,23	39,07%	-34,46%
PASSIVOS FINANCEIROS	7 491 569,00	5 712 567,00	76,25%	4 005 000,00	4 005 000,00	100,00%	42,64%
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	16 941,00	0,00	0,00%	50 000,00	0,00	0,00%	0,00%
Total Receitas de Capital	16 171 426,81	8 280 073,83	51,20%	14 098 738,40	7 938 918,23	56,31%	4,30%
REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	90 100,00	64 355,30	71,43%	6 000,00	5 395,48	89,92%	1092,76%
SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	1 288 152,76	1 288 152,76	100,00%	2 181 979,72	2 181 979,72	100,00%	-40,96%
Outras Receitas	1 378 252,76	1 352 508,06	98,13%	2 187 979,72	2 187 375,20	99,97%	-38,17%
Total da Receita	96 584 280,56	82 867 363,86	85,80%	90 095 203,72	76 689 478,35	85,12%	8,06%

A análise da receita corrente, mostra um desempenho positivo face a 2024, de cerca de 6,7 milhões de euros. Destaca-se a subida de todos os Impostos Diretos, com especial enfoque para o Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT) que registou uma subida na ordem dos 34,75%, este crescimento é explicado pela subida do preço das casas e o número de transações efetuadas.

Registou-se um ligeiro aumento no capítulo das receitas de capital, cerca de 340 mil euros, em resultado da utilização do empréstimo de Reabilitação da Rede Viária da Freguesia do Castelo à Caixa de Crédito Agrícola da Costa Azul (1,7 milhões de euros), contrabalançado pela diminuição das transferências de capital em 1,3 milhões de euros (-34,46%) mais detalhadas no ponto 1.1.2 – Transferências Obtidas.

1.1.1 Receita própria

Em 2025 a receita própria efetiva atingiu os 58 milhões de euros, um valor superior ao registado em 2024, na ordem dos 5,8 milhões de euros, um acréscimo de 11,20% comparativamente, resultado, essencialmente, do aumento de cerca de 5,6 milhões de euros da rubrica de Impostos Diretos.

Quadro 3 - Evolução da Receita Própria

(Valores em Euros)

Receita Própria Cobrada	2022	2023	2024	2025	Δ 24/25
IMPOSTOS DIRETOS	30 864 771,40	29 320 506,52	30 323 587,32	35 912 424,63	18,43%
IMPOSTOS INDIRETOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	3 663 108,13	2 430 857,82	3 634 715,27	3 402 406,73	-6,39%
RENDIMENTOS DA PROPRIEDADE	1 293 691,72	1 287 155,84	1 340 542,57	1 369 802,25	2,18%
VENDAS DE BENS/SERV. (CORRENTES E CAPITAL) E OUTRAS	14 356 352,65	15 563 175,88	16 845 866,53	17 301 579,84	2,71%
Total de Receitas Próprias	50 177 923,90	48 601 696,06	52 144 711,69	57 986 213,45	11,20%

Quadro 4 - Evolução da Receita Própria Proveniente de Impostos

(Valores em euros)

Impostos	2022	2023	2024	2025	Δ 24/25
Impostos Diretos	30 864 771,40	29 320 506,52	30 323 587,32	35 912 424,63	18,43%
IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS	13 914 788,81	14 269 738,92	14 141 480,05	14 908 651,12	5,42%
IMPOSTO ÚNICO DE CIRCULAÇÃO	1 664 963,15	1 789 116,99	1 816 184,87	1 892 103,74	4,18%
IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE TRANSMISSÕES	14 681 487,94	12 519 107,22	13 505 877,36	18 198 667,48	34,75%
DERRAMA	597 193,94	741 474,49	859 970,79	910 211,06	5,84%
OUTROS	6 337,56	1 068,90	74,25	2 791,23	3659,23%
Impostos Indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Total de Receitas Próprias	30 864 771,40	29 320 506,52	30 323 587,32	35 912 424,63	18,43%

Como se verifica nos quadros anteriores e no gráfico seguinte, as receitas dos impostos locais tiveram uma subida relativamente ao ano transato, justificado pelo aumento da arrecadação do IMT. Relativamente a este imposto, o Município arrecadou, por intermédio da DGAL, cerca de €1.636.324,96 referente à compensação do IMT Jovem. Esta compensação, decorre da publicação do Decreto-Lei n.º 48-A/2024, de 25 de Julho, que alterou o Código do Imposto Municipal sobre as Transições Onerosas de Imóveis (CIMT) e o Código do Imposto do Selo (CIS), que confere uma isenção em sede de IMT e IS para a primeira aquisição de habitação própria e permanente por jovens até aos 35 anos.

Gráfico 1- Evolução dos Principais Impostos Diretos



Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large 'S' and various scribbles.

Quanto à evolução das outras receitas próprias, o ano de 2025 teve uma variação ligeiramente positiva face ao ano transato, como se comprova no quadro seguinte.

Quadro 5 - Evolução de Outras Receitas Próprias

(Valores em euros)

Outras Receitas Próprias	2022	2023	2024	2025	Δ 24/25
TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	3 663 108,13	2 430 857,82	3 634 715,27	3 402 406,73	-6,39%
MERCADOS E FEIRAS	28 519,98	148 976,45	126 591,78	108 625,99	-14,19%
LOTEAMENTOS E OBRAS	3 288 160,18	1 948 367,95	3 094 129,28	2 827 491,89	-8,62%
OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA	14 791,97	48 615,90	57 300,66	74 779,87	30,50%
SANEAMENTO	2 178,90	1 377,43	217,28	241,50	11,15%
OUTRAS	136 308,34	134 087,50	154 065,19	174 597,42	13,33%
JUROS DE MORA	133 176,79	80 731,83	98 023,27	160 921,23	64,17%
COIMAS E PENALIDADES POR CONTRA ORDENAÇÕES	46 008,74	54 432,07	83 897,33	37 878,59	-54,85%
MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS	13 963,23	14 268,69	20 490,48	17 870,24	-12,79%
RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	1 293 691,72	1 287 155,84	1 340 542,67	1 369 802,25	2,18%
JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS	0,16	0,16	0,16	0,16	0,00%
DIVIDENDOS PARTICIPAÇÃO SOC. QUASE- SOC NÃO FINANC.	1 205 215,72	1 199 948,06	1 257 568,60	1 292 938,54	2,81%
PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS DE ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS	20 445,41	12 672,24	0,00	0,00	0,00%
RENDAS	68 030,43	74 535,38	82 973,91	76 863,55	-7,36%
VENDAS DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	14 044 645,64	15 206 244,55	16 384 299,86	16 916 001,99	3,25%
VENDA DE BENS	3 206 423,23	3 371 548,50	3 484 743,80	3 651 228,06	4,78%
SERVIÇOS	10 509 247,69	11 468 871,05	12 532 247,83	12 861 788,62	2,63%
RENDAS	328 974,72	365 825,00	367 308,23	402 985,31	9,71%
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	225 957,01	336 242,99	461 566,67	385 504,88	-16,43%
OUTRAS	225 957,01	336 242,99	461 566,67	385 504,88	-16,48%
VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	85 750,00	0,00	16 820,00	72,97	NA
TERRENOS	85 000,00	0,00	16 820,00	0,00	-100,00%
HABITAÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
EDIFÍCIOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
OUTROS	750,00	0,00	0,00	72,97	100,00%
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	77 988,24	20 688,34	0,00	-100,00%
REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	14 153,19	2 606,78	10 897,13	64 355,30	490,57%
TOTAL	19 327 305,69	19 341 096,22	21 869 529,94	22 138 144,12	1,23%

1.1.2 Transferências obtidas

O próximo quadro evidencia a evolução das transferências obtidas de 2022 a 2025. No ano em análise atingiram a verba de 17,8 milhões de euros, ou seja menos 2,83% em comparação com o ano anterior, contrariando o a tendência crescente dos últimos 4 anos. Nas transferências correntes, ocorreu um aumento de 830 mil euros (5,76%). Aqui, destacam-se as transferências provenientes da Administração

Central, através da Direção-geral das Autarquias Locais (DGAL) – 95%, que são constituídas pela participação variável sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS), a participação fixa na receita do IVA (calculado com base na referência ao IVA liquidado na respetiva circunscrição territorial do Município, relativo às atividades económicas de alojamento, restauração, comunicações, eletricidade, água e gás, apurado com base no penúltimo ano relativamente àquele a que a Lei do Orçamento de Estado (LOE) se refere), o Fundo de Equilíbrio Financeiro, o Fundo Social Municipal que totalizam 7,9 milhões de euros, bem como as transferências no âmbito do Fundo de Financiamento da Descentralização de competências, totalizando 6,6 milhões de euros.

Nas transferências de capital, verificou-se, em relação a 2024, uma diminuição na ordem dos 1,3 milhões de euros (-34,46%) para um total de quase 2,6 milhões de euros, com destaque para os quase 1,2 milhões de euros provenientes da Área Metropolitana de Lisboa (AML) é proveniente de recebimentos do PRR – Plano de Ação da Operação Integrada Local (OIL) (960 mil euros) - e do programa RecolhaBio (apoio à implementação de recolha seletiva de Bioresíduos) (210 mil euros).

Apresenta-se o seguinte quadro com a evolução das transferências obtidas nos últimos anos.

Quadro 6 - Evolução das Transferências Obtidas

(Valores em euros)

Transferências	2022	2023	2024	2025	Δ 24/25
Transferências Correntes	12 098 346,15	13 788 447,44	14 418 473,13	15 248 641,49	5,76%
DGESTE	471 166,45	0,00	0,00	0,00	0,00%
DGAL	9 565 441,00	12 804 582,21	14 036 831,09	14 485 276,96	3,19%
AGÊNCIA DESENVOLVIMENTO COESÃO, IP	40 424,90	247 216,93	0,00	-6 893,40	0,00%
ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA	0,00	93 523,70	0,00	316 574,86	100,00%
INSTITUTO GESTÃO FINANCEIRA SEGURANÇA SOCIAL	16 539,92	359 858,51	44 468,24	7 826,64	-82,40%
INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	38 388,05	62 869,04	69 622,91	71 009,83	1,99%
SECRETARIA-GERAL - MAI	20 427,76	40 798,37	37 145,59	29 811,54	-19,74%
INSTITUTO DE GESTÃO FINANCEIRA DA EDUCAÇÃO, IP	1 897 621,72	0,00	0,00	0,00	0,00%
ICNF - DEP. CONSERVAÇÃO NATUREZA FLORESTAS DE LVT	0,00	80 169,97	35 569,18	13 979,00	-60,70%
OUTROS	48 336,35	99 428,71	194 836,12	331 056,06	69,92%
Transferências de Capital	3 674 526,24	2 182 622,29	3 917 098,23	2 567 433,86	-34,46%
DGAL	183 526,00	186 049,00	308 460,49	375 810,00	21,83%
AGÊNCIA DESENVOLVIMENTO COESÃO, IP	2 576 990,84	546 609,63	211 190,53	267 407,79	26,62%
ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA	715 000,00	331 457,89	65 387,00	1 162 932,22	1678,54%
AUGIS	184 009,40	178 092,50	183 935,64	227 017,98	23,42%
IHRU - INSTITUTO DE HABITAÇÃO E REAB. URBANA		340 023,27	526 177,32	200 249,00	-61,94%
OUTROS	15 000,00	600 390,00	2 621 947,25	334 016,87	-87,26%
Total	15 772 872,39	15 971 069,73	18 335 571,36	17 816 075,35	-2,83%

Em conclusão dos dados anteriormente apresentados, a receita recebida maioritariamente de natureza corrente tem tido um bom comportamento conforme se constata no gráfico 2, um claro indicador da atração pelo território de Sesimbra.

4. T S

Gráfico 2 - Evolução da receita cobrada

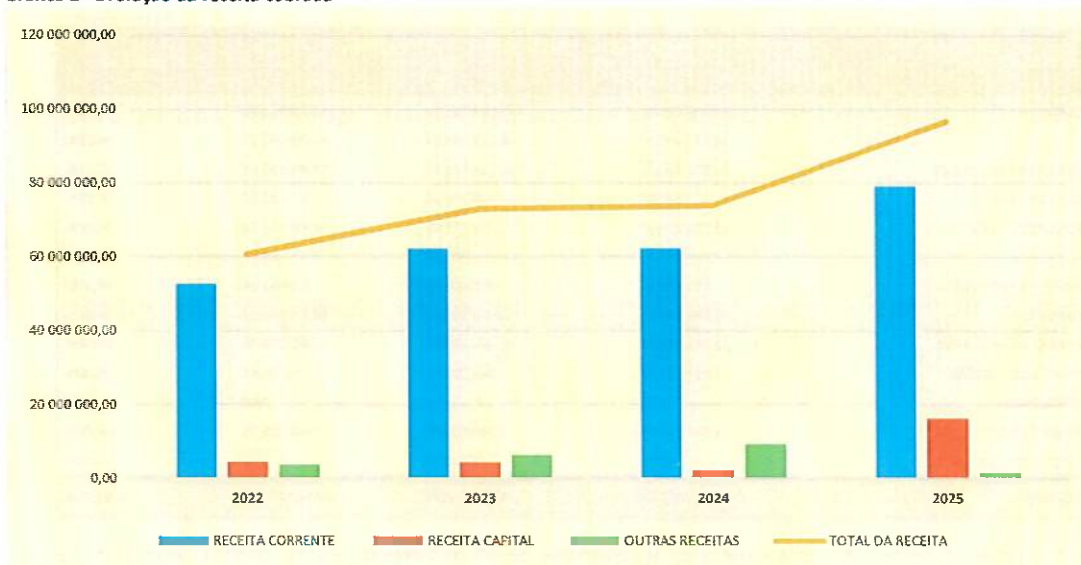
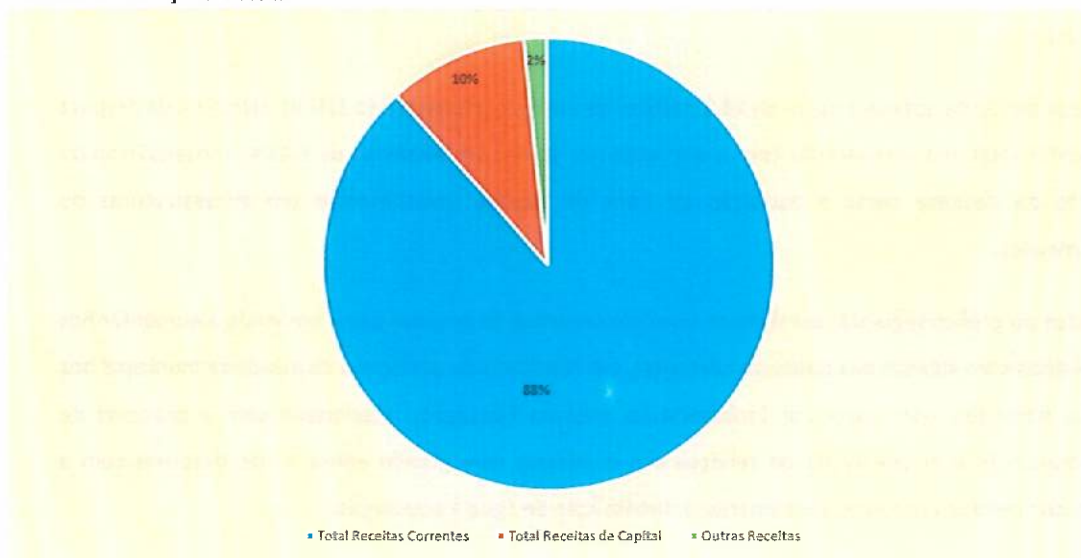


Gráfico 3 - Distribuição da receita



1.2. Despesa

No final de 2025, o montante global da despesa paga ascendeu a 82.243.227,47 milhões de euros, representado uma taxa de execução de 85,15% em relação à dotação corrigida de aproximadamente 96,6 milhões de euros.

Quadro 7 - Análise Orçamental da Despesa

(Valores em euros)

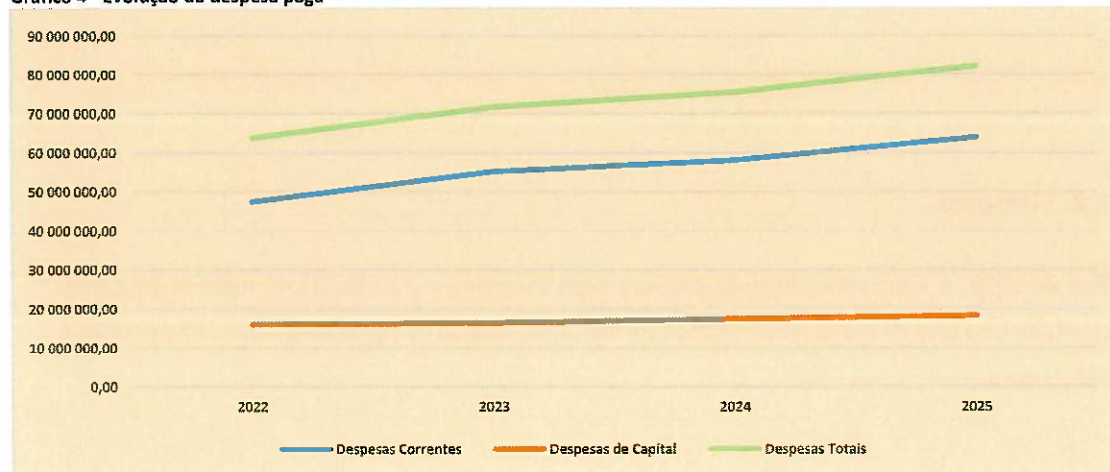
Execução da Despesa	Orçamento da Despesa		Despesa Paga	Taxa de Execução
	01/01/2025	31/12/2025		
Despesa Corrente	67 669 686,00	72 444 031,75	63 942 632,90	88,26%
PESSOAL	38 330 440,00	36 223 810,00	34 988 232,02	96,59%
AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	23 637 016,00	30 114 681,75	23 385 939,19	77,66%
JUROS E OUTROS ENCARGOS	357 910,00	428 510,00	364 442,52	85,05%
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	5 114 210,00	5 316 070,00	4 888 326,78	91,95%
SUBSÍDIOS	300,00	300,00	0,00	0,00%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	229 810,00	360 660,00	315 692,39	87,53%
Despesa de Capital	23 192 169,00	24 140 248,81	18 300 594,57	75,81%
AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	20 791 349,00	17 844 738,81	12 042 180,79	67,48%
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1 068 100,00	949 290,00	914 154,41	96,30%
ATIVOS FINANCEIROS	0,00	0,00	0,00	0,00%
PASSIVOS FINANCEIROS	1 342 700,00	5 344 500,00	5 344 259,37	100,00%
OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	20,00	1 720,00	0,00	0,00%
TOTAL DA DESPESA	90 861 855,00	96 584 280,56	82 243 227,47	85,15%

A despesa corrente apresenta uma execução aproximada de 64 milhões de euros, constituindo 78% da despesa orçamental, com particular expressão para as despesas com pessoal em cerca de 35 milhões de euros pagos, representando 43% do total da despesa paga, conforme análise mais detalhada no II capítulo deste relatório.

A despesa de capital totalizou cerca de 18,3 milhões de euros, representando 22% da estrutura da despesa orçamental total, em comparação com o ano anterior, sofreu um aumento de 5,43%, consequência do aumento da despesa coma a aquisição de bens de capital, investimentos em infraestruturas ou equipamentos.

Da análise do gráfico seguinte, constata-se que os montantes da despesa paga tem vindo a aumentar nos últimos anos com subidas nas despesas correntes, em resultado do acréscimo da atividade municipal nos diversos domínios, com particular incidência na área da Educação, relacionado com o processo de descentralização e na prestação de serviços aos municípios com grande enfoque nas despesas com a recolha dos resíduos urbanos, saneamento e distribuição de água à população.

Gráfico 4 - Evolução da despesa paga



[Handwritten notes and signatures in the top right corner]

No próximo gráfico temos um comparativo entre os anos de 2024 e 2025, em relação à despesa orçada, comprometida, realizada e paga, constatando-se o crescimento da execução em 2025, justificado e explicado ao longo deste relatório.

Gráfico 5 - Evolução da despesa



1.2.1 Despesa por natureza económica-despesa corrente e de capital

A despesa corrente paga em 2025, reporta-se em grande parte ao pagamento da despesa com pessoal em cerca de 35 milhões euros (55%) e das aquisições de bens e serviços (37%) do total da despesa corrente paga, no valor de cerca de 23,4 milhões de euros.

O aumento nas despesas com pessoal em cerca de 2,9 milhões de euros resulta essencialmente da atualização dos vencimentos dos funcionários públicos, que se traduziu num aumento mínimo de 52,62€ ou 3% dependendo do vencimento base e de outras situações, como sejam a Opção Gestionária para 2025 que permitiu a alteração do posicionamento remuneratório (subida de nível/posição) de trabalhadores com base na avaliação de desempenho do biénio 2023/2024.

No quadro seguinte, demonstra-se o crescimento da despesa com pessoal em resultado do processo de descentralização da área da educação que ocorreu a partir de Abril de 2023.

Quadro 8 - Análise Despesa com Pessoal

(Valores em euros)

Despesas com Pessoal	2022	2023	2024	2025	Δ 24/25
Total	25 760 296,18	30 359 323,42	32 098 047,78	34 988 232,02	9,00%
Remunerações Certas e Permanentes	18 095 480,77	21 242 582,38	22 843 933,31	25 088 254,29	9,82%
Abonos Variáveis ou Eventuais	2 307 809,37	2 812 580,32	3 141 345,24	3 419 964,06	8,87%
Segurança Social	5 357 006,04	6 304 160,72	6 112 769,23	6 480 013,67	6,01%

A despesa de capital paga em 2025 situou-se em 18,3 milhões de euros, tendo as aquisições de bens de capital atingido o montante aproximado de 12 milhões de euros, um valor superior a 2024, conforme se comprova no quadro 9. O pagamento das amortizações dos empréstimos bancários (Passivos Financeiros) fixou-se em 5,3 milhões de euros, sendo 4 milhões de euros do empréstimo de curto prazo de antecipação de receitas e 1,3 milhões de euros da amortização dos empréstimos de médio e logo prazo.

Quadro 9 - Evolução da Despesa por Económica

(Valores em euros)

Cláss.	Designação	2025			2024			Δ 24/25
		Dotação corrigida	Pago	Taxa de Execução	Dotação corrigida	Pago	Taxa de Execução	
01	DESPEAS COM O PESSOAL	36 223 810,00	34 988 232,02	96,59%	33 558 220,00	32 098 047,78	95,65%	9,00%
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	30 114 681,75	23 385 939,19	77,66%	25 772 318,32	19 132 173,79	74,24%	22,23%
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	428 510,00	364 442,52	85,05%	480 000,00	342 995,02	71,46%	6,25%
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	5 316 070,00	4 888 326,78	91,95%	6 684 365,00	6 139 254,84	91,84%	-20,38%
05	SUBSÍDIOS	300,00	0,00	0,00%	300,00	0,00	0,00%	0,00%
06	OUTRAS DESPEAS CORRENTES	360 660,00	315 692,39	87,53%	398 400,00	330 064,11	82,85%	-4,35%
	Despesas Correntes	72 444 031,75	63 942 632,90	88,26%	66 893 603,32	58 042 535,54	86,77%	10,17%
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	17 844 738,81	12 042 180,79	67,48%	16 674 699,40	10 881 323,11	65,26%	10,67%
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	949 290,00	914 154,41	96,30%	845 560,00	824 630,08	97,52%	10,86%
09	ATIVOS FINANCEIROS	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00%
10	PASSIVOS FINANCEIROS	5 344 500,00	5 344 259,37	100,00%	5 653 321,00	5 652 836,86	99,99%	-5,46%
11	OUTRAS DESPEAS DE CAPITAL	1 720,00	0,00	0,00%	28 020,00	0,00	0,00%	0,00%
	Despesas de Capital	24 140 248,81	18 300 594,57	75,81%	23 201 600,40	17 358 790,05	74,82%	5,43%
	Despesas Totais	96 584 280,56	82 243 227,47	85,15%	90 095 203,72	75 401 325,59	83,69%	9,07%

Nos quadros seguintes verifica-se a evolução da despesa corrente e de capital realizada e a paga, nos anos de 2025 e 2024, e em que se comprova, que a maioria da despesa realizada foi paga até ao final de cada exercício.

Handwritten notes and signatures in the top right corner of the page.

Quadro 10 - Evolução da Despesa Corrente

(Valores em euros)

Designação	Realizado		Pago	
	2025	2024	2025	2024
Despesa Corrente				
PESSOAL	35 905 493,64	32 863 812,69	34 988 232,02	32 098 047,78
AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	24 607 238,12	21 405 077,96	23 385 939,19	19 132 173,79
JUROS E OUTROS ENCARGOS	364 537,25	356 030,36	364 442,52	342 995,02
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	4 945 218,16	6 195 234,94	4 888 326,78	6 139 254,84
SUBSÍDIOS	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	322 488,43	331 143,57	315 692,39	330 064,11
Total	66 144 975,60	61 151 299,52	63 942 632,90	58 042 535,54

Quadro 11 - Evolução da Despesa de Capital em 2025/2024

(Valores em euros)

Designação	Realizado		Pago	
	2025	2024	2025	2024
Despesa de Capital				
AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	13 548 123,51	12 004 253,41	12 042 180,79	10 881 323,11
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	917 382,86	830 637,27	914 154,41	824 630,08
ATIVOS FINANCEIROS	0,00	0,00	0,00	0,00
PASSIVOS FINANCEIROS	5 344 259,37	5 652 836,86	5 344 259,37	5 652 836,86
OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	19 809 765,74	18 487 727,54	18 300 594,57	17 358 790,05

Quadro 11.1 - Evolução da Despesa de Capital entre 2021 e 2024

(Valores em euros)

Investimento	2022	2023	2024	2025	Δ 24/25
Despesa Liquidada	12 437 272,23	13 722 384,36	10 881 423,11	12 042 180,79	10,67%
Terrenos	136 445,98	324 327,16	88 604,84	75 908,03	-15,01%
Habitacões	4 100 482,17	3 387 486,35	1 887 494,15	1 614 383,30	-14,47%
Edifícios	1 634 726,07	1 760 376,72	1 924 738,02	3 002 075,22	55,97%
Construções Diversas	4 624 462,82	5 607 977,46	3 287 220,14	4 723 431,44	43,69%
Material de Transporte	480 132,77	842 309,31	2 032 310,55	719 509,53	-64,60%
Equipamento de Informática	200 502,70	343 769,92	202 542,59	233 570,35	15,32%
Equipamento Administrativo	17 622,86	44 505,55	32 648,35	24 673,45	-24,43%
Equipamento Básico	1 182 183,40	1 135 478,53	1 156 386,27	1 544 216,60	33,54%
Ferramentas e Utensílios	16 683,14	33 258,88	14 128,21	683,47	-95,16%
Outros Investimentos	44 030,32	242 709,98	255 349,99	104 329,40	-59,14%
Edifícios (Domínio Público)	0,00	184,50	0,00	0,00	0,00%

No quadro anterior constata-se a evolução do investimento do município de Sesimbra nos últimos quatro anos.

Como principais investimentos que decorreram durante 2025, destacamos a:

- ✓ Construção da Unidade de Saúde da Quinta do Conde (760 mil euros);
- ✓ Continuação da construção do Auditório Municipal da Quinta do Conde (1,2 milhões de euros);
- ✓ Reabilitação da Rede Viária da Freguesia do Castelo (1,7 milhões de euros)

- ✓ Criação da Biblioteca Municipal – Polo de Leitura da Quinta do Conde (640 mil euros)
- ✓ Continuação da empreitada de reabilitação de 60 habitações no Bairro Municipal de Almoinha (280 mil euros);
- ✓ Continuação da empreitada de ampliação da Escola Básica Navegador Rodrigues Soromenho, em Sesimbra (1,7 milhões de euros);
- ✓ Construção de Reservatório Prefabricado de 3050 m³ no Cabeço do Melão (600 mil euros)
- ✓ Sala Multiusos no Parque Augusto Pólvora (608 mil euros)
- ✓ Reabilitação de troços da rede viária e arruamentos nas freguesias do Concelho (171 mil euros);
- ✓ Beneficiação de infraestruturas de abastecimento de água (562 mil euros).

Referimos, ainda, outros investimentos realizados pelo Município, onde os pagamentos totalizaram (valores aproximados):

- ✓ Implementação da *Marketplace*, *website* e Conetividade e Harmonização Urbanística - Bairro Comercial Digital Sesimbra (612 mil euros)
- ✓ Fornecimento de viaturas ligeiras (233 mil euros);
- ✓ Aquisição de Mini Lava-Contentores (256 mil euros)
- ✓ Melhoramento de infraestruturas elétricas (200 mil euros)

1.2.2 Taxa de execução da despesa corrente e de capital

No seguimento do que já foi referido, a despesa corrente paga teve um nível de execução orçamental superior à despesa de capital paga, como se comprova no quadro seguinte:

Quadro 12 - Execução da Despesa

(Valores em euros)

Análise Orçamental	Dotação	Cabimentado	% Cabimentação	Comprometido	% Compromisso	Realizado	% Realização	Pago	% Pagamento
Despesa Corrente	72 444 031,75	71 822 288,53	99,14%	71 255 115,21	98,36%	66 144 975,60	91,30%	63 942 632,90	88,26%
PESSOAL	36 223 810,00	36 016 123,37	99,43%	35 966 789,89	99,29%	35 905 493,64	99,12%	34 988 232,02	96,59%
AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	30 114 681,75	29 778 624,63	98,88%	29 553 466,18	98,14%	24 607 238,12	81,71%	23 385 939,19	77,66%
JUROS E OUTROS ENCARGOS	428 510,00	389 490,09	90,89%	389 454,39	90,89%	364 537,25	85,07%	364 442,52	85,05%
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	5 316 070,00	5 296 821,33	99,64%	5 008 946,87	94,22%	4 945 218,16	93,02%	4 898 326,78	91,95%
SUBSÍDIOS	300,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	360 660,00	341 229,11	94,61%	336 457,88	93,29%	322 488,43	89,42%	315 692,39	87,53%
Despesa de Capital	24 140 248,81	24 064 882,12	99,69%	23 961 747,62	99,26%	19 809 765,74	82,06%	18 300 594,57	75,81%
AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	17 844 738,81	17 773 135,22	99,60%	17 692 451,84	99,15%	13 548 123,51	75,92%	12 042 180,79	67,48%
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	949 290,00	947 485,53	99,81%	925 034,41	97,44%	917 382,86	96,64%	914 154,41	96,30%
ATIVOS FINANCEIROS	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
PASSIVOS FINANCEIROS	5 344 500,00	5 344 261,37	100,00%	5 344 261,37	100,00%	5 344 259,37	100,00%	5 344 259,37	100,00%
OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	1 720,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Total da Despesa	96 584 280,56	95 887 170,65	99,28%	95 216 862,83	98,58%	85 954 741,34	88,99%	82 243 227,47	85,15%

Handwritten notes and signatures:
g. k. [Signature]
[Signature]

1.2.3. Despesas com Aquisições de Serviços

A despesa paga com as aquisições de serviços em 2025 atingiu aproximadamente os 20,5 milhões de euros um valor acima dos últimos 3 exercícios económicos, 23,06% em relação ao ano anterior, justificado, tal como já foi referido na introdução, pelo aumento dos custos dos serviços prestados pelas entidades contratadas, derivado do aumento dos preços, da dificuldade no acesso a produtos e matérias-primas e aumento dos custos com a energia, como se constata no quadro seguinte:

Quadro 13 - Evolução da Despesa paga com Aquisições de Serviços

(Valores em euros)

Rubrica	Aquisição de Serviços	2022	2023	2024	2025	Δ 24/25
020201	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES	1 354 469,28	1 718 629,95	1 154 260,09	1 444 389,16	25,14%
020202	LIMPEZA E HIGIENE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
020203	CONSERVAÇÃO DE BENS	9 644,23	5 762,93	16 107,44	19 652,07	22,01%
020204	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS	282 308,20	338 670,44	304 303,38	604 105,18	98,52%
020206	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE	223 809,31	186 105,03	117 834,54	21 590,11	-81,68%
020208	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	39 712,96	55 322,65	26 459,77	57 076,28	115,71%
020209	COMUNICAÇÕES	270 215,94	293 132,67	247 397,27	223 539,86	-9,64%
020210	TRANSPORTES	121 262,00	190 999,05	140 365,48	59 342,19	-57,72%
020211	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	0,00	88,55	0,00	0,00	0,00%
020212	SEGUROS	164 762,77	168 917,44	200 403,65	184 488,49	-7,94%
020213	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	7 711,22	46 045,43	18 184,53	7 400,41	-59,30%
020214	ESTUDOS, PARECERES, PROJETOS E CONSULTADORIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
020215	FORMAÇÃO	18 662,60	43 229,45	51 858,62	30 629,27	-40,94%
020216	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SMILARES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
020217	PUBLICIDADE	75 608,14	74 945,00	72 589,21	58 012,39	-20,08%
020218	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	52 634,22	55 812,10	22 846,09	24 752,73	8,35%
020219	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	39 768,07	88 341,17	97 511,60	112 199,77	15,06%
020220	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	91 828,77	61 312,55	66 128,71	61 560,54	-6,91%
020224	ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS	756 689,41	714 475,82	729 237,22	834 147,15	14,39%
020225	OUTROS SERVIÇOS	11 242 381,60	11 949 015,31	13 419 198,40	16 788 995,11	25,11%
Total		14 751 468,72	15 990 805,54	16 684 686,00	20 531 880,71	23,06%

1.2.4. Despesa por classificação orgânica

No quadro seguinte, verifica-se a distribuição da despesa orçada, realizada e paga em 2025 por classificação orgânica. As unidades que utilizaram maior volume do orçamento municipal foram as Infraestruturas e Serviços com 18,4 milhões de euros (22%), com destaque no Saneamento (3,7 milhões de euros) e Obras Municipais (3,1 milhões de euros) e a Logística e Gestão de Frota (2,9 milhões de euros). Em segundo lugar, surge a Educação com um custo na ordem dos 14,6 milhões de euros (18%), seguido do Ambiente Urbano com 10,3 milhões de euros (13%).

Quadro 14 - Despesas por Classificação Orgânica

(Valores em euros)

Designação	Orgânica	Orçado	Realizado	Pago	Taxa de Execução
ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA	01	13 504 617,00	12 909 700,59	12 718 753,31	94,18%
ASSEMBLEIA MUNICIPAL	0101	58 450,00	51 827,68	50 336,59	86,12%
CÂMARA MUNICIPAL	0102	7 673 057,00	7 149 076,29	6 959 714,83	90,70%
OPERAÇÕES FINANCEIRAS	0103	5 773 110,00	5 708 796,62	5 708 701,89	98,88%
APOIO, ASSESSORIA E COORDENAÇÃO	02	1 868 090,00	1 809 863,73	1 725 763,16	92,38%
GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA	0201	231 160,00	228 844,13	220 979,50	95,60%
GABINETE DE APOIO À VERAÇÃO	0202	180 950,00	177 257,03	172 002,10	95,06%
GABINETE MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL	0203	904 660,00	892 434,78	881 848,60	97,48%
UN. TÉCNICA PLANEAMENTO INF E SENS. PÚBLICA	0204	68 840,00	64 243,88	49 191,87	71,46%
GABINETE TÉCNICO-FLORESTAL	0205	8 960,00	7 943,56	7 943,56	88,66%
GABINETE MÉDICO - VETERINÁRIO	0206	265 410,00	236 715,14	197 129,60	74,27%
UN. TÉCNICA DO BEM-ESTAR ANIMAL E HIGIENE ALIMENTAR	0207	48 900,00	48 194,13	46 651,99	95,40%
GABINETE DE PROTEÇÃO DE DADOS	0208	49 080,00	48 278,42	46 731,94	95,22%
GABINETE DE MODERNIZAÇÃO, QUALIDADE E AUDITORIA	0209	46 670,00	45 047,93	43 814,87	93,88%
GABINETE APOIO MOVIMENTO ASSOCIATIVO E FREGUESIAS	0210	63 460,00	60 904,73	59 469,13	93,71%
GESTÃO RECURSOS HUMANOS	03	1 507 430,00	1 471 941,76	1 427 831,56	94,72%
DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	0301	128 690,00	124 194,93	122 079,84	94,86%
GABINETE DE APOIO AO SIADAP	0302	6 900,00	5 765,56	5 258,84	76,22%
SERVIÇO ADMINISTRATIVO DE PESSOAL	0303	170 360,00	168 281,48	163 667,39	96,07%
DIVISÃO GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	0304	505 280,00	492 798,36	472 840,48	93,58%
SERV. RECRUT. SELEÇÃO, MODERNIDADE ORGANIZAÇÃO	0305	138 990,00	137 405,66	133 856,07	96,31%
DIVISÃO DESENV. COMPETÊNCIAS SEG. SAÚDE TRABALHO	0306	196 870,00	194 354,48	188 401,70	95,70%
REFEITÓRIO	0307	360 340,00	349 141,29	341 727,24	94,83%
ATIVIDADES ECONÓMICAS	04	2 155 190,00	1 938 105,53	1 831 789,00	84,99%
DEPARTAMENTO DE ATIVIDADES ECONÓMICAS	0401	1 190,00	0,00	0,00	0,00%
DIVISÃO DE TURISMO	0402	483 750,00	433 833,69	401 279,00	82,95%
DIVISÃO DE EMPREENDEDORISMO	0403	126 200,00	122 208,45	119 072,94	94,35%
UN. TÉCNICA DE APOIO ÀS PESCAS	0404	30 640,00	25 560,86	20 657,83	67,42%
UN. TÉCNICA DE APOIO À RURALIDADE	0405	274 860,00	247 141,61	209 313,76	76,15%
DIVISÃO DE ECONOMIA LOCAL	0406	542 920,00	476 000,83	465 641,39	85,77%
UN. TÉCNICA GESTÃO EQUIPAMENTOS, FEIRAS E MERCADOS	0407	695 500,00	633 360,09	615 824,08	88,54%
SERVIÇO DE APOIO À ECONOMIA LOCAL	0408	130,00	0,00	0,00	0,00%
ESTUDOS, INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE	05	2 772 548,00	2 627 346,71	2 153 768,37	77,68%
DEPARTAMENTO ESTUDOS, INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE	0501	1 090,00	0,00	0,00	0,00%
UNIDADE TÉCNICA DE INOVAÇÃO	0502	230,00	0,00	0,00	0,00%
DIVISÃO DE TECNOLOGIAS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	0503	2 424 548,00	2 290 959,51	1 828 297,02	75,41%
SERVIÇO DE APOIO ÀS TECNOLOGIAS E SISTEMAS	0504	130,00	0,00	0,00	0,00%
DIVISÃO DE ESTUDOS E CANDIDATURAS	0505	130 990,00	128 899,31	124 821,91	95,73%
DIVISÃO DE SUSTENTABILIDADE E AÇÃO CLIMÁTICA	0506	216 160,00	207 487,89	200 649,44	92,82%
ASSUNTOS JURÍDICOS	06	1 360 160,00	1 343 192,76	1 303 455,87	95,83%
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS JURÍDICOS	0601	190 160,00	186 301,20	180 384,27	94,86%
SERVIÇO DE APOIO À CÂMARA MUNICIPAL	0602	55 160,00	53 853,05	49 167,12	89,14%
SERVIÇO DE APOIO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL	0603	78 360,00	77 674,53	75 750,43	96,67%
SERVIÇO DE EXPEDIENTE	0604	77 190,00	76 308,67	74 281,50	96,23%
SERVIÇO DE APOIO JURÍDICO	0605	194 540,00	192 551,12	189 018,05	97,16%
UNIDADE TÉCNICA DE CONTRAORDENAÇÕES	0606	130,00	0,00	0,00	0,00%
DIVISÃO DE ATENDIMENTO E PROXIMIDADE AO CIDADÃO	0607	73 860,00	71 127,76	68 053,61	92,14%
SERVIÇO DE COORDENAÇÃO DOS ATENDIMENTOS AO CIDADÃO	0608	495 030,00	492 945,39	480 274,32	97,02%
DIVISÃO DE APOIO À CONTRATAÇÃO PÚBLICA	0609	85 470,00	83 551,01	80 915,64	94,67%
SERVIÇO DE APOIO ÀS FORMALIDADES	0610	54 070,00	53 374,25	51 983,47	96,14%
DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL E PROCESSOS	0611	56 190,00	55 505,78	53 627,46	95,44%
AMBIENTE URBANO	07	11 713 391,66	10 980 053,47	10 322 980,89	88,13%
DEPARTAMENTO DE AMBIENTE URBANO	0701	980,00	0,00	0,00	0,00%
UNIDADE TÉCNICA DE LIMPEZA DE INSTALAÇÕES	0702	401 870,00	394 915,39	386 129,64	96,08%
SERVIÇO DE APOIO AO AMBIENTE URBANO	0703	440,00	6,70	6,70	1,52%
DIVISÃO DE GESTÃO DE RESÍDUOS URBANOS	0704	7 428 501,66	7 053 047,76	6 782 609,53	91,31%
DIVISÃO DE HIGIENE URBANA E ZONAS VERDES	0705	3 881 600,00	3 532 083,62	3 154 235,02	81,26%
FINANCEIRO	08	2 148 340,00	1 865 260,56	1 799 134,38	83,75%
DEPARTAMENTO FINANCEIRO	0801	314 320,00	192 038,22	187 102,65	59,53%
DIVISÃO DE GESTÃO COMERCIAL	0802	1 204 040,00	1 049 000,54	1 005 016,63	83,47%

Departamento Financeiro / Divisão Financeira

Handwritten notes and signatures:
 4. *[Signature]*
 5.

UN. TÉCNICA DE APOIO AO CLIENTE AS	0803	199 660,00	198 705,11	193 601,04	96,97%
SERVIÇO DE APOIO À GESTÃO COMERCIAL	0804	130,00	0,00	0,00	0,00%
DIVISÃO FINANCEIRA	0805	54 790,00	53 717,52	52 012,21	94,93%
UNIDADE TÉCNICA DE GESTÃO ORÇAMENTAL	0806	100 120,00	99 611,05	96 701,58	96,59%
UNIDADE TÉCNICA DE CONTABILIDADE	0807	95 970,00	95 438,19	92 706,37	96,60%
SERVIÇO DE CONTABILIDADE	0808	101 260,00	99 815,73	96 945,79	95,74%
SERVIÇO DE TESOOURARIA	0809	78 050,00	76 934,19	75 048,11	96,15%
INFRAESTRUTURAS E SERVIÇOS	09	22 201 811,10	19 249 664,09	18 375 787,30	82,77%
DEPARTAMENTO DE INFRAESTRUTURAS E SERVIÇOS	0901	292 670,00	274 712,20	271 037,31	92,61%
SERV. APOIO ÀS INFRAESTRUTURAS E GESTÃO DE OBRAS	0902	140,00	0,00	0,00	0,00%
DIVISÃO DE LOGÍSTICA E GESTÃO DE FROTA	0903	4 400 830,00	3 247 486,65	2 873 736,92	65,30%
UNIDADE TÉCNICA DE LOGÍSTICA	0904	334 740,00	333 399,70	325 539,38	97,25%
UNIDADE TÉCNICA DE GESTÃO DE FROTA	0905	1 380 630,00	1 378 857,61	1 344 528,57	97,39%
SERVIÇO DE APOIO À LOGÍSTICA E GESTÃO DE FROTA	0906	130,00	0,00	0,00	0,00%
DIVISÃO DE SANEAMENTO	0907	3 855 371,10	3 759 558,24	3 711 756,19	96,27%
SERVIÇO DE APOIO AO SANEAMENTO	0908	130,00	0,00	0,00	0,00%
DIVISÃO DE ÁGUAS	0909	2 065 920,00	1 803 827,79	1 705 434,77	82,55%
UNIDADE TÉCNICA DE GESTÃO DE ÁGUA	0910	1 033 150,00	976 020,45	953 128,98	92,25%
UNIDADE TÉCNICA DE PRODUÇÃO DE ÁGUA	0911	2 002 480,00	1 440 075,94	1 404 688,89	70,15%
SERVIÇO DE APOIO À ÁGUA	0912	119 980,00	118 456,22	115 128,85	95,96%
DIVISÃO DE OBRAS MUNICIPAIS	0913	4 026 200,00	3 282 434,28	3 110 439,95	77,25%
UNIDADE TÉCNICA DE TRÂNSITO E REDE VIÁRIA	0914	1 243 210,00	1 202 896,29	1 169 620,56	94,08%
SERVIÇO DE APOIO ÀS OBRAS MUNICIPAIS	0915	254 510,00	253 286,92	246 841,39	96,99%
UNID. TÉCNICA GESTÃO DE EDIFÍCIOS E ESPAÇOS PÚBLICOS	0916	1 191 720,00	1 178 651,80	1 143 905,54	95,99%
ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E URBANISMO	10	1 530 790,00	1 508 437,34	1 472 682,49	93,16%
DEPARTAMENTO DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E URBANISMO	1001	395 060,00	331 435,04	327 420,84	82,88%
DIVISÃO DE PLANEAMENTO E ESTRATÉGIA URBANÍSTICA	1002	339 620,00	337 508,16	328 452,96	96,71%
SERVIÇO DE APOIO PLANEAMENTO E ESTRATÉGIA URBANÍSTICA	1003	112 850,00	112 073,02	109 184,65	96,75%
DIVISÃO DE GESTÃO URBANÍSTICA	1004	422 070,00	419 546,71	408 734,38	96,84%
SERVIÇO DE APOIO À GESTÃO URBANÍSTICA ZOC	1005	18 090,00	16 940,54	16 061,69	88,79%
SERVIÇO DE APOIO À GESTÃO URBANÍSTICA ZOR	1006	145 230,00	144 444,63	140 788,39	96,94%
UNIDADE TÉCNICA DAS AUGI	1007	99 240,00	98 438,18	95 480,71	96,21%
SERVIÇO DE APOIO ÀS AUGI	1008	140,00	0,00	0,00	0,00%
UNID. TÉCNICA PROMOÇÃO MOBILIDADE E ACESSIBILIDADES	1009	48 490,00	48 101,01	46 558,87	96,02%
CULTURA, DESPORTO E JUVENTUDE	11	11 333 429,81	8 744 065,97	8 351 376,92	73,69%
DEPARTAMENTO DE CULTURA, DESPORTO E JUVENTUDE	1101	170 100,00	168 407,35	162 379,48	95,46%
SERVIÇO DE APOIO À CULTURA, DESPORTO E JUVENTUDE	1102	130,00	0,00	0,00	0,00%
DIVISÃO DE AÇÃO CULTURAL, JUVENTUDE E ARTESN PERFORM.	1103	6 138 299,81	4 117 442,73	4 065 904,19	66,24%
UNID. TÉCNICA DE BIBLIOTECAS E PROMOÇÃO DA LEITURA	1104	703 580,00	687 323,37	661 053,12	93,96%
UNID. TÉCNICA GESTÃO DE EVENTOS E EQUIPAMENTOS	1105	585 720,00	557 940,86	520 266,47	88,83%
DIVISÃO DE PATRIMÓNIO CULTURAL	1106	1 220 940,00	1 181 921,76	1 148 990,56	94,11%
UNIDADE TÉCNICA DE GESTÃO DO MUSEU	1107	59 430,00	44 093,22	43 536,52	73,26%
DIVISÃO DE ARQUIVO E DOCUMENTAÇÃO	1108	270 210,00	250 308,54	248 984,99	92,14%
DIVISÃO DESPORTO E ATIVIDADE FÍSICA	1109	1 844 740,00	1 447 393,84	1 224 302,60	66,37%
UNID. TÉCNICA DE GESTÃO DE EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS	1110	340 280,00	289 234,30	275 958,99	81,10%
HABITAÇÃO, AÇÃO SOCIAL E SAÚDE	12	3 920 712,99	3 319 047,29	3 254 463,85	83,01%
DEPARTAMENTO DE HABITAÇÃO, AÇÃO SOCIAL E SAÚDE	1201	187 520,00	183 512,83	177 955,40	94,90%
SERVIÇO DE APOIO À HABITAÇÃO, AÇÃO SOCIAL E SAÚDE	1202	3 070,00	2 851,94	2 851,94	92,90%
DIVISÃO DE HABITAÇÃO PÚBLICA	1203	937 250,00	698 919,87	693 134,36	73,95%
DIVISÃO DA AÇÃO SOCIAL	1204	1 589 192,99	1 494 307,24	1 449 639,32	91,22%
UNIDADE TÉCNICA DE SAÚDE	1205	1 203 680,00	939 455,41	930 882,83	77,34%
EDUCAÇÃO	13	17 320 510,00	15 166 693,49	14 638 951,63	84,52%
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO	1301	68 210,00	67 319,37	64 939,41	95,21%
SERVIÇO DE APOIO À EDUCAÇÃO	1302	100 260,00	99 782,45	97 820,30	97,57%
DIVISÃO DA ESTRATÉGIA E PROJETOS EDUCATIVOS	1303	1 185 750,00	1 056 517,42	1 031 822,43	87,02%
SERVIÇO DE APOIO AOS PROJETOS EDUCATIVOS	1304	55 340,00	54 694,84	53 518,50	96,71%
DIVISÃO DE GESTÃO DE EQUIPAMENTOS E REC. EDUCATIVOS	1305	9 468 640,00	7 458 630,07	7 104 742,65	75,03%
SERVIÇO APOIO À GESTÃO DE EQUIP. E REC. EDUCATIVOS	1306	67 890,00	67 500,61	66 005,91	97,22%
SERVIÇO DE APOIO AO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SAMPAIO	1307	1 762 110,00	1 759 132,67	1 721 459,98	97,69%
SERVIÇO DE APOIO AO AGRUP. DE ESCOLAS DA BOA ÁGUA	1308	1 291 300,00	1 289 293,44	1 261 835,95	97,72%
SERVIÇO APOIO AO AGR. DE ESC. M ^º DO CARMO SERROTE	1309	1 049 790,00	1 047 310,53	1 022 928,65	97,44%
SERVIÇO APOIO AO AGRUP. DE ESC. MICHEL GIACOMETTI	1310	1 150 520,00	1 148 024,11	1 121 135,18	97,45%
SERVIÇO APOIO AO AGRUP. ESC. NAV. ROD. SOROMENHO	1311	1 120 700,00	1 118 487,98	1 092 752,72	97,51%
GESTÃO PATRIMONIAL E APROVISIONAMENTO	14	796 660,00	772 434,77	735 409,28	92,31%
DEPARTAMENTO GESTÃO PATRIMONIAL E APROVISIONAMENTO	1401	110 540,00	104 504,26	101 616,94	91,93%

SESIMBRA

RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

DIVISÃO DE ASSUNTOS PATRIMONIAIS	1402	1 000,00	0,00	0,00	0,00%
SERVIÇO DE PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO	1403	83 610,00	82 958,59	80 784,50	96,62%
SERVIÇO DE PATRIMÓNIO MOBILIÁRIO	1404	64 230,00	62 499,85	60 851,78	94,74%
SERVIÇO DE APROVISIONAMENTO	1405	206 890,00	205 446,37	199 716,10	96,53%
UNIDADE TÉCNICA DE APROVISIONAMENTO	1406	78 160,00	76 904,86	70 007,85	89,57%
UNIDADE TÉCNICA DE GESTÃO DE STOCKS	1407	252 230,00	240 170,84	222 432,11	88,19%
FISCALIZAÇÃO MUNICIPAL	15	498 650,00	490 308,76	476 748,87	95,61%
DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO MUNICIPAL	1501	211 670,00	208 703,34	202 059,16	95,46%
SERVIÇO DE APOIO À FISCALIZAÇÃO	1502	80 860,00	78 372,23	76 936,70	95,15%
UNIDADE TÉCNICA DE FISCALIZAÇÃO DE OP URGANÍSTICAS	1503	133 470,00	132 977,60	129 591,67	97,09%
UNIDADE TÉCNICA DE FISCALIZAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO	1504	72 650,00	70 255,59	68 161,34	93,82%
PROJETOS MUNICIPAIS	16	465 260,00	411 730,47	374 268,76	80,44%
DIVISÃO DE PROJETOS MUNICIPAIS	1601	305 750,00	254 195,17	221 273,79	72,37%
DIVISÃO DE ACOMP. DE PROJETOS INTERESSE MUNICIPAL	1602	159 380,00	157 535,30	152 994,97	95,99%
SERVIÇO DE APOIO AOS PROJ. DE INTERESSE MUNICIPAL	1603	130,00	0,00	0,00	0,00%
GESTÃO E FISCALIZAÇÃO DE OBRAS	17	218 990,00	216 187,36	209 973,69	95,88%
DIVISÃO DE GESTÃO E FISCALIZAÇÃO DE OBRAS	1701	165 220,00	163 629,41	158 842,25	96,14%
SERVIÇO DE APOIO À GESTÃO E FISCALIZAÇÃO DE OBRAS	1702	53 770,00	52 557,95	51 131,44	95,09%
INFORMAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS	18	1 217 700,00	1 130 606,69	1 070 078,09	87,88%
DIVISÃO DE INFORMAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS	1801	1 136 050,00	1 050 071,52	991 837,37	87,31%
UNIDADE TÉCNICA DE RELAÇÕES PÚBLICAS	1802	81 650,00	80 535,17	78 240,72	95,82%
Total		96 584 280,56	85 954 741,34	82 243 227,47	85,15%

1.2.5 - Análise das GOP

No quadro e gráfico seguintes demonstra-se a execução das GOP durante o ano de 2025, nos diferentes objetivos, cuja taxa de execução situou-se nos 78,2%.

A educação teve a maior taxa de execução orçamental, cerca de 99,53% do valor previsto n início do ano. O Saneamento e Salubridade ultrapassou o orçamento inicial, tendo atingido 109,76% de execução. Em lado oposto, temos a Saúde com a menor taxa de execução, cerca de 52,13% do valor previsto pago.

Quadro 15 - Quadro de análise por objetivos

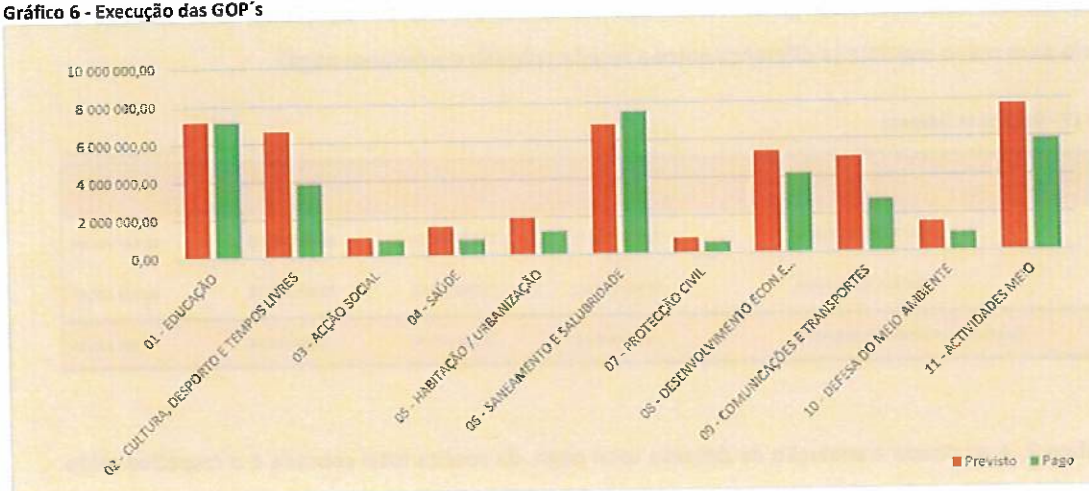
Designação dos Objetivos (1)	(Valores em euros)		
	Previsto (2)	Pago (3)	% (3/2)
01 - EDUCAÇÃO	7 172 500,00	7 138 924,88	99,53%
02 - CULTURA, DESPORTO E TEMPOS LIVRES	6 652 000,00	3 842 038,66	57,76%
03 - ACÇÃO SOCIAL	993 700,00	835 961,15	84,13%
04 - SAÚDE	1 535 300,00	800 385,91	52,13%
05 - HABITAÇÃO / URBANIZAÇÃO	1 933 500,00	1 225 172,75	63,37%
06 - SANEAMENTO E SALUBRIDADE	6 881 200,00	7 497 770,70	109,76%
07 - PROTECÇÃO CIVIL	793 400,00	575 711,19	72,56%
08 - DESENVOLVIMENTO ECON. E ABASTECIMENTO PÚBLICO	5 359 600,00	4 151 235,46	77,45%
09 - COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES	5 043 700,00	2 754 196,80	54,61%
10 - DEFESA DO MEIO AMBIENTE	1 553 800,00	949 968,56	61,14%
11 - ACTIVIDADES MEIO	7 736 858,00	5 885 569,95	76,07%
TOTAL	45 605 558,00	35 656 936,01	78,19%

#

9. KZ

✱

Gráfico 6 - Execução das GOP's



1.2.6 Compromissos e responsabilidades anos seguintes

No quadro seguinte referem-se os compromissos que dizem respeito a processos assumidos em 2025 e que implicam responsabilidades futuras.

Quadro 16 - Compromissos e Responsabilidades Anos Seguintes

Objetivo	Designação	2026	2027	2028	2029	2030 e seguintes
01	EDUCAÇÃO	3 471 103,24	249 224,86	51 857,92	51 857,92	311 147,52
02	CULTURA, DESPORTO E TEMPOS LIVRES	1 324 321,58	191 352,63	163 438,08	128 038,08	735 828,48
03	ACÇÃO SOCIAL	588 700,06	290 649,87	216 560,87	152 129,96	938 675,92
04	SAÚDE	519 100,05	0,00	0,00	0,00	2 025,00
05	HABITAÇÃO / URBANIZAÇÃO	482 345,12	2 045,88	1 704,91	0,00	0,00
06	SANEAMENTO E SALUBRIDADE	771 950,59	488 278,15	50 550,00	50 550,00	303 300,00
07	PROTEÇÃO CIVIL	568 565,00	555 650,00	505 650,00	0,00	3 333 900,00
08	DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E ABASTECIMENTO PÚBLICO	1 492 502,46	56 893,80	46 693,80	32 929,80	280 162,80
09	COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES	2 961 349,28	286 908,50	0,00	0,00	0,00
10	DEFESA DO MEIO AMBIENTE	418 871,34	144 143,60	144 143,60	144 143,60	864 862,40
11	ATIVIDADES MEIO	2 347 164,18	1 111 819,89	27 262,95	0,00	0,00
-	OPERAÇÕES FINANCEIRAS	1 167 570,59	444 724,92	444 057,98	440 674,37	4 213 304,35
-	OUTROS	4 544 550,67	1 935 105,12	557 950,37	536 209,17	4 383 531,28
Total		20 658 084,16	5 756 797,22	2 209 870,48	1 536 532,90	15 366 737,75

1.3 Resultado Orçamental

Em resultado do anteriormente descrito a nível da receita e da despesa, o ano de 2025 cifrou-se com um excedente de aproximadamente 624 mil euros de saldo de gerência, conforme se pode verificar no quadro 17 e gráfico 7.

Aquí podemos ver o desempenho financeiro entre os anos de 2022 e 2025. Observa-se um aumento constante da receita anual total cobrada, bem como da despesa total paga cujos valores se têm

M. A. p. d.

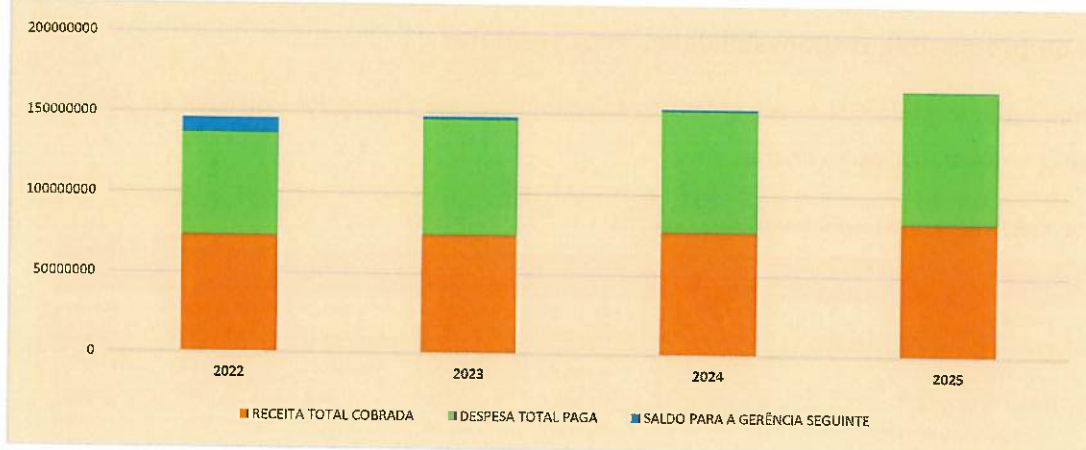
aproximado dos valores da receita. Com consequência, temos o efeito de redução do valor do saldo de gerência para o ano seguinte (a diferença entre a receita cobrada e a despesa paga).

Quadro 17 - Receita vs Despesa

Designação	2022	2023	2024	2025
RECEITA TOTAL COBRADA	72 941 252,33	73 838 005,24	76 689 478,35	82 867 363,86
DESPESA TOTAL PAGA	63 686 910,01	71 656 025,52	75 401 325,59	82 243 227,47
SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE	9 254 342,32	2 181 979,72	1 288 152,76	624 136,39

No gráfico 7, é analisada a evolução da despesa total paga, da receita total cobrada e o respetivo saldo para a gerência seguinte nos últimos quatro anos.

Gráfico 7 - Receita vs Despesa vs Saldo de Gerência



No quadro 18, demonstra-se a execução do orçamento numa ótica de caixa (pagamentos e recebimentos). Observa-se um saldo positivo no valor de 9,3 milhões de euros na poupança corrente. O saldo de capital é negativo, um claro indicador que o município encontra-se num momento de realização de grandes obras e que a poupança corrente obtida em 2025, foi canalizada para fazer face às despesas de capital, à semelhança do ocorrido nos anos mais recentes.

Quadro 18 - Resultado Orçamental

Resultado Orçamental	2025
RECEITA CORRENTE COBRADA	73 234 781,97
DESPESA CORRENTE PAGA	63 942 632,90
POUPANÇA CORRENTE	9 292 149,07
RECEITA CAPITAL COBRADA	8 280 073,83
DESPESA CAPITAL PAGA	18 300 594,57
SALDO DE CAPITAL	-10 020 520,74
RECEITA TOTAL COBRADA	81 579 211,10
DESPESA TOTAL PAGA	82 243 227,47
SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	1 288 152,76
SALDO ORÇAMENTAL	624 136,39

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a circled 'S', a checkmark, and the number '4'.

Principais indicadores orçamentais

No quadro seguinte apresenta-se a evolução financeira entre os anos de 2023 e 2025 dos principais indicadores orçamentais.

Quadro 19 - Indicadores Orçamentais de Estrutura

Indicadores Orçamentais de Estrutura	2025	2024	2023
Da Receita			
IMPOSTOS DIRETOS/RECEITAS CORRENTES	49%	46%	47%
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES/RECEITAS CORRENTES	21%	22%	22%
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL/RECEITAS DE CAPITAL	31%	49%	99%
PASSIVOS FINANCEIROS/RECEITAS DE CAPITAL	69%	50%	0%
RECEITAS CORRENTES/RECEITAS TOTAIS	88%	87%	84%
RECEITAS DE CAPITAL/RECEITAS TOTAIS	10%	10%	3%
Da Despesa			
PESSOAL/DESPESAS CORRENTES	55%	55%	55%
AQUISIÇÃO BENS SERVIÇOS/DESPESAS CORRENTES	37%	33%	33%
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES/DESPESAS CORRENTES	8%	11%	11%
AQUISIÇÃO BENS INVESTIMENTO/DESPESAS DE CAPITAL	66%	63%	83%
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL/DESPESAS DE CAPITAL	5%	5%	5%
PASSIVOS FINANCEIROS/DESPESAS DE CAPITAL	29%	33%	12%
DESPESAS CORRENTES/DESPESAS TOTAIS	78%	77%	77%
DESPESAS DE CAPITAL/DESPESAS TOTAIS	22%	23%	23%
Da Capacidade Financeira			
COBERTURA DAS DESPESAS PELAS RECEITAS	1,01	1,02	1,03
RECEITAS PRÓPRIAS DE FUNCIONAMENTO	74 851 103,63 €	70 082 658,49 €	71 434 790,96 €
DESPESAS CORRENTES + PASSIVOS FINANCEIROS	69 286 892,27 €	63 695 372,40 €	57 142 675,08 €
Prazo Médio de Pagamentos em dias	73 Dias	25 Dias	<30 Dias

Os impostos diretos representam uma fatia significativa da receita corrente, cerca de 49% em 2025, indicando uma forte dependência do município face à fiscalidade direta.

Estes Impostos Diretos/Receitas Correntes, as Transferências Correntes/Receitas Correntes têm-se mantido estáveis. As Receitas de Capital/Receitas Totais tiveram um variação significativa neste período passando dos 3% para os 10%.

2. Passivo Financeiro e Endividamento

2.1. Passivo financeiro (dívidas de operações orçamentais)

O passivo financeiro global do Município de Sesimbra atingiu no final do ano de 2025 o montante global de 17,3 milhões de euros, valor acima do registado em 2024, em cerca de 2,9 milhões de euros.

Entre 2021 e 2025, o passivo financeiro (dívidas de operações orçamentais) global do Município registou um aumento de 2,6 milhões de euros, justificado em parte pelo aumento das *Outras Dívidas a Terceiros*.

O passivo financeiro está decomposto na seguinte forma:

Quadro 20 - Passivo Financeiro

(Valores em euros)

Descrição		2021	2022	2023	2024	2025
Dívida financeira	1 Stock de empréstimos de MLP (considerados no MLP do Balanço)	7 075 901,51	5 115 033,71	3 470 809,77	2 132 947,55	2 816 307,13
	2 Stock de empréstimos de MLP (considerados no CP do Balanço)	2 051 708,43	1 960 329,89	1 652 319,57	1 342 344,93	1 027 292,95
	2.1 Empréstimo de curto prazo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	3 Soma (1+2)	9 127 609,94	7 075 363,60	5 123 129,34	3 475 292,48	3 843 600,08
3 Soma		9 127 609,94	7 075 363,60	5 123 129,34	3 475 292,48	3 843 600,08
Outras dívidas a terceiros	FAM					
	4 268126- Credores de administrações públicas-FAM-MLP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	5 268126- Credoras de administrações públicas-FAM-CP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras					
6 Outras dívidas a terceiros (inclui OT 10 e adiantamentos 11)	5 555 207,42	6 331 571,88	7 804 652,61	10 958 113,25	13 529 615,02	
7 Soma (4+5+6)	5 555 207,42	6 331 571,88	7 804 652,61	10 958 113,25	13 529 615,02	
8 Dívidas de operações orçamentais (3+7)		14 682 817,36	13 406 935,48	12 927 781,95	14 433 405,73	17 373 215,10
9 Dívidas de operações orçamentais exceto FAM (8-4-5)		14 682 817,36	13 406 935,48	12 927 781,95	14 433 405,73	17 373 215,10
10 Saldo de operações de tesouraria		1 601 357,41	1 800 896,49	1 630 606,53	1 664 276,01	1 960 757,86
11 Adiantamentos Clientes, contribuintes e utentes		777 000,00	777 000,00	777 000,00	777 000,00	777 000,00
12 Total da dívida sem FAM e OT e adiantamentos clientes (9-10-11)		12 304 459,95	10 829 038,99	10 520 175,42	11 992 129,72	14 635 457,24
13 Credora de retenções (IRS, IRC, CGA, SS)		282 953,29	634 448,36	730 245,90	762 925,25	915 072,18
14 Outras dívidas a terceiros CP (sem OT, adiantamentos e credora de retenção) (6-10-11-13)		2 893 896,72	3 119 227,03	4 666 800,18	7 753 911,99	9 876 784,98
Total						

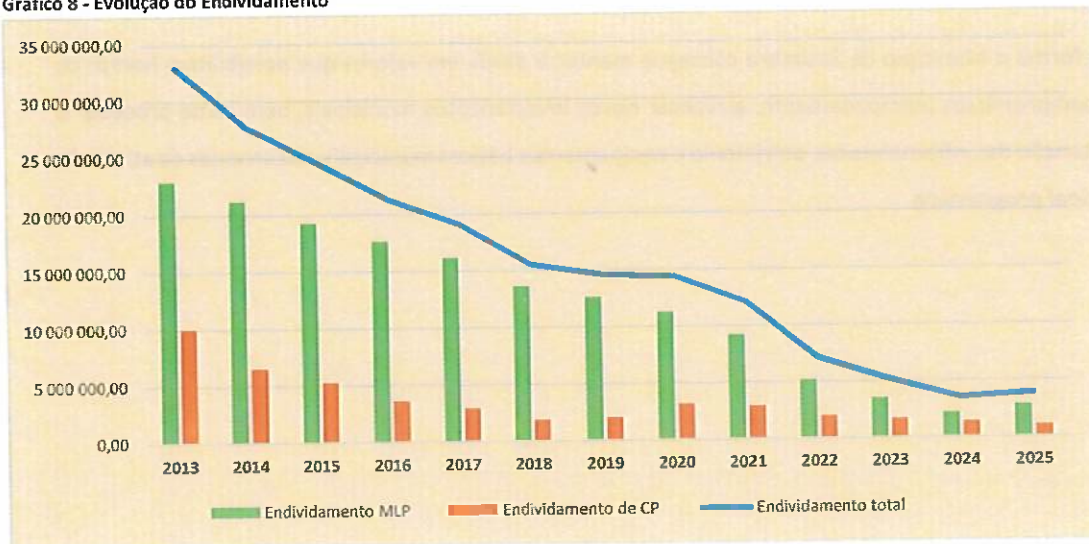
Como já foi referido anteriormente, houve uma diminuição acentuada na dívida bancária aproximadamente 5,2 milhões de euros desde 2021. Contudo a dívidas a terceiros de curto prazo (sem OT e adiantamentos) sofreu uma subida em 2024 e agravou em 2025, na ordem dos 2,5 milhões de euros.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a circled 'S' and various initials.

2.2. Endividamento

O Município de Sesimbra desde 2013, ano em que utilizou os montantes provenientes do PAEL, a dívida global foi diminuindo até ter atingido o seu valor mais baixo em 2024, como se verifica no gráfico seguinte:

Gráfico 8 - Evolução do Endividamento



A dívida de médio e longo prazo situou-se nos 3,8 milhões de euros, correspondente a 22,12% do valor global da dívida e representando 4,64% do total da receita orçamental.

Com os atuais financiamentos acrescidos dos novos financiamentos aprovados para a Reabilitação da rede Viária do Castelo e a Requalificação da Estrada das Pedreiras, após um horizonte de dois anos, o serviço da dívida de médio longo prazo ficará situada em valores abaixo dos 350 mil euros anuais, como se comprova no gráfico seguinte:

Gráfico 9 - Calendarização da Amortização Anual dos Financiamentos



A dívida de curto prazo a fornecedores e outros credores sofreu uma subida, atingindo no final do ano o valor de 9,9 milhões de euros, originando o agravamento do prazo médio de pagamentos situando num prazo de 73 dias, mas continuando sem pagamentos em atraso a mais de 90 dias conforme a Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro e DL n.º 127/2012, de 21 de Junho (Lei e Decreto Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso).

Desta forma o Município de Sesimbra consegue manter a dívida em valores que possibilitam honrar os seus compromissos atempadamente, alavancar novos investimentos municipais, bem como proceder à manutenção das infraestruturas, património e equipamentos básicos municipais, decorrentes da atividade municipal programada.

3. Análise económico-financeira

No âmbito do SNC-AP, os objetivos do relato financeiro das entidades públicas passam, sobretudo, por proporcionar informação útil aos seus utilizadores, para efeitos de responsabilização pela prestação de contas e para a tomada de decisões. As demonstrações financeiras foram preparadas e apresentadas de acordo com a estrutura concetual e as normas de contabilidade pública do sistema de normalização contabilística para as administrações públicas (SNC-AP). De seguida são analisados o balanço e a demonstração de resultados.

3.1. Balanço

Em 2025, o ativo do Município de Sesimbra atingiu os 191.172.462,70 milhões de euros o que significa um aumento aproximado de 7 milhões e 600 mil euros face ao ano anterior (4,15%). De seguida faz-se uma breve análise às variações da estrutura do ativo.

(Valores em euros)			
Componentes do Ativo	2025	2024	Δ 2025/2024
Ativos fixos tangíveis	150 242 261,29	144 266 873,02	4,14%
Ativos intangíveis	2 525 411,14	2 268 874,28	11,31%
Investimentos Participações Financeiras	1 806 303,50	1 806 303,50	0,00%
Outros ativos financeiros	7 633,89	7 633,89	0,00%
Outras contas a receber	547 277,66	547 681,66	-0,07%
Ativo Não Corrente	155 128 887,48	148 897 366,35	4,19%
Inventários	234 146,24	300 972,04	-22,20%
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	2 419 487,69	2 421 509,81	-0,08%
Ciêntas, contribuintes e utentes	12 314 822,16	11 157 640,69	10,37%
Estado e outros entes públicos	265 168,54	355 394,95	-25,39%
Outras contas a receber	18 161 232,43	17 265 907,11	5,19%
Diferimentos	63 823,59	207 924,40	-69,30%
Caixa e depósitos	2 584 894,57	2 952 428,77	-12,45%
Ativo Corrente	36 043 575,22	34 661 777,77	-3,99%
Total do Ativo	191 172 462,70	183 559 144,12	4,15%

Os ativos fixos tangíveis representam 78,6% do total do ativo registando uma subida líquida de 6 milhões de euros (novas adições 13,6 milhões de euros, abatidas das depreciações 6,6 milhões e diminuições de 347 mil euros).

Neste aumento destacam-se as obras em curso tais como a Reabilitação da Escola Navegador Rodrigues Soromenho que registou um aumento de 1,4 milhões de euros e o Auditório da Quinta do Conde com um acréscimo de 1,2 milhões de euros face ao ano de 2024. Nas empreitadas iniciadas no ano de 2025 destacam-se a Reabilitação da Rede Viária do Castelo que atingiu um valor de aproximadamente 2 milhões de euros, o Polo de Leitura da Quinta do Conde com um valor de 974 mil euros, os Bairros Comerciais

Digitais com um valor de 802 mil euros, a Nova Unidade de Saúde da Quinta do Conde com um valor de 775 mil euros e a Construção do Reservatório do Cabeço do Melão com um valor de 629 mil euros.

Salienta-se ainda o aumento de 728 mil euros na aquisição e dações em pagamento na rubrica Terrenos e Recursos Naturais, de 545 mil euros em Equipamento Básico e 696 mil euros em Equipamento de transporte, dando continuidade a uma política de forte investimento público no Município de Sesimbra.

As dívidas de terceiros correntes representam 17,21% do ativo e registaram um acréscimo de cerca de 2 milhões de euros comparativamente ao ano de 2024, justificado essencialmente pelo acréscimo da dívida de Clientes Conta Corrente. Os diferimentos registaram um valor de 64 mil euros que respeitam ao valor dos gastos a reconhecer.

As disponibilidades no valor de 2.585 mil euros registaram um decréscimo de 368 mil euros face ao ano anterior.

(Valores em euros)

Componentes do Património Líquido	2025	2024	Δ 2025/2024
Património/Capital	69 480 168,72	69 480 168,72	0,00%
Reservas	66 211 585,01	66 211 585,01	0,00%
Resultados transitados	(5 147 609,69)	(3 157 233,81)	63,04%
Ajustamentos em ativos financeiros	18 374,89	18 374,89	0,00%
Outras variações no património líquido	19 987 856,13	18 514 446,05	7,96%
Resultado líquido do período	3 274 802,89	(1 990 375,88)	-264,53%
Total do Património Líquido	153 825 177,95	149 076 964,98	3,19%

O Património Líquido aumentou comparativamente ao ano de 2024 em cerca de 4,7 milhões de euros justificado essencialmente pelo Resultado Líquido do Período que passou de 1,9 milhões de euros negativos em 2024 para 3,3 milhões de euros positivos em 2025.

(Valores em euros)

Componentes do Passivo	2025	2024	Δ 2025/2024
Provisões	2 627 810,06	2 676 535,15	-1,82%
Financiamentos obtidos	2 816 307,16	2 132 947,55	32,04%
Diferimentos	285 425,92	362 555,92	-21,27%
Outras contas a pagar	1 715 502,18	917 316,02	87,01%
Passivo Não Corrente	7 445 045,32	6 089 354,64	22,26%
Credoras por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos	60 119,83	63 447,66	-5,25%
Fornecedores	7 173 095,96	5 820 601,92	23,24%
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	777 000,00	777 000,00	0,00%
Estado e outros entes públicos	923 912,89	766 763,45	20,50%
Financiamentos obtidos	1 027 292,95	1 342 344,93	-23,47%
Fornecedores de investimentos	2 605 957,35	1 836 849,41	41,87%
Outras contas a pagar	6 631 543,81	6 806 432,75	-2,57%
Diferimentos	10 703 316,64	10 979 364,38	-2,51%
Passivo Corrente	29 902 239,43	28 392 824,50	5,32%
Total do Passivo	37 347 284,75	34 482 179,14	8,31%
Total do Património Líquido e Passivo	191 172 462,70	183 559 144,12	4,15%

4. f e

No passivo corrente, verificou-se um aumento de 1,5 milhões de euros justificados essencialmente pelo acréscimo das dívidas a fornecedores.

O passivo não corrente registou um aumento de 1,4 milhões de euros que é explicado pelo acréscimo de 683 mil euros nos Financiamentos Obtidos que resulta da utilização do empréstimo da Reabilitação da Rede Viária do Castelo e pelo aumento de 798 mil euros nas Outras Contas a Pagar que respeita ao acréscimo das Cauções de Garantia de Obra.

3.2. Demonstração de resultados

O resultado líquido no final de 2025 ascendeu a cerca de 3,3 milhões de euros, consequência da dinâmica dos gastos e rendimentos integrantes desta natureza. O total dos rendimentos em 2025 ascenderam a 78,9 milhões de euros para um nível de gastos de 75,6 milhões de euros, tendo-se verificado aumentos relativamente ao ano anterior ao nível dos rendimentos em 13,16% e dos gastos em 5,46%.

(Valores em euros)

RUBRICAS	NOTAS		PERÍODO	
			2025	2024
Impostos, contribuições e taxas	14	+	40 255 557,16	34 480 061,26
Vendas	13	+	5 956 458,81	5 367 426,74
Prestações de serviços e concessões	13	+	11 992 579,76	10 797 314,01
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos		+/-	0	-1 033,87
Transferências e subsídios correntes obtidos	23	+	15 046 507,15	14 418 032,19
Variações nos inventários da produção		+/-		
Trabalhos para a própria entidade		+		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-	-1 538 945,61	-1 475 649,00
Fornecimentos e serviços externos	23	-	-23 819 166,04	-21 166 587,27
Gastos com pessoal	23	-	-34 771 400,58	-31 678 532,82
Transferências e subsídios concedidos	23	-	-5 818 054,97	-6 976 820,16
Prestações sociais		-		
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)		+/-		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	+/-	99 229,24	-232 471,20
Provisões (aumentos/reduções)	15	+/-	48 725,09	31 889,36
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		+/-		
Aumentos/reduções de justo valor		+/-		
Outros rendimentos e ganhos	23	+	4 879 562,87	3 777 176,67
Outros gastos e perdas	23	-	-1 331 265,39	-1 942 919,83
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento			10 999 787,49	5 397 886,08
Gastos/reversões de depreciação e amortização	3/5	+/-	-7 345 136,45	-6 992 183,97
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		+/-	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)			3 654 651,04	-1 594 297,89
Juros e rendimentos similares obtidos		+	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	23	-	-379 848,15	-396 077,59
Resultado antes de impostos			3 274 802,89	-1 990 375,88
Imposto sobre o rendimento				
Resultado líquido do período			3 274 802,89	-1 990 375,88
Resultado líquido do período atribuível a:				
Detentores do capital da entidade-mãe				
Interesses que não controlam			3 274 802,89	-1 990 375,88

Evolução dos Gastos

(Valores em euros)

Gastos	2025	2024	Δ 2025/2024
Transferências e subsídios concedidos	5 818 054,97	6 976 820,16	-16,61%
CMVMC	1 538 945,61	1 475 649,00	4,29%
FSE	23 819 166,04	21 166 587,27	12,53%
Gastos com o pessoal	34 771 400,58	31 678 532,82	9,76%
Gastos de depreciação e de amortização	7 363 103,11	7 000 215,98	5,18%
Perdas por imparidade	600 931,53	1 064 324,56	-43,54%
Provisões do período	0,00	7 910,64	-100,00%
Outros gastos e perdas	1 331 265,39	1 943 953,70	-31,52%
Gastos e perdas por juros e outros encargos	379 848,15	396 077,99	-4,10%
Total	75 622 715,38	71 710 072,12	5,46%

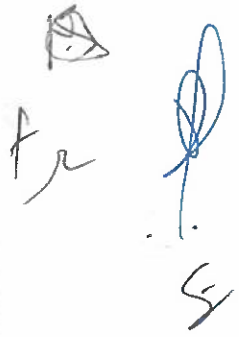
No global os gastos em comparação a 2024 aumentaram 3,9 milhões de euros, como se verifica no quadro anterior. Essa subida deve-se essencialmente ao aumento de 3,1 milhões de euros (9,76%) nos Gastos com o Pessoal e de 2,7 milhões de euros (12,53%) nos Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) que foram compensados pelos decréscimos de 1,1 milhão de euros (16,61%) nas Transferências e Subsídios Concedidos e de 600 mil euros (31,52%) dos Outros Gastos e Perdas.

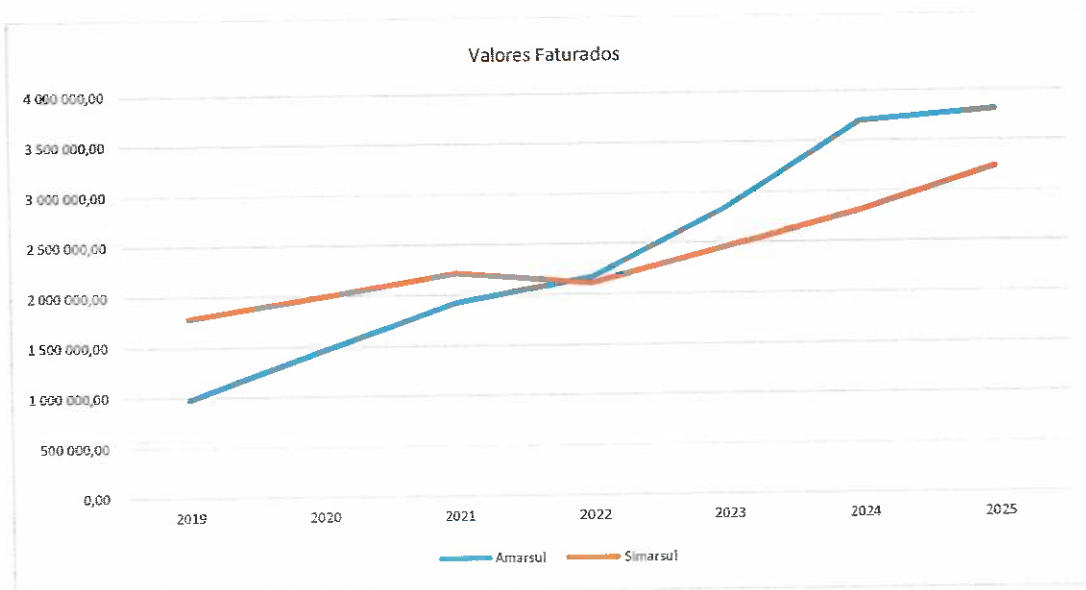
Na rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, salientamos o aumento de mais 528 mil euros, relacionado com o aumento dos preços dos serviços de saneamento básico cuja tarifa passou dos 0,7204/m³ para os 0,7305/m³, o que originou mais 428 mil euros de despesa, aumento dos serviços de recolha e tratamento de resíduos sólidos urbanos em mais 110 mil euros, apesar da tarifa se ter mantido nos valores de 2024, 77,04€/Ton.

No quadro e gráfico seguinte, demonstra-se o crescimento das tarifas e correspondente faturação dos serviços prestados pela Simarsul e Amarsul no Concelho de Sesimbra:

(Valores em euros)

Faturação	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Δ 2025/2019
Amarsul	975 056,82	1 452 713,00	1 921 953,90	2 189 342,30	2 842 292,20	3 693 816,08	3 803 598,55	290,09%
Simarsul	1 781 326,62	1 992 363,96	2 215 676,94	2 111 143,11	2 454 250,77	2 808 659,29	3 236 946,73	81,72%
TARIFA AMARSUL Tonelada	20,48	29,70 €	32,68 €	43,58 €	60,58 €	77,04 €	77,04 €	276,17%
TARIFA SIMARSUL M ³	0,5648	0,5796	0,5873	0,6041	0,6669	0,7204	0,7305	29,34%

4. 



Outro aumento significativo foi o dos gastos com pessoal em mais 3,1 milhões de euros que se deve em grande parte a atualizações salariais decorrentes de alterações legais e a opção gestonária, tal como já foi referido anteriormente.

Evolução dos Rendimentos

(Valores em euros)

Rendimentos	2025	2024	Δ 2025/2024
Impostos, contribuições e taxas	40 255 557,16	34 480 061,26	16,75%
Impostos diretos	17 177 630,83	16 918 910,53	1,53%
Derrama	1 053 457,33	1 007 819,03	4,53%
IMI	14 196 601,43	14 080 979,23	0,82%
IUC	1 927 513,92	1 830 112,27	5,32%
Outros	58,15	0,00	0,00
Impostos indiretos	19 216 881,03	13 967 699,70	37,58%
Mercados e feiras	72 409,23	124 762,10	-41,96%
Loteamento e obras	0,00	30 599,84	-100,00%
Ocupação da via pública	26 241,65	66 565,69	-60,58%
Publicidade	5 339,01	11 117,16	-51,98%
Taxa Municipal de direitos de passagem	34 235,92	26 973,57	26,92%
Outras taxas	34 235,92	27 446,00	25,02%
IMT	19 044 341,32	13 680 235,34	39,21%
Taxas, multas e outras penalidades	3 861 045,30	3 593 451,03	7,54%
Mercados e feiras	38 298,82	593,70	6350,87%
Loteamento e obras	3 187 222,60	3 096 446,95	2,93%
Ocupação da via pública	44 104,58	4 263,77	934,40%
Outras taxas	105 185,32	89 228,16	17,88%
Multas e outras penalidades	486 233,98	402 918,45	20,68%
	5 956 458,81	5 367 426,74	10,97%

Prestações de serviços e concessões	11 992 579,76	10 797 314,01	11,07%
Transferências e Subsídios Obtidos	15 046 507,15	14 418 032,19	4,36%
Reversões	766 852,52	879 685,37	-12,83%
Outros rendimentos	4 879 562,87	3 777 176,67	29,19%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0,00	0,00	0,00%
Total	78 897 518,27	69 719 696,24	13,16%

Os rendimentos registaram uma subida na ordem dos 9,2 milhões de euros, com destaque nos Impostos, contribuições e taxas com um aumento de 5,6 milhões de euros (18,38%), nas Prestações de Serviços e Concessões com um aumento de 1,2 milhões de euros (11,07%) e nos Outros Rendimentos que registaram um acréscimo de 1,1 milhão de euros (29,19%).

3.3. Indicadores económico-financeiros

Os rácios estabelecem relações entre contas e agrupamentos de contas das demonstrações financeiras, balanço e demonstração dos resultados, para quantificar factos, detetar anomalias e fazer comparações no tempo. De seguida, encontra-se a evolução dos principais indicadores económico-financeiros.

INDICADORES	RÁCIO	2025	2024
AUTONOMIA FINANCEIRA	PATRIMÓNIO LÍQUIDO / ATIVO	80%	81%
SOLVABILIDADE	PATRIMÓNIO LÍQUIDO / PASSIVO	412%	433%
LIQUIDEZ GERAL	ATIVO CORRENTE / PASSIVO CORRENTE	121%	122%
LIQUIDEZ REDUZIDA	(ATIVO CORRENTE - INVENTÁRIO) / PASSIVO CORRENTE	120%	121%
LIQUIDEZ IMEDIATA	DISPONIBILIDADES / PASSIVO CORRENTE	9%	10%

Da análise dos rácios do quadro anterior, destaca-se a boa autonomia financeira, como um bom indicador da boa capacidade de liquidar as suas obrigações não correntes, mostrando a pouca dependência dos credores. Quanto ao rácio da solvabilidade, verificamos a capacidade do Município de Sesimbra em cumprir com as suas obrigações de médio e longo prazo, apresentando um valor acima dos 100%, um claro indicador da vitalidade da situação financeira.

Por último, a liquidez geral demonstra que as obrigações de curto prazo, estão cobertas pelos ativos correntes, apresentando este rácio um valor acima dos 100%.

Handwritten notes and signatures in the top right corner of the page.

Capítulo II - Gestão de Recursos Humanos

Em 2025, as despesas com pessoal totalizaram cerca de 35 milhões de euros e registaram, face a 2024, um aumento aproximado de 2,9 milhões de euros (9%). Este aumento é justificado pelas atualizações salariais decorrentes do Decreto-Lei n.º 13/2024, de 10 de Janeiro, que aprovou as medidas de valorização dos trabalhadores da Administração Pública, contemplando a revisão do sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na Administração Pública (SIADAP) e a Opção Gestionária.

(Valores em euros)

Designação	2024	2025			Crescimento 2025/2024	
		Dotação	Pagamentos	Tx Exec.	Valor	%
Pessoal do Quadro	15 670 993,88	17 118 030,00	16 764 278,04	97,9%	1 093 284,16	7,0%
Contratos a Termo Certo	253 632,69	326 200,00	294 362,19	90,2%	40 729,50	16,1%
Novos Postos trabalho	395 145,39	765 680,00	741 305,45	96,8%	346 160,06	87,6%
Pessoal Reg. Tarefa ou Avença	710 990,02	845 600,00	827 131,27	97,8%	116 141,25	16,3%
Subsídio de Refeição	1 763 991,36	1 842 130,00	1 823 399,00	99,0%	59 407,64	3,4%
Subsídio de Férias e de Natal	2 921 242,79	3 272 300,00	3 228 223,85	98,7%	306 981,06	10,5%
Outras Remunerações	1 127 937,18	1 460 470,00	1 409 554,49	96,51%	281 617,31	25,0%
Total de Remun. Certas e Perm	22 843 933,31	25 630 410,00	25 088 254,29	97,88%	2 244 320,98	9,8%
Horas Extraordinárias e Outros Abonos	2 075 167,04	2 321 010,00	2 262 947,58	97,50%	187 780,54	9,0%
Sub. Turno e Trab. Nocturno	845 109,49	1 096 830,00	971 035,28	88,53%	125 925,79	14,9%
Outros	221 068,71	88 190,00	185 981,20	210,89%	-35 087,51	-15,9%
Total de Abonos Variáveis ou Eventuais	3 141 345,24	3 506 030,00	3 419 964,06	97,55%	278 618,82	8,9%
Segurança Social	6 112 769,23	7 087 370,00	6 480 013,67	91,43%	367 244,44	6,0%
Total	32 098 047,78	36 223 810,00	34 988 232,02	96,59%	2 890 184,24	9,0%

Relativamente ao Departamento de Recursos Humanos, destacam-se as seguintes atividades:

1. EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO

1.1. Refeitório Municipal:

Confeção e fornecimento de refeições, tendo sido atingido o total de 23 590 almoços.

1.2. Segurança e Saúde no Trabalho:

a) No âmbito das consultas de medicina do trabalho, compareceram 253 trabalhadores para a realização de exames periódicos, tendo ainda sido realizados 552 exames ocasionais e 160 exames de admissão.

b) Realizaram-se 55 visitas programadas no âmbito da Segurança e Saúde no Trabalho aos serviços da CMS. As visitas em causa tiveram como objetivo a verificação das condições de trabalho, a sensibilização e informação dos trabalhadores sobre os riscos inerentes às atividades profissionais, bem como sobre boas práticas e cumprimento das normas de segurança.

c) Foram elaborados 91 Relatórios Individuais dos Acidentes de Trabalho ocorridos no ano 2025.

d) Foram elaborados 131 Relatórios de Acompanhamento de Ficha de Aptidão Médica.

e) Foram dinamizados três procedimentos para aquisição de Equipamentos de Proteção Individual, um procedimento para aquisição de Calçado de Segurança e Proteção e um procedimento para aquisição de Vestuário de Segurança.

1.3 – Formação Profissional

No âmbito da qual foram contabilizadas 547 participações em 101 ações (incluindo seminários, sessões de sensibilização, palestras, cursos), dirigidas a diversas áreas funcionais dos serviços da Câmara Municipal de Sesimbra.

2. AVALIAÇÃO SOBRE O PROGRAMA DE GESTÃO DE EFECTIVOS

Relativamente ao programa de gestão de efetivos, esta foi feita de acordo com as disposições legais e com a observância dos princípios de adequação das carreiras às tarefas a executar pelos serviços e do enquadramento do pessoal, numa perspetiva de avaliação global.

3. COLABORAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES

No âmbito da colaboração com outras entidades, prosseguiram os estágios curriculares de alunos de várias instituições de ensino e a colaboração com o Instituto Português do Sangue e da Transplantação com 3 sessões de colheita de sangue.

4. ESTÁGIOS

Foram ainda proporcionados 42 estágios curriculares, a jovens estudantes e recém-licenciados, de um total de 51 que foram requeridos.

5. MEDIDAS/PROGRAMAS/CANDIDATURAS

Relativamente aos Contratos Emprego-Inserção, Contrato Emprego-Inserção + e Medida Emprego Apoiado em Mercado Aberto, cujos destinatários são beneficiários do subsídio de desemprego, pessoas portadoras de deficiência e incapacidades, desempregadas ou à procura do primeiro emprego ou beneficiárias do Rendimento Social de Inserção, respetivamente, transitaram 5 beneficiários e foram integrados 4 beneficiários no âmbito de candidaturas aprovadas, um em 2024 e três em 2025.

6. FORMAÇÃO

6.1 Formação interna: planeamento, organização, monitorização e avaliação de 267 participações em 14 ações de formação internas.

6.2. Formação externa: planeamento, organização e monitorização de 280 participações em 87 ações de formação externas.

4. 7 R S
S

7. OCUPAÇÃO DE POSTOS DE TRABALHO NO MAPA DE PESSOAL

Procedimentos concursais para provimento de Cargos Dirigentes:

- 37 Procedimentos para nomeação de Dirigentes Intermédios de 1.º e 2.º grau em comissão de serviço (8 Diretores de Departamento e 29 Chefes de Divisão, dos quais foram concluídos sete procedimentos para Diretor de Departamento e 20 procedimentos para Chefes de Divisão);

Procedimentos concursais para constituição de vínculos de emprego público:

- 4 Procedimentos concursais iniciados em 2024 e terminados em 2025
 - 12 Assistentes Operacionais – DGRU – contrato de trabalho por Tempo Indeterminado (Cantoneiros de Limpeza);
 - 6 Assistentes Operacionais – DGRU – contrato de trabalho por Tempo Indeterminado (Motorista de Pesados);
 - 2 Assistentes Operacionais – DGRH (Refeitório) – contrato de trabalho por Tempo Indeterminado;
 - 2 Assistentes Operacionais – GSMPC – contrato de trabalho por tempo indeterminado.
- 9 Procedimentos concursais iniciados em 2025, dos quais:
 - a. Foram concluídos em 2025:
 - 26 Assistentes Operacionais – DHUEV - contrato de trabalho a termo resolutivo certo;
 - 6 Assistentes Operacionais – DGRU - contrato de trabalho a termo resolutivo certo;
 - 12 Assistentes Operacionais – DOM - contrato de trabalho a termo resolutivo certo;
 - 4 Assistentes Operacionais – DEL - contrato de trabalho a termo resolutivo certo;
 - 2 Assistentes Técnicos - DEL - contrato de trabalho a termo resolutivo certo;
 - 2 Assistentes Técnicos - DT - contrato de trabalho a termo resolutivo certo.
 - b. Não foram concluídos:
 - 1 Especialista de Sistemas e Tecnologias de Informação – DTSI – contrato de trabalho por tempo indeterminado;
 - 1 Técnico de Sistemas e Tecnologias de Informação – DTSI - contrato de trabalho por tempo indeterminado;
 - 2 Técnicos Superiores (Serviço Social) – DHP e DAS - contrato de trabalho por tempo indeterminado;

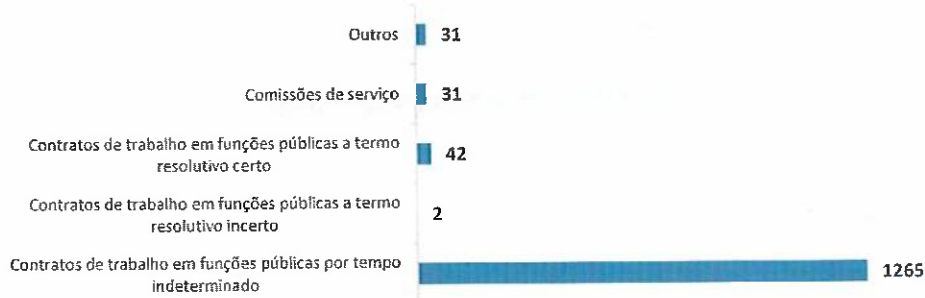
- 2 Técnicos Superiores (Animação Sociocultural) – DAS - contrato de trabalho por tempo indeterminado;
- 1 Técnico Superior (Desporto) – DAS - contrato de trabalho por tempo indeterminado.
- Foram celebrados 108 contratos de trabalho por tempo indeterminado dos quais 15 Assistentes Técnicos e 93 Assistentes Operacionais
- Foram celebrados 53 contratos de trabalho a termo resolutivo certo, dos quais:
 - 27 Assistentes Operacionais – DHUEV;
 - 6 Assistentes Operacionais – DGRU;
 - 12 Assistentes Operacionais – DOM;
 - 4 Assistentes Operacionais – DEL;
 - 2 Assistentes Técnicos – DEL
 - 2 Assistentes Técnicos - DT.
- 30 Procedimentos administrativos de mobilidade intercarreiras (14), intercategorias (4), e na categoria (12):
 - a) **Mobilidade Intercarreiras**
 - 3 Técnicos Superiores;
 - 9 Assistentes Técnicos;
 - 2 Fiscais.
 - b) **Mobilidade Intercategorias**
 - 3 Coordenadores Técnicos;
 - 1 Encarregado Operacional.
 - c) **Mobilidade na categoria**
 - 3 - Câmara Municipal de Sesimbra (1 Técnico Superior, 2 Assistentes Técnicos);
 - 9 - Noutras Entidades (5 Técnicos Superiores, 1 Assistente Técnico, e 3 Assistentes Operacionais).
- 28 Procedimentos de consolidação de mobilidade intercarreiras (17), intercategorias (3) e na categoria (8):
- Cessação de Mobilidade Interna:
 - 3 na categoria (2 regressos para o Município de Sesimbra e um para o serviço de origem).

8. Sobre o pessoal existente em 31 de dezembro de 2025, são os seguintes dados e os indicadores mais significativos:

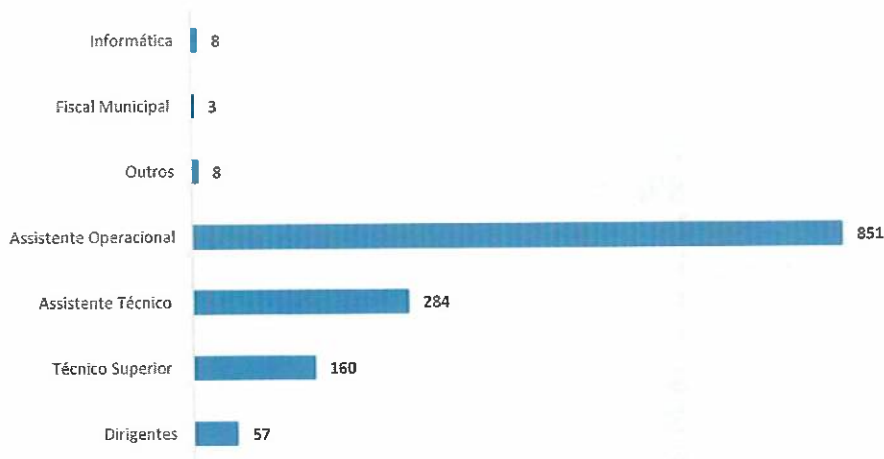
8.1. EFETIVOS (Balanço Social)

Handwritten notes and signatures in the top right corner of the page.

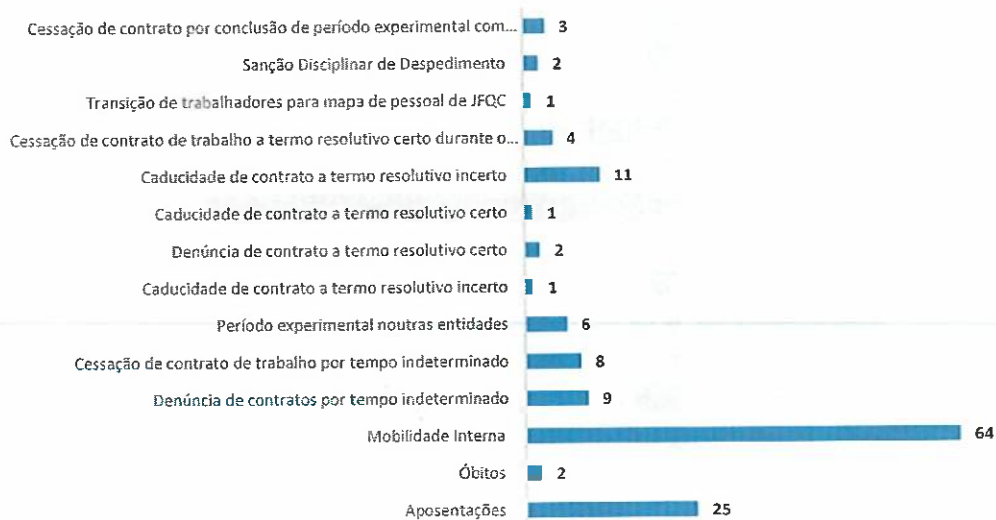
Mapa de Pessoal



9. DISTRIBUIÇÃO POR GRUPOS DE PESSOAL (Mapa SIAL)



9.1. DESOCUPAÇÃO DE POSTOS DE TRABALHO E MOBILIDADE



10. LICENÇAS SEM REMUNERAÇÃO



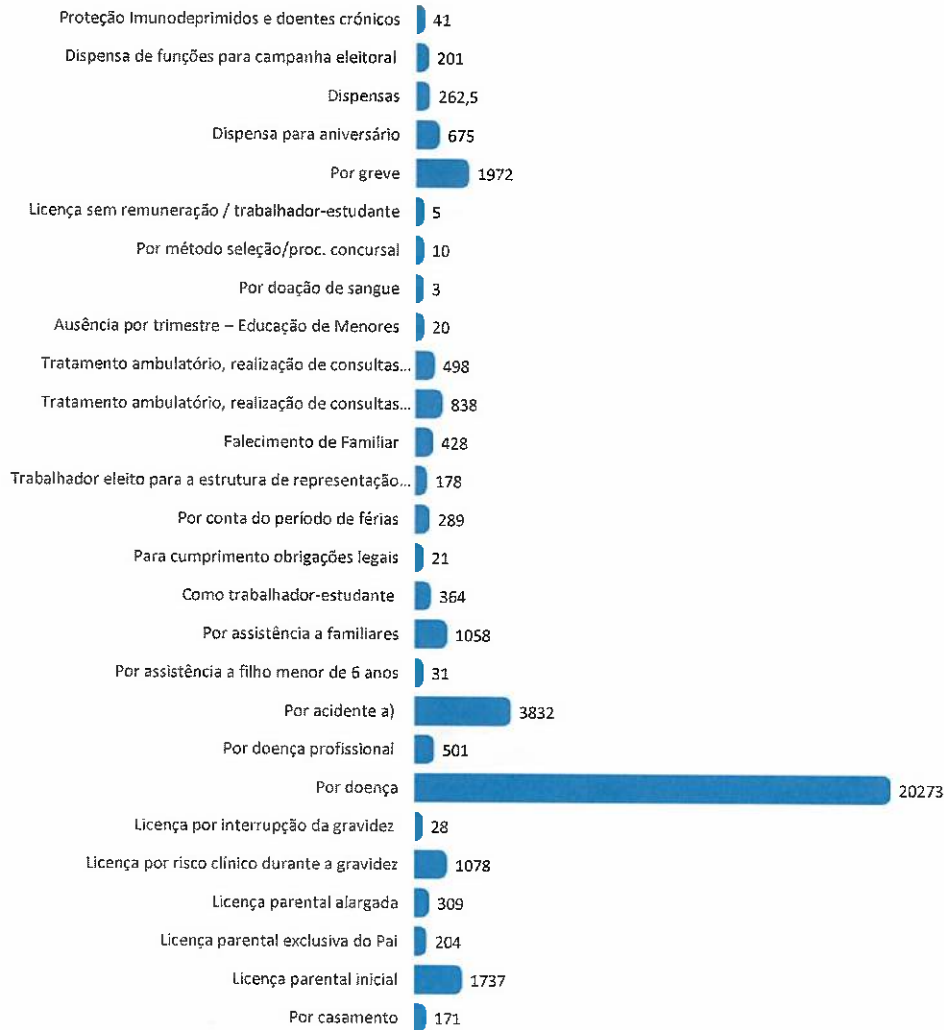
11. ACUMULAÇÕES DE FUNÇÕES

Foram apresentados 13 requerimentos para acumulações de funções durante o ano de 2025.

12. PERÍODO EXPERIMENTAL

Foram registados 54 procedimentos relativos a período experimental durante o ano de 2025.

13.1. Faltas Justificadas



a) Correspondente a 90 trabalhadores sinistrados

Handwritten notes and signatures in the top right corner of the page.

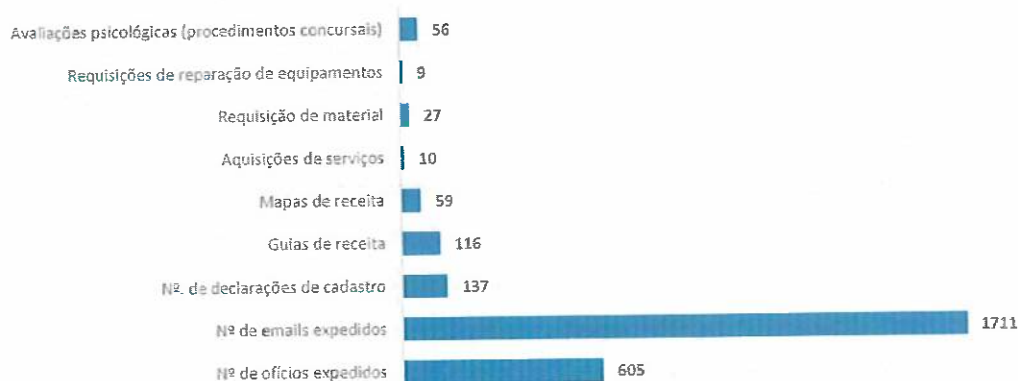
13.2 Faltas injustificadas

Foram registadas 189,5 faltas injustificadas durante o ano de 2025.

14. TRABALHO SUPLEMENTAR E TRABALHO NOTURNO (Nº DE HORAS) EM FUNÇÃO DO TIPO DE VÍNCULO

TRABALHO SUPLEMENTAR E TRABALHO NOTURNO (Nº DE HORAS) EM FUNÇÃO DO TIPO DE VÍNCULO	N.º
Total de Trabalho Suplementar	198 099,67
Contratados por tempo indeterminado	191 021,17
Contratados a termo certo	7 078,50
Trabalho noturno	10 965,67
Contratados por tempo indeterminado	9 665,67
Contratados a termo certo	1 300,00
Total	209 065,34

15. OUTROS DADOS E ATIVIDADES RELATIVOS AO ANO DE 2025



Capítulo III - Relato Informativo de Atividades

No presente relatório destacam-se as atividades mais relevantes desenvolvidas pelo Município de Sesimbra em 2025, contributos determinantes para o consolidar dos objetivos definidos para o mandato, tendo em vista o desenvolvimento equilibrado e sustentável do Concelho, assim como a afirmação de Sesimbra nos contextos nacional e internacional.

EDUCAÇÃO

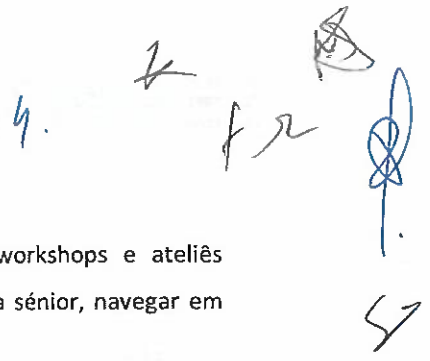
- Continuação da empreitada de ampliação da Escola Básica Navegador Rodrigues Soromenho em Sesimbra;
- Manutenção dos equipamentos escolares do Concelho;
- Aquisição da plataforma de Gestão Municipal de Educação – EDUBOX;
- Serviços no Âmbito do Projeto Piloto de Atividades para Crianças no Mês de Agosto;
- Promoção e implementação de medidas de apoio à família que garantam uma escola a tempo inteiro designadamente através das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) no âmbito da educação pré-escolar, Componente de Apoio à Família (CAF) destinada a assegurar o acompanhamento de alunos do 1º ciclo e Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) também no 1º ciclo;
- Apoiar os alunos que frequentam o 1º ciclo do ensino básico através da ação social escolar, através de um subsídio para aquisição de material escolar e apoio a visitas de estudo aos alunos posicionados nos escalões A ou B do abono de família, ou outras situações enquadráveis na lei;
- Serviço de refeições escolares, continuando o bom funcionamento das unidades escolares, e uma resposta social imprescindível na rede pública da educação pré-escolar e do 1º, 2º e 3º ciclos do básico, garantindo uma refeição nutricionalmente adequada;
- Continuou-se a assegurar, organizar e gerir os transportes escolares para os alunos do ensino básico e secundário (Regular e Profissional) da rede pública;
- Gestão e planeamento das necessidades ao nível da requalificação, conservação, manutenção e apetrechamento das instalações escolares e respetivos equipamentos e espaços;
- Funcionamento do Conselho Municipal de Educação;
- Cedência de viaturas municipais para apoiar os agrupamentos de escolas nas deslocações dentro e fora do concelho, no âmbito de visitas, ou atividades de carácter pedagógico/educativo;
- Acompanhamento e monitorização da execução dos contratos de competências celebrados com os agrupamentos de escolas, no âmbito da descentralização de competências DL n.º 21/2019, de 30 de Janeiro;

- Equipe Intervenção para o sucesso escolar – Rede de Mediadores de capacitação para o sucesso escolar, com o objetivo de promover o sucesso escolar e a inclusão social de crianças e jovens. De um modo mais específico, através do programa: "Geração de Sucesso", que desenvolve a potenciação de alunos do 1º ciclo, para que estes adquiram as competências necessárias à entrada no 2º ciclo. O programa: "Rede de Mediadores de Capacitação para o Sucesso Escolar", em que é realizado um acompanhamento em proximidade com alunos do 2º e 3º ciclos, que evidenciam risco de insucesso ou abandono escolar;
- Mostra de Teatro Escolar (19.ª Edição), com o objetivo de promover, apoiar e valorizar as iniciativas artísticas e culturais, divulgando o trabalho desenvolvido, na expressão teatral, pelas instituições educativas do nosso concelho; Divulgar a arte do teatro entre as crianças/alunos, enquanto se enriquece o conhecimento daqueles que apostam nesta área; Desenvolver a autoexpressão por meio da arte cénica; Promover a criação de grupos de teatro infantil;
- Orquestra Geração da Boa Água, com o objetivo de Combater o abandono e o insucesso escolar; promover o trabalho de grupo, a disciplina e a responsabilidade para uma melhor cidadania; promover a autoestima dos alunos e das suas famílias; aproximar os pais do processo educativo dos filhos; promover o acesso a formação musical que seria impossível para a maioria dos alunos que vivem em contexto de exclusão social e urbana;
- Planos Pedagógicos para a Inclusão – Plano Metropolitano de Apoio às Comunidades Desfavorecidas, com o objetivo de Os Planos Pedagógicos para a Inclusão englobam um conjunto de projetos que visam combater o insucesso e o abandono escolar, a promoção do sucesso educativo, a recuperação de aprendizagens, a capacitação de docentes e não docentes, com o envolvimento dos encarregados de educação;
- Projeto SER+FELIZ - Para uma Educação Inclusiva Intervenção que visa dar resposta a uma necessidade manifestada pela comunidade educativa, tendo como principais objetivos proporcionar as condições para a prática de atividades terapêuticas, nomeadamente Hipoterapia/Equitação Terapêutica; Musicoterapia; Adaptação ao Meio Aquático (AMA) e Snoezelen, de modo a que os alunos com Necessidades Específicas de Educação (NEE), tenham a oportunidade de vivenciar novas experiências, melhorar o seu bem-estar físico, psicológico, emocional e social, complementando e otimizando o seu processo de aprendizagem; Contribuir para adequar o processo de ensino/aprendizagem às necessidades específicas destes alunos, através da mobilização complementar de recursos e de apoios especializados em prol da inclusão e equidade na educação;
- Receção à Comunidade Educativa, com o objetivo de Homenagear professores, assistentes técnicos e assistentes operacionais que passaram à situação de aposentação no ano letivo anterior; Homenagear os alunos com melhor desempenho; Promover o encontro, a partilha de experiências e aprendizagens e o convívio entre os intervenientes no processo educativo;

- Projeto “Ser Profissional”, com o objetivo de Melhorar a relação professor aluno nos cursos profissionais; promover o desenvolvimento da autoestima nos alunos e uma dinâmica de grupo saudável; melhorar o comportamento dos alunos; ensino de técnicas de relaxamento, concentração, perceção de si, movimento, escuta, atenção plena e conexão com o próprio e o outro;
- Serviço de Orientação Vocacional, com o objetivo de Ajudar os jovens a tomar a decisão mais adequada no que diz respeito ao seu prosseguimento de estudos, despertando o autoconhecimento, através de sessões de dinâmicas de grupo com vista ao desenvolvimento/aquisição de competências socio-emocionais; esclarecimento de toda a oferta formativa adequada ao perfil do aluno e aplicação de testes psicotécnicos (aptidões e interesses);
- Sesimbra Município Educador, com o objetivo de promover os princípios da Carta das Cidades Educadoras; fomentar o debate e a reflexão sobre as atividades e iniciativas que os municípios desenvolvem, a nível nacional e internacional; promover a cooperação entre municípios na partilha de boas práticas e experiências educativas; participar e cooperar em projetos e intercâmbios de experiências com grupos e instituições com interesses comuns; fomentar uma cultura de educação contínua, envolvendo os cidadãos nos processos de aprendizagem ao longo da vida; fomentar a participação ativa dos munícipes na comunidade, fortalecendo a cidadania e a promoção da igualdade.

Biblioteca Municipal

- Biblioteca Municipal de Sesimbra / Gestão do Equipamento - Manutenção e reparações no edifício; aquisição de mobiliário, de equipamentos, de audiovisuais, de materiais de educação, cultura e recreio, de consumíveis específicos entre outros e limpeza.
- Biblioteca Municipal de Sesimbra e Polo de Leitura da Quinta do Conde / Gestão da Coleção, Tratamento Técnico e Gestão do Catálogo Bibliográfico - Aquisição de bibliografia, de publicações periódicas, do apoio a novas edições e à coleção de Livros de Sesimbra, da conservação e restauro de documentos, do protocolo com a BAD e pagamento à Sociedade Portuguesa de Autores.
- Biblioteca Municipal de Sesimbra e Polo de Leitura da Quinta do Conde / Mediação, Promoção do Livro, da Leitura, Literacias e Atividades Culturais - Dinamização do projeto Bibliotecas de Praia, Jardim e Ecobiblioteca, da Feira do Livro de Sesimbra, de projetos em parceria (Falar de... e Espaço Aqui Brincamos Todos), de diversas atividades de promoção do livro e da leitura para os estabelecimentos de ensino do concelho e famílias (horas do conto, bebeteca, biblioterapia e ateliês de expressão plástica), dinamização de exposições documentais e bibliográficas, de

4. 

apresentações e lançamentos de livros, de ações de formação, de workshops e ateliês dinamizados por voluntários e de projetos de literacia digital (informática sénior, navegar em segurança e comunicação digital de proximidade).

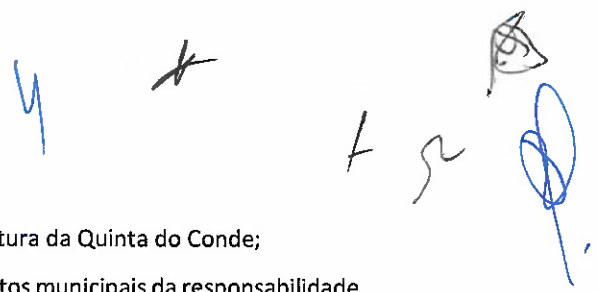
- Biblioteca Municipal de Sesimbra / Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares (SABE) - Aquisição de bibliografia de apoio aos centros de recursos/bibliotecas escolares do pré-escolar, 1º, 2º, 3º ciclos e secundário, aquisição de mobiliário para a rede concelhia das BES, dinamização do Concurso Concelhio de Leitura, de sacolas, caixas e maletas pedagógicas, de exposições itinerantes e do projeto À Roda com os livros.
- Polo de Leitura da Quinta do Conde / Gestão do Equipamento - Constituição e apetrechamento do novo Polo de Leitura, aquisição de mobiliário, de equipamento, de audiovisuais, de materiais de educação, cultura e recreio, de consumíveis específicos entre outros.

Ação Cultural, Juventude e Artes Performativas

- Dinamização do Projeto Zbigens no Sesimbra Natura *Park*;
- Fórum Local de Juventude, na Fortaleza de Santiago;
- Espaço de *Coworking* na Biblioteca de Sesimbra;
- Lança-te - projeto distribuídos pelas 3 freguesias do concelho, com a dinamização do Spot Jovem e zona envolvente, com o apoio logístico ao projeto Férias Jovem e Academias de Verão, Bibliotecas de Praia, Jardim e Ecobibliotecas;
- Academias (de Páscoa e de Verão) - com temáticas diversificadas, tais como, desportos aquáticos, sustentabilidade, artesanato, dança, fotografia e vídeo, *skate* e graffiti, multimédia e robótica e exploração do meio ambiente;
- *Keep Calm & Forma-te* - ação de formação sobre sexologia, no Cineteatro João Mota, com a psicóloga clínica e sexóloga Tânia Graça. A segunda ação de formação foi sobre literacia LGBTQIA+, nas Escolas Básica e Secundária Michel Giacometti e Secundária de Sampaio, com André Tecedeiro e Laura Falésia.
- Férias Jovem - O projeto decorreu, nas 3 freguesias do concelho, programa que constitui uma resposta fundamental para as famílias que precisam de inscrever os seus educandos em atividades durante o período de férias de verão, oferecendo uma abordagem pedagógica de carácter informal;
- Outras iniciativas pontuais do Spot Jovem.

Cultura

- Continuação da construção do Auditório Municipal da Quinta do Conde;



- Início da obra de Criação da Biblioteca Municipal - Polo de Leitura da Quinta do Conde;
- Gestão, verificação e manutenção de instalações e equipamentos municipais da responsabilidade da DPC;
- Conceção, implementação e execução de atividades integradas no Serviço Educativo do Museu, enquadradas nos SPES – Serviços e Projetos Educativos, num total de 180 ações para cinco mil participantes, entre comunidade escolar, público sénior e utentes com necessidades específicas das IPSS do concelho;
- Elaboração, e implementação, em parceria com a Comunidade, de iniciativas âncora, que celebram e dão visibilidade ao Património Cultural do concelho, nomeadamente: Dia Internacional dos Monumentos e Sítios; Dia Internacional dos Museus; Noite Europeia dos Museus; Jornadas de Estórias de Mar; Jornadas Europeias do Património, Aniversário do Museu Marítimo;
- Dinamização do programa “Sesimbra, Memória, Identidade: Tertúlias informais em torno da história e cultura do concelho”;
- Dinamização do programa “Conversas na Capela”;
- Elaboração de planos de gestão e segurança para todos os imóveis históricos, e de cariz museológico, sob gestão do município;
- Atualização e reformulação integral do programa museológico do Museu de Sesimbra, incluindo estratégia de comunicação;
- Fiscalização arqueológica a intervenções urbanas realizadas no concelho, em zonas integradas nas Zonas de Proteção de Edifícios Históricos Classificados ou consideradas de elevada relevância arqueológica;
- Participação em congressos, seminários, fóruns, visitas técnicas, ações de formação e outras iniciativas de cariz científico, a nível nacional e internacional;
- Elaboração de recolhas orais com a comunidade, tendo em vista a criação de uma base de dados de PCI – Património Cultural Imaterial;
- Preparação, e conceção, em parceria com a Comunidade, das ações integradas nas celebrações dos Santos Populares, nomeadamente a decoração da Rua dos Pescadores, Noite de Fados, Marcha do Museu”;
- Preparação, e implementação, do programa de atividades que integram a iniciativa: “Caminhar, Pedalar e Navegar pelo Património”;
- Dinamização de residências e projetos de investigação científica, tendo como espaço de ação central o Centro Cultural Costeiro | Sesimbra;
- Apoio a grandes eventos organizados pelo município, nomeadamente o Carnaval, BTL e Passagem de Ano;
- Dinamização, a nível nacional e internacional, de candidaturas a prémios e outras distinções e reconhecimentos que visem a promoção do Museu e do património cultural do concelho;

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a lightning bolt symbol, a plus sign, and several scribbles.

- Conceção e implementação de visitas dramatizadas aos vários espaços do património cultural do concelho;
- Dinamização de procedimentos aquisitivos, de bens e serviços;
- Análise e emissão de pareceres técnicos a pedidos internos e externos, que visem o património cultural, e museológico, do concelho.

Arquivo e Documentação

- Disponibilização de documentos/fotografias para o projeto da Revista Sesimbra Acontece: Sesimbra Bilhete Postal (parceria com a DIRP);
- Protocolos com entidades externas;
- Digitalização de documentos históricos;
- Disponibilização de conteúdos *on-line* na plataforma do Arquivo;
- Ações do Serviço Educativo;
- Preservação, conservação e restauração de documentação e de material não livro;
- Elaborar e propor planos de preservação e conservação do património arquivístico municipal;
- Coordenação e gestão do arquivo corrente;
- Gestão da informação e da documentação produzida pela autarquia;
- Resposta às solicitações dos serviços internos da Câmara Municipal, receção de transferências dos serviços da Câmara;
- Avaliação e inventariação de documentação;
- Eliminação de documentação que cumpriu prazos de conservação administrativa, como prova de abate patrimonial;
- Desenvolvimento de contatos com entidades concelhias com vista a integração de novos fundos documentais, incorporação de documentação externa à autarquia;
- Digitalizações de espécies documentais, fotografias, postais ilustrados, documentos cartográficos;
- Integração de cópias de documentação histórica em posse de outras entidades, que constituem elementos essenciais para o entendimento da história local e imprescindíveis para completar o Arquivo Histórico Municipal;
- Acompanhamento dos leitores/investigadores.

Desporto

- Remodelação das Infraestruturas elétricas da iluminação do complexo desportivo de Alfirim;
- Requalificação dos campos de relvado sintético de futebol do Concelho;

- Execução de Espaços de Jogo e Recreio na Freguesia do castelo e Freguesia da Quinta do Conde; Reabilitação dos balneários na Piscina Municipal de Sesimbra;
- Gestão, verificação e manutenção de instalações e equipamentos municipais da responsabilidade da DDAF;
- Apoio técnico ao Movimento Associativo Desportivo;
- Adaptação ao Meio Aquático, Natação, Hidroginástica e Hidroterapia;
- Atividades desportivas e lúdicas no âmbito dos Serviços e Projetos Educativos;
- C.M. de Atividades Náuticas - sábados de manhã de Outubro a Julho;
- Caminhar, Pedalar e Navegar Património – Domingos de Março a Setembro;
- O Ciclismo Vai ao Parque – 1º Sábado de cada mês;
- Sesimbr@tiva – Programa de Atividades ligadas à promoção de Atividade Física e Hábitos de Vida Saudáveis;
- Celebração de protocolo de cooperação para envolvimento de alunos dos Cursos Profissionais (Desporto, Turismo e Ação Educativa) nos projetos e ações desenvolvidas pela DDAF:
 - Animação de Recreios – Capacitação (formação teórica e em contexto real) e interação intergeracional
 - Travessia da Baía de Sesimbra – Apoio ao secretariado
 - Triatlo de Sesimbra – Apoio logístico e guias de percurso
 - Corrida Louca – Animadores de estações lúdicas e desportivas
 - Corta-mato Escolar Concelhio – Apoio técnico e logístico.
- Colaboração numa iniciativa de promoção do Desporto Adaptado no âmbito das Comemorações do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência;
- Coorganização do Corta-Mato Escolar Concelhio;
- Apoio logístico e técnico aos Corta-matos Escolares dos Agrupamentos de Escolas;
- Coorganização dos Jogos Desportivos Escolares do Concelho de Sesimbra.

Ação Social

- Projeto de apoio alimentar regular através de parceiros e apoio aos parceiros sociais;
- Desenvolvimento de atividades presenciais direcionadas para população sénior das quais se destacam o Projeto “Sempre a Mexer para não Envelhecer”, Café Memória e Passeio Borda d’água;
- Manutenção dos apoios às instituições de solidariedade social nomeadamente no apoio financeiro e/ou alargamento das respostas sociais em termos de equipamento;
- Continuação do apoio social aos “sem-abrigo” e “situações emergentes”, doação de bens alimentares, vestuário, entre outros, e acompanhamentos no âmbito da saúde e institucionalização em alguns casos;

d
h. t e
S
S

- Continuação do apoio no âmbito do RMARH;
- Organização do evento de convívio “Arraial do Idoso”;
- Dinamização do projeto “Multiculturalidade em Comunidade”;
- Projeto de aprendizagem do Português e Literacia Digital;
- Elaboração do plano municipal de igualdade de género;
- Na área do apoio à deficiência, foram dinamizadas algumas atividades que incluíram a realização do projeto “Sesimbra.Inclui” e celebração do dia internacional da pessoa com deficiência;
- Apoio à população carenciada através do Espaço Solidário da Quinta do Conde;
- Continuação da atividade do Gabinete de Inserção Profissional.

Saúde

- Início da obra de construção da Unidade de Saúde da Quinta do Conde;
- Aprofundamento e continuação dos apoios no âmbito do projeto “Farmácia Solidária” destinando a pessoas carenciadas;
- Projeto “Saúde + Próxima” – PRR;
- Dia Mundial do Coração - Rastreamentos gratuitos à população, em colaboração com várias entidades;
- Apoio a Instituições e Associações.

Habituação e Urbanismo

- Continuação da reabilitação do Bairro Municipal de Almoinha, no âmbito da Estratégia Local da Habitação, via Programa 1.º direito / PRR;
- Requalificação de Espaços Exteriores em Bairros Sociais – Almoinha
- Construção de Troços de Muros de Contenção de Terras no Bairro Municipal da Almoinha;
- Construção de Troço de Muro de Suporte de Terras no Talude Sul da Rua Amélia Frade;
- Elaboração do projeto do Edifício da habitação Pública a construir na Rua Conselheiro Ramada Curto;
- Início da Revisão da Estratégia Local Habitação;
- Início do processo de revisão do Regulamento de Atribuição de Fogos Municipais;
- Manutenção e conservação do Parque Habitacional do Município nas freguesias de Santiago, Castelo e Quinta do Conde.

Saneamento e Salubridade

- Manutenção e Conservação de Estações Elevatórias;
- Desinfestação da rede geral de esgotos;

- Aquisição de contentores para biorresíduos, no âmbito do programa de recolha de resíduos urbanos biodegradáveis;
- Manutenção dos cemitérios municipais;

Toponímia, Trânsito, Transportes e Rede Viária


- Início da obra de Reabilitação da Rede Viária da Freguesia do Castelo - Localidades da Quintinha, Fonte de Sesimbra, Pinhal de Cima, Almoinha e Assenta;
- Reabilitação da Rede Viária da Freguesia do Castelo - Localidades da Maçã e da Charneca da Cotovia;
- Fornecimento e transporte de mobiliário urbano e pavimento para a Marginal de Sesimbra e colocação de dissuasores, guarda-contentores e papeleiras;
- Execução de Rua Junto ao *Skatepark* da Quinta do Conde
- Construção de Passeios, Passadeiras e Paragem de Transportes Públicos, na EN 378 – Carrasqueira
- Reparação de pavimentos e passeios nas freguesias do Concelho;
- Conservação de estradas em terra batida no Concelho;
- Pavimentação da rua Gil Vicente e Rua Fernando Lopes Graça;
- Reabilitação da rede viária da Freguesia do Castelo – repavimentação de arruamentos em Sampaio e no Zambujal;
- Repavimentação das Ruas da Fraternidade e da Glória e do troço sul da Avenida Norton de Matos, na Quinta do Conde;
- Conclusão do acesso pedonal da marginal poente de Sesimbra à APSS (criação do Passadiço sobrelevado).

Ambiente e Paisagismo

- Atribuição da Bandeira Azul nas praias do Ouro, Califórnia, Moinho de Baixo e Lagoa/Mar e prémios de praia acessível e “poluição zero”;
- Manutenção do Espaço de Interpretação da Lagoa Pequena;
- Apoios aos projetos “Programa Eco XXI”, “Corredor Ecológico da Quinta do Conde”

Higiene urbana e Zonas Verdes

- Reabilitação do Parque dos Pinheiros Quinta do Conde;
- Requalificação Parque Quinta do Texugo;
- Execução do Jardim dos Fetais;



- Execução do Espaço de Jogo e Recreio do Pinhal do Cabedal;
- Execução de Espaços de Jogo e Recreio na Freguesia do Castelo (Lagoa de Albufeira e Azoia) e Freguesia da Quinta do Conde (Jardim do Pinheiro Manso)
- Execução do Espaço de Jogo e Recreio na Escola Básica Maria do Carmo Serrote
- Limpeza de terrenos e passeios nas 3 Freguesias do concelho;
- Monitorização e Limpeza de Praias do concelho durante todo o ano;
- Varredura e lavagem de espaço público na freguesia de Castelo e Santiago;
- Manutenção de Espaços Verdes nas três freguesias do concelho;
- Requalificação e execução de canteiros nas três freguesias do concelho;
- Manutenção de arvoredo e arborização nas três freguesias do concelho;
- Acompanhamento e execução de Projetos de Requalificação de Espaços Verdes;
- Monitorização e gestão de pragas em áreas exteriores (formiga/processionária-do-pinheiro) e edifício municipais.
- Execução de serviços de Higiene Urbana, Limpezas Internas e apoio as instalações sanitárias em Iniciativas Municipais;
- Limpezas das Escolas nas freguesias de Santiago, Castelo e Quinta do Conde para as Eleições Presidenciais e Autárquicas;
- Limpeza Internas em Edifícios Municipais nas três freguesias do Conselho (BUS's, Piscina Municipal, Biblioteca/Cineteatro, Serviços Operacionais, entre outros);
- Gestão, Monitorização e Manutenção dos Cemitérios do Castelo, Santiago, Aiana e Quinta do Conde.

Proteção Civil

- Limpeza de vias e arvoredo em risco;
- Acompanhamento na prevenção, segurança e manutenção dos equipamentos e instalações municipais;
- Reforço do Protocolo de apoio aos Bombeiros garantindo os meios financeiros para a respetiva atividade;
- Vigilância no Concelho em ações de prevenção e controlo de riscos para as populações;
- Apoio a todos os serviços municipais e instituições do Concelho aquando da realização de eventos;
- Funcionamento do Conselho Municipal de Segurança.

Abastecimento de Água

- Reformulação da Rede de Abastecimento de Água Rua da Palmeira-Azoia; Av. Costa Azul-Sesimbra; Av. das Forças Armadas/Rua da Bela Vista - Casal do Sapo;
- Serviços de Realização do "Programa de Controlo da Qualidade da Água para Abastecimento Público 2023-2026";
- Beneficiação da captação RA10 da Quinta do Conde;
- Reformulação da Rede de Abastecimento Água no Cruzamento da Cotovia;
- Manutenção Evolutiva do Sistema de Cadastro sig-G-Interaqua (2022-2025);
- Beneficiação e Manutenção dos grupos eletromecânicos dos grupos eletromotrizes das Centrais e Captações da Produção de Água;
- Execução de pinturas e outros trabalhos em infraestruturas para o sistema de abastecimento de Água;
- Abertura e fecho de valas para substituição de condutas de água na freguesia do Castelo e Santiago;
- Continuação da construção do reservatório prefabricado de 3050m³ no Cabeço do Melão;
- Higienização e beneficiação dos Reservatórios;
- Beneficiação das captações e estação de tratamento.

Gabinete Médico Veterinário - Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia de Sesimbra (CROAC)

- Esterilizações de cães e gatos, avaliação clínica, vacinação, microchipagem, desparasitação, eutanásias e outros tratamentos dos animais do CROAC/errantes/CED/casos sociais;
- Registos no SIAC. Contacto com os tutores de animais recolhidos e verificação do cumprimento das obrigações legais;
- Controlo de entradas de animais / Restituições / Adoções;
- Denúncias SEPNA/GNR/NosSesimbra, de maus-tratos e bem estar animal (idas ao terreno/relatórios/etc);
- Gestão e levantamento de necessidades de material variado a adquirir para o funcionamento da área clínica do CROAC (ex: material de cirurgia, medicamentos, desparasitantes, vacinas, etc);
- Cooperação / Protocolos c/ Associação Bianca e Cantinho da Milu / Elaboração de Regulamentos /Estudos económicos para atualização de taxas;
- Implementação da área de Higiene e segurança alimentar (s/Autoridade Sanitária Concelhia)
- Controlo e organização de casos sociais / cuidadores de colónias de gatos;
- Limpezas dos espaços (sala de tratamentos, sala de esterilização; zona de atendimento);

- Acondicionamento de alimentação (do fornecedor para o nosso armazém);
- Entrega e controlo de ração para cuidadores de colónias e casos sociais;
- Acompanhamento de voluntários;
- Continuidade à 3ª Edição do Festival de Bem-Estar Animal – SesimbraPET.

Atividades Económicas

- Conclusão da substituição da Cobertura do Mercado Municipal da Quinta do Conde;
- Manutenção do Parque de Campismo do Forte do Cavallo;
- Dinamização da Feira Festa das Chagas, Feira Festa e Feira de Natal;
- Continuação do apoio ao programa “PROVE-Promover e Vender”;
- Dinamização de vários eventos para promoção de produtos locais, como o “Zimbramel”, “Mostra da Maça Camoesa”, “Quinta na Moagem” ou as “Quinzenas Gastronómicas”;
- Continuação do desenvolvimento do projeto “Vinha de Sesimbra”;
- Participação no festival “Queijo, Pão e Vinho”;
- Festival Gastronómico “Sesimbra é Peixe”;
- Promoção do encontro de empresárias do concelho de Sesimbra;
- Conservação das hortas solidárias de Sampaio e da Quinta do Conde.

Modernização, Qualidade, Comunicação e Logística

- Melhoria das instalações dos serviços na Fonte de Sesimbra e Quinta do Conde;
- Manutenção dos edifícios municipais;
- Concretização do programa de auditorias internas;
- Ampliação e modernização do Sistema Informático;
- Implementação e desenvolvimento de diversas plataformas *online* dos serviços municipais de modo a permitir o contacto com os munícipes, empresas e público em geral;
- Renovação da Frota Automóvel;
- Aquisição de viaturas e máquinas para os serviços operacionais e urbanos;
- Aquisição de vestuário laboral e aposta na continuidade na vertente da formação e valorização profissional dos trabalhadores;
- Produção da Agenda Sesimbr’Acontece;
- Fornecimento de produção de folhetos NOSSESIMBRA.

Capítulo IV- Contabilidade de Custos

No cumprimento das suas atribuições vem, a Câmara Municipal de Sesimbra, através do seu Departamento Financeiro, apresentar o seu relatório dedicado à contabilidade de gestão relativo ao exercício de 2025.

Atualmente, a autarquia utiliza o sistema de informação da AIRC (SNC-AP). Importa notar que, embora este sistema ainda não disponibilize a extração de dados nos moldes estritos do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, a estrutura de apresentação mantém-se em conformidade com as diretrizes do POCAL, assegurando a continuidade e o rigor na análise dos custos de bens e serviços.

Os custos apurados foram segmentados de acordo com o classificador funcional das autarquias locais, agrupando-se em três áreas fundamentais: Funções de Administração Geral, Funções Sociais e Funções Económicas, conforme quadro seguinte (Quadro 1).

Gastos por funções

Quadro 1

Código Tabela Funções	Designação	Custos diretos a Bens e Serviços	Custos indiretos a Bens e Serviços	Custo Total	Percentagem dos Custos Totais
1	Funções Gerais	3 808 990 €	9 427 494 €	13 236 484 €	21,85%
111	Administração geral	3 716 747 €	8 729 035 €	12 445 782 €	20,547%
121	Proteção civil e luta contra incêndios	72 038 €	695 182 €	767 221 €	1,267%
122	Ordem pública	20 205 €	3 276 €	23 482 €	0,039%
2	Funções Sociais	22 357 536 €	17 725 282 €	40 082 818 €	66,17%
211	Ensino não superior	4 478 325 €	7 191 065 €	11 669 390 €	19,27%
221	Serviços individuais de saúde	0 €	136 200 €	136 200 €	0,22%
222	Saúde pública	109 221 €	148 768 €	257 989 €	0,43%
232	Ação social	791 677 €	575 591 €	1 367 268 €	2,26%
241	Habitação	163 093 €	342 506 €	505 599 €	0,83%
242	Ordenamento do território	797 979 €	2 729 347 €	3 527 327 €	5,82%
243	Saneamento	3 869 919 €	1 186 329 €	5 056 248 €	8,35%
244	Abastecimento de água	1 952 408 €	1 524 562 €	3 476 970 €	5,74%
245	Resíduos sólidos	5 427 173 €	576 457 €	6 003 630 €	9,91%
246	Proteção meio ambiente e conservação natureza	2 106 307 €	569 280 €	2 675 587 €	4,42%
251	Cultura	1 611 451 €	2 205 787 €	3 817 237 €	6,30%
252	Desporto, recreio e lazer	902 995 €	539 092 €	1 442 087 €	1,96%
253	Outras atividades cívicas e religiosas	146 987 €	298 €	147 285 €	0,24%
3	Funções Económicas	4 093 468 €	3 160 139 €	7 253 607 €	11,98%
321	Indústria e energia	1 590 995 €	789 712 €	2 380 707 €	3,93%
331	Transportes rodoviários	1 101 869 €	1 435 757 €	2 537 626 €	4,19%
341	Atividades económicas	797 036 €	536 841 €	1 333 877 €	2,20%
342	Turismo	603 568 €	397 829 €	1 001 397 €	1,65%
Total de Custos Diretos e Indiretos por Funções		30 259 994 €	30 312 915 €	60 572 909 €	100,00%

As funções gerais consomem cerca de 21,85% do total de custos representando 13,23 milhões de euros.

Quanto às funções sociais, estas representam 66,17% do total de custos no valor de 40,08 milhões de euros. Destes há a evidenciar o total de 17,21 milhões de euros no somatório das funções de

Handwritten notes and signatures in blue ink at the top right of the page.

Abastecimento de água, Saneamento de águas residuais, Resíduos sólidos e Proteção do meio ambiente e conservação da natureza (Higiene Pública), refletindo a importância que é atribuída a este conjunto de funções pela gestão autárquica a qual, reconhece a necessidade de verem assegurados todos os requisitos de qualidade que importam garantir no serviço prestado às populações. De realçar ainda o valor de 11,66 milhões de euros apurados na função Ensino não superior, derivados da implementação do processo de descentralização no domínio da Educação.

Nas funções económicas, a gestão autárquica manteve o seu enfoque no esforço de continuidade do investimento nas funções de Indústria e energia, representando 3,93% dos custos totais, continuando o reforço de infraestruturas básicas para o concelho.

Da decomposição dos custos, todos são classificados entre diretos e indiretos e imputados a bens e serviços, não tendo o município imputação de custos indiretos às funções.

Evolução e média dos gastos por função nos últimos 4 anos

Quadro 2

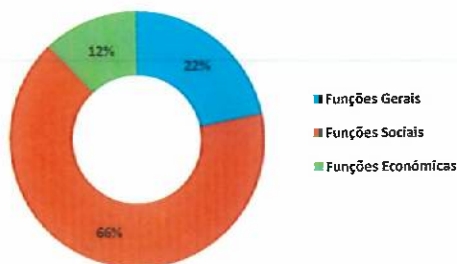
(Valores em euros)

Designação	2022	2023	2024	2025	Variação 2024/2025	Média 2022/2025
Funções Gerais	10 980 102 €	10 892 349 €	10 823 210 €	13 236 484 €	22,3%	11 483 036 €
Funções Sociais	28 717 555 €	35 284 277 €	37 842 652 €	40 082 818 €	5,9%	35 481 825 €
Funções Económicas	6 410 631 €	7 366 843 €	6 930 755 €	7 253 607 €	4,6%	6 990 459 €
Total de custos por funções	46 108 288 €	53 543 469 €	55 596 617 €	60 572 909 €	9,0%	53 955 321 €

Por comparação com o ano anterior, o total de custos por funções cresceram cerca de 9,0 % tendo passado de 55,5 milhões de euros para 60,5 milhões de euros.

As funções gerais viram os seus custos crescerem cerca de 22 %, passando de 10,82 milhões de euros para 13,23 milhões de euros, as funções sociais cresceram cerca de 5,9%, tendo aumentado de 37,8 milhões de euros para 40,0 milhões de euros e as funções económicas apresentaram um acréscimo do seu valor de custos numa percentagem de aproximadamente mais 4,6%, passando de 6,9 milhões de euros para 7,2 milhões de euros conforme mencionado no quadro acima (Quadro 2).

Como síntese, apresentamos no gráfico abaixo a repartição dos custos totais por funções realizada no ano de 2025.



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As notas às demonstrações financeiras que a seguir se apresentam relatam as informações mais relevantes para a sua melhor compreensão.

As notas respeitam à numeração sequencial definida no SNC-AP. As notas cuja numeração é omissa não são aplicáveis ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras.

Todos os valores encontram-se expressos em Euros.

0. ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ DO SNC-AP – DIVULGAÇÃO TRANSITÓRIA

O Município de Sesimbra adotou o SNC-AP pela primeira vez no ano de 2020, tendo aplicado para o efeito as disposições do “Capítulo 2 – Aplicação pela primeira vez do SNC-AP” do Manual de Implementação, sendo 1 de janeiro de 2020 a data de transição para efeitos de apresentação destas demonstrações financeiras. O SNC-AP integra a estrutura conceptual da informação financeira pública, as normas de contabilidade pública (NCP) e o plano de contas multidimensional (PCM).

O período de transição do normativo anterior (POCAL) para o SNC-AP de acordo com o previsto na IPSAS 33 que estabelece orientações para os processos de adoção pela primeira vez das Normas Internacionais de Contabilidade para o setor Público, prevê a possibilidade do processo de transição ter uma duração de três anos, podendo durante esse período serem reconhecidos e mensurados ativos e passivos relacionados com a adoção do novo referencial contabilístico, conforme FAQ 47 aprovada pela Comissão de Normalização Contabilística em 28 de Dezembro de 2021.

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação: Câmara Municipal de Sesimbra

Número de contribuinte: 501144218

Endereço: Rua da República, n.º 3

Tutela: Direção Geral das Autarquias Locais

Handwritten marks and signatures in the top right corner of the page.

Regime jurídico: Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro

Regime financeiro: Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL EFETIVA

Ver organograma

RECURSOS HUMANOS

O número de trabalhadores ao serviço no Município de Sesimbra, a 31 de dezembro de 2025, totaliza 1371 trabalhadores discriminados da seguinte forma:

	N.º
DIRIGENTES	57
TÉCNICO SUPERIOR	160
ASSISTENTE TÉCNICO	284
ASSISTENTE OPERACIONAL	851
OUTROS	8
FISCAL MUNICIPAL	3
INFORMÁTICA	8
Total	1371

APROVAÇÃO DE DOCUMENTOS RELEVANTES PARA A ORGANIZAÇÃO

	Data de Aprovação
Norma de controlo interno (em revisão desde o início de 2025)	22/12/2010
Alteração 1 à Norma de controlo interno	17/12/2014
Alteração 2 à Norma de controlo interno	09/12/2014
Grandes Opções do Plano (PPI e AMR's) e Orçamento 2025	20/12/2024
Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (em revisão e atualização desde o início de 2025)	23/11/2016

AÇÕES INSPETIVAS EFETUADAS, NOS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

Entidade	Tipo de Ação	Data
IGF - Inspeção Geral de Finanças	Controlo das obrigações e objetivos resultantes adesão ao PAEL, Processo n.º 2016/240/A3/739	01/09/2016

1.2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Referencial contabilístico

Em 2025 as demonstrações financeiras do Município Sesimbra foram preparadas com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNCAP), aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de Setembro, tendo sido aplicadas subsidiariamente, de acordo com o artigo 13º, pela ordem seguinte, as Normas Internacionais de Contabilidade Pública em vigor, o SNC, as Normas Internacionais de Contabilidade adotadas na União Europeia e as Normas Internacionais de Contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board*.

Foram ainda aplicados os requisitos das normas de contabilidade pública relevantes para a entidade.

Não existiram, no decorrer do exercício, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

b) Comparabilidade

As demonstrações financeiras de 2025 são comparáveis com as demonstrações financeiras de 2024.

A NCP 2 refere que uma entidade deve proceder à regularização das correções materiais de períodos anteriores, retrospectivamente, no primeiro conjunto de demonstrações financeiras, reexpressando as quantias comparativas do período anterior apresentado.

No ano de 2025 não existiu reexpressão das demonstrações financeiras.

1.3 DESAGREGAÇÃO DA CAIXA E DEPÓSITOS

(Valores em euros)

Conta	Designação	31/12/2025	31/12/2024
111	CAIXA	12 026,37	6 552,02
	DEPÓSITOS À ORDEM		
122	DEPÓSITOS BANCÁRIOS À ORDEM	602 962,81	1 164 414,59
	OUTROS DEPÓSITOS		
132	DEPÓSITOS CONSIGNADOS	9 147,21	117 186,15
133	DEPÓSITOS DE GARANTIAS E CAUÇÕES	1 960 758,18	1 664 276,01
	TOTAL	2 584 894,57	2 952 428,77

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'S' and several scribbles.

(Valores em euros)		
Designação	31/12/2025	31/12/2024
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	624 136,39	1 288 152,76
OPERAÇÕES DE TESOURARIA	1 960 758,18	1 664 276,01
SALDO DA GERÊNCIA	2 584 894,57	2 952 428,77

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a NCP 1 – Estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras e são expressas em euros, sendo esta também a moeda funcional.

2.1 BASES DE MENSURAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos do Município de acordo com o normativo contabilístico SNC-AP.

Apresentação apropriada e conformidade com as NCP

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade. Representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimentos e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura concetual e nas NCP.

Informação Comparativa

Sempre que possível, a informação comparativa foi divulgada com respeito ao período anterior para grande parte das quantias relatadas nas demonstrações financeiras.

Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas foram adotadas de maneira consistente ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação serão divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;

c) Razão para a reclassificação.

Consistência de Apresentação

Não obstante o referido acima, acerca da comparabilidade, sempre que possível as Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. Cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras. Os itens de natureza ou função dissemelhante serão apresentados separadamente, a menos que sejam imateriais.

Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não foram sujeitos a compensações, exceto os que forem exigidos por uma NCP.

Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, o Município de Sesimbra continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade, de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

a) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se reconhecidos e mensurados pelo seu custo de aquisição, menos amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

Compreende, essencialmente, licenças de *software*, programas de computador e a cedência de utilização da Fortaleza de Santiago e a cedência de utilização das instalações desportivas.

Um ativo intangível apenas é reconhecido quando for provável que dele advenham benefícios económicos futuros ou potencial de serviço esperado e se o custo ou justo valor do ativo possa ser mensurado com fiabilidade.

Quando um ativo intangível é adquirido através de uma transação sem contraprestação, o seu custo inicial à data de aquisição é o seu justo valor nessa data. Dada a dificuldade em mensurar com fiabilidade o justo

4.

A

f 32

E

valor de alguns destes ativos, nomeadamente legados constituídos por espólios pessoais de figuras relevantes da história e cultura, aqueles não se encontram reconhecidos.

A quantia amortizável de um ativo intangível é imputada numa base sistemática durante a sua vida útil. A amortização, calculada numa base duodecimal, começa quando o ativo está disponível para uso, isto é, quando se encontra na localização e condição necessárias para operar da forma pretendida pelo órgão de gestão.

Para este efeito são tidas em consideração as vidas úteis de referência previstas no Classificador complementar 2 – Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, desde que não se mostrem contrárias às estimativas de utilização do ativo, tendo em consideração a sua obsolescência ou outro desgaste que ocorra nas circunstâncias em que ele é utilizado. Nesta situação, são casuisticamente justificadas as razões que explicam uma eventual alteração do tempo de vida útil.

O método de amortização deve refletir o padrão pelo qual se espera que os benefícios económicos futuros ou potencial de serviço sejam consumidos pela entidade. O método de amortização utilizado no período de relato é o método da linha reta.

As licenças de *software* e programas de computador tem uma vida útil estimada de 3 anos.

Com a inventariação da Fortaleza de Santiago, por celebração do Auto de Restituição, Cedência de Utilização e Aceitação, em 08 de Abril de 2010, como ativo fixo tangível, inicialmente valorizada com valor zero em POCAL, pela dificuldade em proceder à sua avaliação inicial, bem como, na transferência do Estado para a posse da autarquia não foi informado nenhum valor. O referido imóvel em SNC-AP foi desreconhecido e transferido para ativo intangível (Direito de utilização sobre património histórico). As obras de requalificação do espaço também foram capitalizadas no ativo intangível e respetivas amortizações acumuladas. De acordo com de cedência de utilização, o ativo é amortizado pelo prazo de 87 anos, com respetivo ajuste dos anos de vida e já decorridos à data de inventariação (2010), ressalvando-se a possibilidade de existir outra vida útil inferior estimada sob pena de uma nova “grande” requalificação do espaço ao longo dos 87 anos, conforme previsto no ponto 15 a 17 da NCP.

A base de mensuração usada foi através das grandes beneficiações no ativo.

O método de depreciação usado, as respetivas vidas úteis a serem utilizadas como referência, é aplicado o método de depreciação da linha reta, em ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate destes ativos são determinadas como a diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/abate, sendo registadas como “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

b) Acordos de concessão de serviços: Concedente

Os ativos de concessão de serviços são reconhecidos quando o Município de Sesimbra controla quais os serviços que o concessionário tem de prestar com o ativo, a quem tem de os prestar e a que preço, controlando, através de propriedade, o ativo no final do termo do acordo.

Os ativos em concessão são contabilizados de acordo com a NCP 5 – Ativos fixos tangíveis, pelo que os mesmos se encontram reconhecidos no Ativo fixo tangível, deduzidos das correspondentes depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

A NCP 4 do SNC-AP prescreve especificamente a contabilização de acordos de concessão de serviços na ótica do concedente para as entidades da Administração Pública, matéria que era omissa no POCAL. No âmbito desta norma, a Entidade identificou 3 contratos de concessão relevantes, nomeadamente:

- *Contrato de exploração e gestão do sistema multimunicipal de saneamento, para a recolha, tratamento e rejeição de efluentes (Simarsul);*
- *Contrato de distribuição de energia elétrica em baixa tensão (E-Redes);*
- *Contrato de exploração do complexo funerário e forno crematório na Quinta do Conde (Ambinecro);*

Apesar das várias diligências efetuadas ao longo do ano, com exceção do contrato de exploração do complexo funerário e forno crematório na Quinta do Conde (Ambinecro) o Município não obteve dos Concessionários a informação detalhada sobre os ativos de concessão, tendo obtido apenas a informação agregada por categoria de ativos o que não inclui informação detalhada sobre a natureza dos mesmos, os números de cadastro ou a respetiva data de aquisição dos bens de concessão, o que inviabiliza qualquer cenário de validação da informação reportada pelo Concessionário. Perante as circunstâncias descritas, não foram reunidas as condições para se reconhecer com segurança e razoabilidade nas demonstrações financeiras os ativos de concessão proporcionados pelo concessionário.

c) Ativos fixos tangíveis

Os Ativos fixos tangíveis são mensurados ao seu custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e quaisquer perdas por imparidades.

O custo de um bem do ativo fixo tangível é reconhecido como ativo se, e apenas se:

- (a) For provável que fluirão para o Município, benefícios económicos futuros ou potencial de serviço associados ao bem; e
- (b) O custo ou o justo valor do bem puder ser mensurado com fiabilidade.

[Handwritten marks and signatures]

Quando um ativo fixo tangível é adquirido através de uma transação sem contraprestação, o seu custo inicial à data de aquisição é o seu justo valor nessa data. Dada a dificuldade em mensurar com fiabilidade o justo valor de alguns destes ativos, nomeadamente ativos significativos do património histórico e cultural, adquiridos ao longo de muitos anos através de doações e legados, alguns deles não se encontram reconhecidos. Estes ativos raramente são detidos pela sua capacidade de gerar influxos de caixa e é frequente existirem obstáculos legais para os usar para tais finalidades.

Tal como é referido na NCP 5 *Ativos fixos tangíveis*, no seu ponto 4.5.2.1 *Património histórico tangível* no ponto 6 “No caso de não ser possível reconhecer tais ativos, a entidade deve, no mínimo, fazer a sua divulgação em notas às demonstrações financeiras”.

A quantia depreciável de um ativo fixo tangível é imputada numa base sistemática durante a sua vida útil. As depreciações são calculadas, quando os bens estejam disponíveis para uso, pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos, em conformidade com as vidas úteis de referência previstas no Classificador complementar 2 – Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, desde que não se mostrem contrárias às estimativas de utilização do ativo, tendo em consideração a sua obsolescência ou outro desgaste que ocorra nas circunstâncias em que ele é utilizado. Nesta situação, são casuisticamente justificadas as razões que explicam uma eventual alteração do tempo de vida útil.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe de Bens	Anos
Bens de domínio público	0 a 100
Edifícios e outras construções	10 a 100
Equipamento básico	4 a 10
Equipamento de transporte	4 a 20
Equipamento administrativo	4 a 8
Equipamentos biológicos	4 a 8
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 8

O método de depreciação reflete o padrão pelo qual se espera que os benefícios económicos futuros ou potencial de serviço sejam usufruídos. Regra geral, é utilizado o método das quotas constantes (ou da linha reta), aplicado de forma consistente de período para período, a não ser que ocorra uma alteração no modelo de consumo esperado desses benefícios económicos futuros ou potencial de serviço.

d) Locações

A classificação das locações operacionais são realizadas em função da substância dos contratos. O Município de Sesimbra não tem locações financeiras.

e) Propriedades de investimento

Tal como já foi referido anteriormente, o Município de Sesimbra, não contabilizou as situações passíveis de serem consideradas como propriedade de investimento, porque de acordo com a parte final do parágrafo 9 da norma NCP 8 "Se estas partes puderem ser vendidas separadamente (ou locadas separadamente segundo uma locação financeira), devem ser contabilizadas separadamente. Se não puderem ser vendidas separadamente, a propriedade é considerada propriedade de investimento apenas se a parte detida para uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços ou para fins administrativos for insignificante".

f) Investimentos financeiros

Ao abrigo da NCP 23 – Investimentos em Associadas e Empreendimentos conjuntos, deverá ser utilizado o método da equivalência patrimonial na contabilização dos investimentos financeiros das entidades sobre as quais exerce influência significativa ou controlo, que no caso do Município de Sesimbra em 2020, não existe nenhuma situação enquadrável.

A existência de influência significativa por parte de uma entidade é geralmente evidenciada por uma ou mais das seguintes formas:

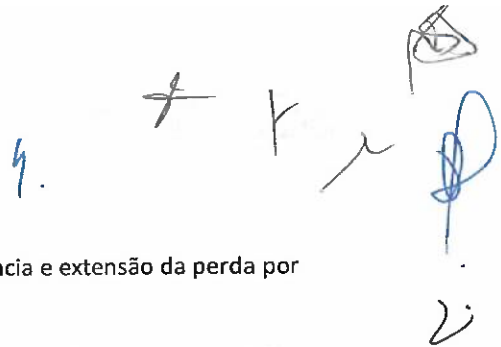
- (a) Representação no conselho de administração ou órgão de gestão equivalente da participada;
- (b) Participação em processos de decisão de políticas;
- (c) Transações materiais entre o investidor e a participada;
- (d) Intercâmbio de pessoal de gestão; ou
- (e) Prestação de informação técnica essencial.

Os investimentos financeiros encontram-se relevados ao custo de aquisição.

g) Imparidade de ativos

As quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis são revistos anualmente para determinar a existência de imparidade. Em caso de existência de tais indícios, o Município de Sesimbra procede à

4. + r r



determinação do valor recuperável do ativo, de modo a determinar a existência e extensão da perda por imparidade.

O valor recuperável é determinado pelo valor mais alto entre o justo valor de um ativo menos custos de vender e o valor de uso. O justo valor de um ativo menos custos de vender e o montante que se obteria com a alienação do ativo numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos gastos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados decorrentes do uso continuado do ativo ou da unidade geradora de caixa.

Uma perda por imparidade é imediatamente reconhecida nos resultados. Após o reconhecimento de uma perda por imparidade, o gasto com a amortização/depreciação do ativo é ajustado nos períodos futuros para imputar a quantia escriturada revista do ativo, menos o seu valor residual (se o houver) numa base sistemática, durante a vida útil remanescente.

Sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado não possa ser recuperado, é efetuada uma nova avaliação de imparidade.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada, quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. Esta análise é efetuada sempre que existam indícios de que a perda de imparidade anteriormente reconhecida tenha revertido. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida como um rendimento na demonstração dos resultados. Contudo, a reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação), caso a perda por imparidade não se tivesse registado em períodos anteriores.

h) Inventários

Os inventários encontram-se registados ao valor do custo de aquisição, bem como as despesas adicionais de compra.

Quando os inventários são vendidos ou consumidos, a quantia escriturada desses inventários é reconhecida como um gasto do período em que o respetivo rendimento é reconhecido.

O método de custeio de saídas adotado pelo Município de Sesimbra é o Custo Médio Ponderado.

As quantidades existentes no final do período de relato foram determinadas a partir dos registos contabilísticos confirmados por contagem física.

i) Instrumentos financeiros

O tratamento dos instrumentos financeiros segue o preconizado na NCP 18 – Instrumentos financeiros.

O Município de Sesimbra reconhece um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torne uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativo financeiro e qualquer ativo que seja:

- (a) Dinheiro;
- (b) Um instrumento de capital próprio de uma outra entidade;
- (c) Um direito contratual:
 - (i) De receber dinheiro ou outro ativo financeiro de uma outra entidade;
 - (ii) De trocar ativos financeiros ou passivos financeiros com outra entidade segundo condições que são potencialmente favoráveis para a entidade.

Os ativos financeiros são registados ao custo amortizado e apresentados no balanço deduzidos de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido. As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

Passivo financeiro é qualquer passivo que seja:

- (a) Uma obrigação contratual:
 - (i) Para entregar dinheiro ou outro ativo financeiro a uma outra entidade; ou
 - (ii) Para trocar ativos financeiros ou passivos financeiros com outra entidade segundo condições que são potencialmente desfavoráveis.

Os passivos financeiros são registados no passivo ao custo amortizado, deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Instrumento de capital próprio é qualquer contrato que evidencie um interesse residual nos ativos de uma entidade depois de deduzir todos os seus passivos.

4.

j) Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

As provisões são reconhecidas apenas quando, cumulativamente, existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

Os passivos contingentes são definidos como:

- (i) Obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o seu controlo; ou
- (ii) Obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados, mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação, ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos. O Município de Sesimbra não reconhece ativos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação no anexo se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis. Quando a sua realização for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

k) Benefícios dos empregados

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o

Handwritten marks in blue ink: a checkmark, the letter 'F', and a signature.

Handwritten mark in blue ink: a checkmark.

período seguinte, pelo que os gastos correspondentes, encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

l) Regime do acréscimo

O Município de Sesimbra regista os seus gastos e rendimentos na base do acréscimo, pela qual são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são pagos ou recebidos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes gastos e perdas e rendimentos e ganhos são registadas nas rubricas “Outras contas a receber”, “Outras contas a pagar” ou “Diferimentos”.

m) Rendimentos

O Município de Sesimbra aborda as matérias relacionadas com o reconhecimento e mensuração do rendimento de transações, tendo em conta o prescrito nas NCP 13 – Rendimentos de transações com contraprestação e NCP 14 - Rendimentos de transações sem contraprestação.

O rendimento é reconhecido quando for provável que fluam para o Município de Sesimbra benefícios económicos futuros ou potencial de serviço e estes benefícios possam ser mensurados com fiabilidade.

Vendas e prestações de serviços

São reconhecidos pelo seu justo valor da retribuição recebida ou a receber. O justo valor reflete eventuais descontos concedidos e não inclui quaisquer impostos liquidados nas faturas, ou outros documentos legais emitidos. Os serviços podem ser prestados durante mais do que um período, atendendo-se, nestas circunstâncias ao regime do acréscimo.

Impostos e taxas

O total da faturação relativa aos bens vendidos ou serviços prestados é reconhecido como dívida no momento da emissão da fatura ou documento equivalente.

h. z x r p s

Transferências e subsídios correntes e de capitais obtidos

As transferências/subsídios obtidos são reconhecidos quando existe uma garantia razoável que irão ser recebidos e que o Município de Sesimbra cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

A dotação do Orçamento do Estado é atribuída anualmente ao Município de Sesimbra em conformidade com a Lei do Orçamento do Estado, sendo o respetivo rendimento reconhecido mensalmente.

As transferências/subsídios obtidos afetos a despesas correntes e a depreciação e amortização de ativos são diferidos no Balanço, na rubrica de Diferimentos, sendo registados como rendimento do período (rubrica “Transferências e subsídios correntes obtidos”), na proporção, respetivamente, dos correspondentes gastos incorridos e dos gastos de depreciação e de amortização dos ativos durante a vida do projeto, independentemente do momento do recebimento dos mesmos.

As transferências/subsídios relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos no Passivo na conta 2822 - *Transferências e subsídios de capital obtidos com condições*, sendo posteriormente transferidos para Património Líquido, passando a ser reconhecidos na demonstração dos resultados (rubrica “Imputação de subsídios e transferências para investimentos”) numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários ao balanceamento com os gastos relacionados, ou seja, na proporção dos respetivos gastos de depreciação e de amortização durante a vida útil dos ativos. No caso de o subsídio estar relacionado com ativos não depreciáveis, são mantidos no Património Líquido, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Ver Listagem do Departamento de Gestão Patrimonial e Aprovisionamento - Subsídios ao investimento.

As transferências/subsídios reembolsáveis são contabilizadas como Passivos, na rubrica “Financiamentos obtidos”.

n) Partes relacionadas

O Município de Sesimbra identifica as entidades relacionadas de acordo com os critérios estabelecidos na NCP 20 – Partes relacionadas, divulgando, quando aplicável, informação acerca das transações existentes.

Entidades Intermunicipais
AIA-Associação Intermunicipal de Água da Região de Setúbal
ENA-Agência de Energia e Ambiente da Arrábida
Entidades Associativas Municipais
AMRS-Associação de Municípios da Região de Setúbal
ANMP-Associação Nacional de Municípios Portugueses
Associação de Municípios Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis
AML-Área Metropolitana de Lisboa
Empresas Participadas
AMARSUL-Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.
MUNICÍPIA-Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, E.M.,S.A.
SIMARSUL-Saneamento da Península de Setúbal, S.A.
Entidades de outra natureza
FAM- Fundo de Apoio Municipal
ARTEMREDE-Teatros Associados
ADREPEs-Associação de Desenvolvimento Regional da Península Setúbal

o) Enquadramento fiscal

De acordo com o disposto na alínea a) do nº 1 e no nº 2 do artigo 9.º, do Código sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, o Município goza de isenção parcial de IRC, uma vez que a referida isenção não compreende os rendimentos de capitais.

Para efeitos de IVA, o Município de Sesimbra, assume-se como sujeito passivo “Misto com afetação real” às despesas inerentes ao Parque de Campismo Forte do Cavalo e à produção e distribuição de água para consumo aos munícipes.

2.4. PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos do Município de Sesimbra, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no presente anexo às demonstrações financeiras.

3. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período findo a 31 de Dezembro de 2025, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos Ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas foi o seguinte:

Ver:

Q 3.1 - AI - variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

Q 3.2 - AI - quantia escriturada e variações no período

Q 3.2A - AI - desagregação das adições

Listagem do Departamento de Gestão Patrimonial e Aprovisionamento - Ativos Fixos Intangíveis:

- ✓ AF Intangíveis
- ✓ AF Intangíveis- Abatidos
- ✓ AF Intangíveis- sem valor - *Software*

4. ACORDOS DE CONCESSÃO DE SERVIÇOS: CONCEDENTE

O Município detém quatro contratos de concessão de serviços, cujos objetos consistem na exploração:

- ✓ Contrato de exploração e gestão do sistema multimunicipal de saneamento, para a recolha, tratamento e rejeição de efluentes (Simarsul);
- ✓ Contrato de distribuição de energia elétrica em baixa tensão (E-Redes);
- ✓ Contrato de exploração do complexo funerário e forno crematório na Quinta do Conde (Ambinacro);
- ✓ Contrato de exploração e gestão de lugares e parques de estacionamento na Vila de Sesimbra (Dornier).

O contrato de Concessão celebrado entre o Município de Sesimbra e a E-REDES - Distribuição de Eletricidade, S.A., foi assinado em 03 de Julho de 2002, pelo prazo e nas condições de prorrogação estabelecidos no nº 1 do artigo 3º do Decreto-Lei nº 344-B/82, de 1 de Setembro, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei nº 341/90, de 30 de Outubro.

De referir que, no decurso do contrato não há lugar a qualquer pagamento, há sim lugar a recebimentos, correspondentes à renda trimestral paga pela E-REDES, S.A., nas condições definidas no contrato de concessão e que no ano 2025 ascendeu a 1.203.188,92 euros.

O contrato de exploração da concessão de distribuição de eletricidade em baixa tensão, dadas as suas características, e considerando o descrito na alínea b) do ponto 10 da NCP5 - Ativos Fixos Tangíveis (AFT) "o custo de um bem do ativo fixo tangível deve ser reconhecido como ativo se, e apenas se, o custo ou o justo valor do bem puder ser mensurado com fiabilidade". Nesta situação muito específica, não é possível a valorização fiável do ativo associado ao contrato de concessão ao abrigo da NCP 4, uma vez que não estão preenchidos os critérios para o reconhecimento e existem incertezas significativas e/ou situações dependentes de eventos futuros que nos impedem o reconhecimento do mesmo, o que nos leva a possíveis contingências conforme evidenciado na nota 15 - Provisões, passivos e ativos contingentes.

Ver:

Q 4-Concessões.

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período findo a 31 de Dezembro de 2025, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos Ativos fixos tangíveis registados ao custo de aquisição, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

Ver:

Q 5.1- AFT- Variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas;

Q 5.2 - AFT - quantia escriturada e variações no período;

Q 5.2A - AFT - desagregação das adições;

Q 5.2B - AFT - desagregação das diminuições

Q 5.6 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS TOTALMENTE DEPRECIADOS QUE AINDA ESTEJAM EM USO

Listagem do Departamento de Gestão Patrimonial e Aprovisionamento - Ativos Fixos Tangíveis:

COMPOSIÇÃO DOS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

- ✓ **AFT- Edifícios Domínio Privado**
- ✓ **AFT- Livros, Publicações e Documentos**
- ✓ **AFT- Livros, Publicações e Documentos- abatidos**
- ✓ **AFT- Bens Móveis**

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the letters 'S', 'd', 'f', 'r', and a signature.

- ✓ AFT- Bens Móveis- abatidos
- ✓ AFT- Outras Construções- Domínio Privado
- ✓ AFT- Outras Construções- Domínio Público
- ✓ AFT- Outras Infraestruturas- Domínio Público
- ✓ AFT- Outras Infraestruturas- Domínio Privado
- ✓ AFT- Domínio Público- Património Histórico e Cultural
- ✓ AFT- Domínio Público- Rede de Águas
- ✓ AFT- Domínio Público- Rede de Saneamento
- ✓ AFT- Domínio Público- Rede Viária
- ✓ AFT- Terrenos e Recursos Naturais- Domínio Privado
- ✓ AFT- Terrenos e Recursos Naturais- Domínio Público
- ✓ AFT- Viaturas
- ✓ AFT- Viaturas- abatidos
- ✓ AFT- Abatidos- Imóveis
- ✓ AFT- Investimentos em curso
- ✓ AFT- Investimentos em curso- abatidos
- ✓ AFT- Imóveis por Regularizar com valor e sem valor- notas justificativas
- ✓ AFT- Total abatidos

COMPOSIÇÃO DOS ATIVOS SEM VALOR

- ✓ AFT- sem valor-Edifícios
- ✓ AFT- sem valor-Outras Construções
- ✓ AFT- sem valor-Rede de Águas
- ✓ AFT- sem valor-Rede de Saneamento
- ✓ AFT- sem valor-Terrenos e Recursos Naturais
- ✓ AFT- sem valor-Móveis

6. LOCAÇÕES

Em 31 de Dezembro de 2025, o Município de Sesimbra não tem locação financeira:

8. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Em 31 de Dezembro de 2025, o Município de Sesimbra não tem registos em propriedades de investimento.

9. IMPARIDADES

Em 31 de Dezembro de 2025, o Município de Sesimbra apresentou os seguintes registos de imparidades.

Ver:

Q9.1 - Imparidade de ativos geradores de caixa e ativos não geradores de caixa

Q9.1 - Imparidade de ativos geradores de caixa e ativos não geradores de caixa - ANO

10. INVENTÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2025, a rubrica Inventários tinha a seguinte composição:

Ver:

Quadro 10.1 - Inventários

Os movimentos ocorridos no período, consta dos quadros seguintes:

Ver:

Quadro 10.2 - Inventários: movimentos do período

Quadro 10.3 – Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas

13. RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

Os movimentos ocorridos no período, consta dos quadros seguintes:

Ver:

Quadro 13.1 - Rendimento de transações com contraprestação

Ver quadro de rendimentos e ganhos

PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E CONCESSÕES

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de Prestações de serviços e concessões apresentava a seguinte composição:

Ver:

Quadro 13.1 - Rendimento de transações com contraprestação

Ver quadro de rendimentos e ganhos

VENDAS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de Vendas verificava a seguinte composição:

Quadro 13.1 - Rendimento de transações com contraprestação

Ver quadro de rendimentos e ganhos

JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de Juros e rendimentos similares obtidos apresentava a seguinte composição:

Ver quadro de rendimentos e ganhos

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de Outros rendimentos e ganhos verificava a seguinte composição:

Ver quadro de rendimentos e ganhos

14. RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

IMPOSTOS, CONTRIBUIÇÕES E TAXAS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de Impostos, contribuições e taxas evidenciava a seguinte composição:

Quadro 14.1 - Rendimento de transações sem contraprestação

Ver quadro de rendimentos e ganhos

Quadro de Rendimentos e Ganhos

(Valores em euros)

Rendimentos e Ganhos	2025	2024
70 Impostos, contribuições e taxas	40 255 557,16	34 480 061,26
71 Vendas	5 956 458,81	5 367 426,74
72 Prestações de serviços e concessões	11 992 579,76	10 797 314,01
75 Transferências e subsídios correntes obtidos	15 046 507,15	14 418 032,19
76 Reversões	766 852,52	879 685,37
78 Outros rendimentos	4 879 562,87	3 777 176,67
79 Juros, dividendos e out. Rendimentos similares	0,00	0,00
Totais	78 897 518,27	69 719 696,24

15. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Relativamente aos diversos processos judiciais em curso, quer instaurados pelo Município de Sesimbra, quer por outras entidades, após reapreciação das ações em curso, foi ajustada a provisão para outros riscos e encargos com o registo de reversões no valor de 48.725,09 euros.

Relativamente ao contrato de concessão existente, o mesmo poderá originar quer um ativo quer um passivo contingente. A E-REDES, S.A. informa que o valor contabilístico dos ativos da concessão BT na data da sua conclusão (valor de resgate ou de indemnização) no montante de 5.590.214,00 euros, sublinhando, no entanto, que, em caso de hipotético resgate da concessão, este valor deverá ter em conta o valor líquido do património da empresa afeto à exploração da rede de baixa tensão. Com efeito, o cálculo do valor efetivo da indemnização a pagar, no caso de um eventual resgate, poderá ainda ter em consideração outros ativos, de âmbito supramunicipal, não considerados no valor acima indicado, que servem diversas concessões, de acordo com metodologias que, à data, não estão definidas legal ou regulamentarmente, e que pressupõem todo um conjunto de dados que só serão determinados com rigor à data do cálculo.

Ver:

Q15.1 - Provisões

17. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO

Nada a registar.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

ATIVOS FINANCEIROS

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, o valor dos Ativos financeiros era o seguinte:

Ver:

Q18. - Instrumentos financeiros - Ativos Financeiros

No quadro seguinte, destacam-se os montantes a receber das AUGI's no valor de 8,6 milhões de euros, bem como os valores a receber dos impostos diretos no valor global de cerca de 5,6 milhões de euros, estando as quantias brutas a receber e as imparidades constituídas decompostas da seguinte forma:

(Valores em euros)

Ativos Financeiros	31/12/2025	31/12/2024
Impostos	5 631 136,74	5 758 846,85
- Impostos - quantia bruta	5 631 136,74	5 758 846,85
- SISA	27 057,12	29 260,63
- IUC	706 567,51	695 265,00
- IMI	3 755 484,21	3 896 572,98
- IMT	1 097 505,43	1 093 225,77
- Contribuição Autárquica	44 522,47	44 522,47
- Taxas e Loteamentos quantia bruta	8 681 405,98	8 801 380,13
- AUGIS	8 643 878,45	8 543 776,66
- Loteamentos e obras	37 527,53	257 603,47
Totais	14 312 542,72	14 560 226,98

(Valores em euros)

Imparidades	31/12/2025	31/12/2024
Impostos	4 772 529,88	4 746 905,02
- Impostos - imparidades	4 772 529,88	4 746 905,02
- SISA	27 057,12	29 260,63
- IUC	521 448,75	521 448,75
- IMI	3 134 031,84	3 112 329,07
- IMT	1 045 469,77	1 039 344,10
- Contribuição Autárquica	44 522,40	44 522,47
- Taxas e Loteamentos quantia bruta	93 822,64	89 837,20
- Loteamentos e obras	93 822,64	89 837,20
Totais	4 866 352,52	4 836 742,22

PASSIVOS FINANCEIROS

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, o valor dos Passivos financeiros era o seguinte:

Ver:

Q18. - Instrumentos financeiros - Passivos Financeiros

Financiamentos obtidos

(Valores em euros)

Financiamentos	31.12.2025			31.12.2024		
	Passivo Corrente	Passivo Não Corrente	TOTAL	Passivo Corrente	Passivo Não Corrente	TOTAL
Empréstimos bonificados	715 548,17	904 610,29	1 620 158,46	724 886,93	1 621 021,52	2 345 908,45
- CGD	0,00	0,00	0,00	17 073,64	0,00	17 073,64
- BPI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- IHRU	71 898,83	904 610,29	976 509,12	64 163,87	977 372,18	1 041 536,05
- DGTf	643 649,34	0,00	643 649,34	643 649,42	643 649,34	1 287 298,76
Empréstimos financiamento	311 744,78	1 911 696,87	2 223 441,65	617 458,00	511 926,03	1 129 384,03
- CGD	0,00	0,00	0,00	240 000,00	0,00	240 000,00
- BPI	0,00	0,00	0,00	82 783,04	0,00	82 783,04
- CCAM	44 787,24	1 911 696,87	1 956 484,11	42 106,58	244 279,77	286 386,35
- BCP	266 957,54	0,00	266 957,54	252 568,38	267 646,26	520 214,64
Locações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	1 027 292,95	2 816 307,16	3 843 600,11	1 342 344,93	2 132 947,55	3 475 292,48

Horizonte de financiamentos obtidos

(Valores em euros)

ANOS	CGD	IHRU	DGTf	CCAM	BCP	Total
2026		71 898,83	643 649,34	44 787,24	266 957,54	1 027 292,95
2027		73 995,00		116 886,83		190 881,83
2028	134 114,56	76 332,52		120 179,19		330 626,27
2029	134 114,56	78 743,87		123 565,69		336 424,12
2030	134 114,56	81 231,41		127 049,08		342 395,05
2031	134 114,56	83 797,52		78 094,72		296 006,80
2032	134 114,56	86 444,73		80 073,52		300 632,81
2033	134 114,56	89 175,52		82 102,45		305 392,53
2034	134 114,56	91 992,59		84 182,82		310 289,97
2035	134 114,56	94 898,66		86 315,88		315 329,10
Anos seguintes	1 072 916,52	147 998,47		1 013 246,69		2 234 161,68
Totals	2 145 833,00	976 509,12	643 649,34	1 956 484,11	266 957,54	5 989 433,11

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a lightning bolt symbol and several illegible signatures.

21. RELATO POR SEGMENTOS

Um segmento é uma atividade ou grupo de atividades distinguíveis de uma entidade relativamente às quais é apropriado relatar informação financeira separada com a finalidade de avaliar o desempenho passado da entidade para atingir os seus objetivos, e tomar decisões acerca da futura alocação de recursos. O Município apresenta diversas competências e atividades desenvolvidas, tais como abastecimento de água, saneamento, resíduos urbanos, educação, saúde, ação social, desporto, entre outros.

Dada a existência de uma elevada complexidade na elaboração da informação necessária no âmbito da NCP 25 – Relato por Segmentos, que exige a recolha e tratamento de dados para preparar tal informação, e um conseqüente aumento de recursos humanos, técnicos e informáticos para produzir a mesma, e tendo presente todos os factos e circunstâncias relevantes, considera-se que os benefícios que decorriam da segregação da informação financeira por segmentos não justificam o custo da respetiva preparação e divulgação nos termos da NCP 25 - Relato por Segmentos conjugada com a NCP 1 - Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras.

23. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PARA MELHOR COMPREENSÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA E DOS RESULTADOS DO PERÍODO:

INVESTIMENTOS FINANCEIROS

A 31 de Dezembro de 2025, o valor dos Investimentos financeiros contabilizados pela aplicação do método do custo era o seguinte:

(Valores em euros)

	31/12/2024	Aumento	Redução	31/12/2025
Participações sociais				
Município, SA	74 850,00			74 850,00
Amarsul, SA	159 250,00			159 250,00
Simarsul, SA	529 585,00			529 585,00
Fundo de Apoio Municipal	1 042 618,50			1 042 618,50
TOTAL	1 806 303,50	0,00	0,00	1 806 303,50

Listagem do Departamento de Gestão Patrimonial e Aprovisionamento - Participações Sociais:

- ✓ AF- Participações

OUTRAS CONTAS A RECEBER

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de Outras contas a receber tinha a seguinte composição:

(Valores em euros)		
Outras contas a receber	31/12/2025	31/12/2024
Ativo corrente		
Devedores e credores por acréscimos (periodização económica)	18 151 417,19	17 255 876,60
Impostos e taxas imputados ao período	17 662 954,71	16 669 397,78
- IMI	14 779 896,47	14 523 762,44
- IMT	1 773 577,96	1 072 968,78
- Derrama	964 187,88	976 522,61
- Outros	145 292,40	96 143,95
Contratação de serviços urbanos	467 552,62	488 914,92
Planos de amortização de dívidas	18 675,63	19 065,63
Rendas de concessão	0,00	0,00
Parques de estacionamento	0,00	0,00
Serviços desportivos	0,00	0,00
Verbas da Administração Central	0,00	77 439,00
Serviços culturais	1 946,25	161,65
Parque de Campismo	287,98	897,62
Gastos a reconhecer	63 823,59	207 924,40
Rendas	63 703,59	21 241,89
Pagamento antecipado de subsídios	0,00	65 156,36
Seguros	0,00	121 526,15
Outros devedores	120,00	0,00
Outros devedores	557 092,90	557 712,17
Outros ativos financeiros		
- Devedores por empréstimos não bonificados	7 633,89	7 633,89
Totais	18 779 967,57	18 029 147,06

DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de Diferimentos Ativos tinha a seguinte composição:

(Valores em euros)		
Diferimentos Ativos	31/12/2025	31/12/2024
Gastos a reconhecer		
- Rendas	63 703,59	21 241,89
- Seguros	0,00	121 526,15
- Outros	120,00	65 156,36
Totais	63 823,59	207 924,40

9. *[Handwritten initials]*

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de Diferimentos Passivos tinha a seguinte composição:

(Valores em euros)

Diferimentos passivos	31/12/2025	31/12/2024
Rendimentos a reconhecer	10 988 742,56	11 341 940,30
- Transferências e subsídios de capital obtidos com condições	10 626 186,64	10 902 254,38
- Cooperação Técnica e Financeira	3 972 307,00	3 772 787,84
- Serviços e Fundos Autónomos	1 590 870,40	1 223 590,59
- Administração Local	2 101 370,11	1 028 106,25
- FEDER	903 759,57	2 758 058,60
- Fundo de Coesão	0,00	89 168,08
- Outras Entidades	2 057 879,56	2 030 543,02
- Outros (acordos de concessão de serviços corrente e não corrente)	362 555,92	439 685,92
Totais	10 988 742,56	11 341 940,30

FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de Fornecedores tinha a seguinte composição:

(Valores em euros)

CONTA	31/12/2025	31/12/2024
Outros Credores por Transferências e Subsídios	60 119,83	63 447,66
Adiantamento de Clientes - Taxas	777 000,00	777 000,00
Fornecedores C/C - Exigível até 12 meses	1 592 519,57	2 333 269,65
Fornecedores - faturas em receção e Conferência	5 580 576,39	3 487 332,27
Estado e outros entes públicos	915 115,18	763 760,25
Fornecedores de Investimentos C/C - exigível até 12 meses	916 730,71	1 044 033,14
Fornecedores de Investimentos - faturas em receção e Conferência	1 499 766,90	792 816,27
Fornecedores de Investimentos - Sociedades de factoring	189 459,74	0,00
Operações de Tesouraria	1 960 757,86	1 664 275,69
Outros Credores- Outras Entidades	37 568,84	32 167,54
Totais	13 529 615,02	10 958 102,47

Ver listagem de Endividamento-Outras dívidas a terceiros.

OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica *Outras Contas a Pagar* tinha a seguinte composição:

(Valores em euros)		
Outras Contas a Pagar	31/12/2025	31/12/2024
PASSIVO NÃO CORRENTE		
- Cauções	1 715 502,18	917 316,02
PASSIVO CORRENTE		
- Credores por acréscimos de gastos	6 357 199,90	6 029 776,37
- Remunerações a Liquidar	4 265 125,25	3 906 297,90
- Juros a liquidar e outros gastos financeiros	10 249,42	14 832,80
- Outros acréscimos de gastos	2 081 825,23	2 108 645,67
- Credores por subscrições não liberadas		
- Cauções	230 184,82	737 596,23
- Outros credores	44 159,09	39 060,15
- Credores Diversos - Outros	44 159,09	39 060,15
Totais	8 347 045,99	7 723 748,77

TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CONCEDIDOS

Em 2025 e 2024, a rubrica Transferências e subsídios concedidos tinha a seguinte composição:

(Valores em euros)		
TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CONCEDIDOS	2025	2024
Transferências correntes concedidas		
- Estado	0,00	0,00
- Serviços e Fundos Autónomos	12 811,76	10 200,19
- Freguesias	164 105,05	169 925,05
- Associações de Municípios	124 094,00	124 037,00
- Outros	1 282 798,57	1 282 809,57
- Instituições sem fins lucrativos	3 040 541,51	4 337 374,62
- Famílias	181 552,48	195 848,97
- Resto do Mundo	0,00	0,00
Subtotal	4 805 903,37	6 120 195,40
Transferências de capital concedidas		
- Freguesias	685 412,16	472 994,00
- Associações de Municípios	34 650,00	34 650,00
- Instituições sem fins lucrativos	292 089,44	319 368,59
- Famílias	0,00	29 612,17
Subtotal	1 012 151,60	856 624,76
Totais	5 818 054,97	6 976 820,16

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the number '4' and several illegible signatures.

TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS OBTIDOS

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica Transferências e subsídios obtidos tinha a seguinte composição:

	(Valores em euros)	
RENDIMENTOS E GANHOS	2025	2024
Artigo 359, nº 3 da Lei nº 73/2013	255 533,00	176 254,50
Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)	1 082 497,96	1 217 007,00
Fundo Social Municipal (FSM)	2 089 250,00	1 848 120,00
Participação no IRS	4 104 557,00	3 874 198,00
Transferências de competências-Lei n.º 50/2018	6 561 299,00	6 424 352,00
Participação do IVA	392 140,00	496 899,59
Serviços e Fundos Autónomos	131 132,94	162 079,95
Outras Entidades	90 466,37	174 652,91
FEDER	331 804,24	30,19
Fundo Social Europeu	7 826,64	44 438,05
Totals	15 046 507,15	14 418 032,19

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 2025 e 2024, a rubrica de Fornecimentos e serviços externos tinha a seguinte composição:

	(Valores em euros)	
Fornecimentos e serviços externos	2025	2024
621 Subcontratos e parcerias	6 959 138,37	6 461 100,80
- Serviços de Saneamento básico	3 221 426,34	2 806 685,62
- Serviço Recolha e Tratamento Depósito Resíduos	3 734 767,57	3 649 481,34
- Outros subcontratos ou parcerias	2 944,46	4 933,84
622 Serviços especializados	8 140 752,64	6 822 117,21
- Trabalhos especializados	3 648 649,21	2 523 686,42
- Publicidade comunicação e imagem	56 342,92	64 123,13
- Vigilância e segurança	383 437,96	288 831,54
- Honorários	1 499 288,47	1 531 029,36
- Comissões de cobrança de impostos e taxas	793 124,19	741 328,98
- Comissões de outras cobranças (Serviços Urbanos)	78 766,44	83 488,59
- Conservação e reparação	885 777,66	921 411,88
- Outros serviços especializados	795 365,79	668 217,31
623 Materiais de consumo	1 177 098,68	1 362 549,84
- Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	326 731,44	442 555,27
- Livros e documentação técnica	555,70	2 370,75
- Material de escritório	36 823,28	33 036,48
- Artigos para oferta e de publicidade e divulgação	46 888,04	66 739,20
- Material de educação cultura e recreio	12 909,60	4 143,21
- Artigos de higiene e limpeza, vestuário e artigos pessoais	44 790,02	57 212,38
- Medicamentos e artigos para a saúde	20 254,36	29 355,43
- Produtos químicos e de laboratórios	1 047,35	735,06
- Outros fornecimentos e serviços	687 098,89	726 402,06
624 Energia e fluídos	2 103 332,27	2 086 777,25
- Eletricidade	1 928 894,86	1 900 286,96

- Combustíveis e lubrificantes	143 912,89	137 521,33
- Outros	30 524,52	48 968,96
625 Deslocações, estadas e transportes	258 194,66	223 077,06
- Deslocações e estadas	43 027,84	79 176,41
- Transportes de pessoal	0,00	3 599,60
- Transportes Escolar	148 415,46	89 570,85
- Outros	66 751,36	50 730,20
626 Serviços diversos	5 180 649,42	4 210 965,11
- Rendas e alugueres	824 405,03	896 158,38
- Comunicação	395 275,89	432 448,01
- Seguros	215 426,87	199 166,10
- Contencioso e notariado	12 992,19	19 869,26
- Despesas de representação dos serviços	98 980,22	116 331,16
- Limpeza, higiene e conforto	22 201,27	31 721,21
- Outros serviços	3 611 367,95	2 515 270,99
- Fornecimentos e serviços diversos		
Totais	23 819 166,04	21 166 587,27

GASTOS COM PESSOAL

Em 2025 e 2024, a rubrica de Gastos com pessoal tinha a seguinte composição:

(Valores em euros)		
Gastos com o Pessoal	2025	2024
Remunerações Órgãos Autárquicos	302 709,83	342 613,42
Remunerações do pessoal	27 475 725,70	24 735 987,31
- Remunerações base	18 490 123,69	16 518 459,56
- Subsídios de férias	1 844 852,99	1 620 592,60
- Subsídios de Natal	1 560 831,06	1 414 866,10
- Despesas de representação	115 302,41	107 865,24
- Subsídio de refeição	1 822 495,10	1 763 105,00
- Trabalho extraordinário	2 267 420,30	2 074 694,71
- Subsídio prevenção, trabalho noturno e de turno	974 632,43	847 819,64
- Abono para falhas	40 072,27	39 707,80
- Ajudas de custo	98 857,38	101 647,68
- Outros suplementos	261 138,07	247 228,98
Pensões		
Indemnizações		
Encargos s/ Remunerações	6 273 731,21	5 786 073,32
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	281 589,80	272 645,16
Outros gastos com o pessoal		
Outros encargos sociais	437 644,04	541 213,61
Totais	34 771 400,58	31 678 532,82

4. *[Handwritten initials and signatures]*

GASTOS E PERDAS

Em 2025 e 2024, as rubricas gastos e perdas tinha a seguinte composição:

(Valores em euros)

GASTOS E PERDAS	2025	2024
60 Transferências e subsídios concedidos	5 818 054,97	6 976 820,16
61 Custo das mercadorias vendidas matérias consumidas	1 538 945,61	1 475 649,00
62 Fornecimentos e serviços externos	23 819 166,64	21 166 587,27
63 Gastos com o pessoal	34 771 400,58	31 678 592,82
64 Gastos de depreciação e de amortização	7 363 103,11	7 000 215,98
65 Perdas por imparidade	600 931,53	1 064 324,56
67 Provisões	0,00	7 910,64
68 Outros gastos	1 331 265,39	1 943 953,70
69 Gastos por juros e outros encargos	379 848,15	396 077,99
Totais	75 622 715,38	71 710 072,12

OUTROS GASTOS E PERDAS

Em 2025 e 2024, a rubrica de outros gastos e perdas tinha a seguinte composição:

(Valores em euros)

OUTROS GASTOS E PERDAS	2025	2024
Impostos e Taxas	0,00	0,00
Dívidas incobráveis	34 345,08	58 313,85
Perdas em inventários	108,80	220,46
Gastos em entidades controladas, associadas e empreendimentos	0,00	1 033,87
Gastos em investimentos não financeiros	29 512,68	680 562,95
Correções relativas a períodos anteriores	1 074 826,72	952 729,71
Donativos	0,00	0,00
Quotizações	11 950,71	12 041,39
Outros não especificados	180 521,40	239 051,47
Totais	1 331 265,39	1 943 953,70

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

As presentes demonstrações orçamentais estão de acordo com a NCP 26 – Contabilidade de Relato Orçamental, estabelecida pelo Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro (SNC-AP).

O SNC-AP introduziu o conceito de plano de contas multidimensional (PCM) para que a mesma estrutura de codificação possa promover a comparabilidade da informação financeira e orçamental entre as entidades públicas, fazendo parte dele o quadro de correspondência entre as rubricas orçamentais e as contas do PCM.

A UniLeo definiu a correspondência entre os códigos da classificação económica da receita e da despesa, aprovados pelo Decreto-Lei nº 26/2002, de 14 de fevereiro, e as rubricas das demonstrações orçamentais. Da mesma forma, as fontes de financiamento foram associadas em quatro grandes grupos: Receitas gerais, Receitas próprias, União europeia e Empréstimos.

No que respeita a receita, o circuito manteve-se o mesmo, isto é, Liquidação, Anulação e Recebimento. Os Reembolsos e Restituições são uma regularização de um recebimento indevido. Passou a existir o reconhecimento de montantes a liquidar em anos futuros. Na despesa, temos as fases do Cabimento, do Compromisso, da Obrigação, do Pagamento e da Reposição abatida ao pagamento.

No que respeita às despesas com pessoal, de salientar que os descontos e retenções inerentes ao processamento das remunerações (caso da Autoridade Tributária e Aduaneira, Segurança Social, Caixa Geral de Aposentações e ADSE, entre outros) são relevados como despesa.

O Anexo às demonstrações orçamentais é composto pelo conjunto de elementos que a seguir se apresentam, de acordo com a numeração sequencial definida no SNC-AP. Os mapas cuja numeração é omissa não são aplicáveis ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações orçamentais.

Todos os valores encontram-se expressos em Euros.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a lightning bolt symbol, a checkmark, and several illegible scribbles.

ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO

1. ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA RECEITA

2. ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA DESPESA

4. OPERAÇÕES DE TESOURARIA

6. TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS

6.1 TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS – DESPESA

6.2 TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS – RECEITA

OUTROS

y.f

✓